

EDITAL SMA Nº 51, DE 05 DE MARÇO DE 2008.

**REGULAMENTA O CONCURSO PÚBLICO PARA
 ADMISSÃO DE PROFISSIONAIS A EMPREGOS DA
 COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA -
 COMLURB**

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, e tendo em vista autorização exarada no processo 01/506005/07, torna público que fará realizar Concurso Público para admissão de profissionais a empregos da Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB.

I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. Do Concurso

1.1 O Concurso destina-se à contratação de profissionais para empregos na COMLURB, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e opção pelo regime do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

2. Do Nível de Escolaridade, dos Empregos, dos Salários, da Carga Horária, da Taxa de Inscrição, das Atribuições e da Qualificação.

2.1 Nível, Empregos, Vagas, Salário, Carga Horária e Taxa de Inscrição

ESCOLARIDADE	EMPREGO	VAGAS		SALÁRIO INICIAL (*)	CARGA HORÁRIA	TAXA EM R\$	
		R	PNE				
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	1	---	453,67	44 horas semanais	30,00	
	Assistente Técnico Administrativo-A	9	1	799,72		50,00	
ENSINO MÉDIO COMPLETO	Técnico de Segurança do Trabalho	1	1	1.061,76		60,00	
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	Arquivologista	1	---	1.810,22		44 horas semanais	60,00
	Assistente Social	1	---				
	Enfermeiro do Trabalho	1	---				
	Pedagogo	1	1				
	Professor – Educação Ambiental	1	---				
	Psicólogo	4	1	1.978,38			
	Biólogo	1	1				
	Contador	1	1				
	Desenhista Industrial	1	---				
	Médico do Trabalho	1	1				
Redator	1	---					

Técnico de Relações Públicas	1	---	2.162,18
Administrador	1	1	
Economista	1	1	
Engenheiro Agrônomo	1	---	
Engenheiro Civil	1	---	
Engenheiro Florestal	1	1	
Engenheiro Eletricista	1	---	
Engenheiro Mecânico	1	---	
Engenheiro de Produção	2	1	
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1	---	

(*) Valores da referência inicial da função da carreira obtidos a partir da Tabela Salarial vigente a partir de março/2007, decorrente de Acordo Coletivo de Trabalho.

* **Legenda: R = Vagas Regulares**

PNE = Vagas para Portadores de Necessidades Especiais

2.2 Qualificação Mínima Exigida

EMPREGO	QUALIFICAÇÃO
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de Ensino Fundamental e curso de qualificação profissional de Auxiliar de Enfermagem, fornecido por instituição de ensino oficial reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Assistente Técnico Administrativo-A	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de Ensino Médio, fornecido por instituição de ensino oficial reconhecida pelo Ministério da Educação.
Técnico de Segurança do Trabalho	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de Ensino Médio de Educação Profissional de Nível Técnico em Segurança do Trabalho, fornecido por instituição de ensino oficial reconhecida pelo Ministério da Educação ou certificado de conclusão de curso de Ensino Médio, acrescido de curso de Supervisor de Segurança do Trabalho; e registro no Ministério do Trabalho e Emprego.
Arquivologista	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Arquivologia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Assistente Social	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Serviço Social, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.

Enfermeiro do Trabalho	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; diploma, devidamente registrado, de curso de especialização em Enfermagem do Trabalho, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e conforme prescrito na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007; e registro no órgão de classe específico.
Pedagogo	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Pedagogia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Professor – Educação Ambiental	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas ou Geografia, ou diploma de conclusão de curso de graduação de bacharelado em Biologia ou Geografia, acrescido de diploma de curso de especialização em Docência do Ensino Superior, ambos devidamente registrados, fornecidos por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e diploma de curso de extensão – mínimo de 60 (sessenta) horas, ou especialização na área ambiental, fornecidos por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no órgão de classe específico.
Psicólogo	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Psicologia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Biólogo	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Ciências Biológicas, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Contador	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Ciências Contábeis, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Desenhista Industrial	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Desenho Industrial, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.

Médico do Trabalho	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Medicina, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; diploma, devidamente registrado, de conclusão de especialização em Medicina do Trabalho, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Redator	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Técnico de Relações Públicas	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Administrador	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Administração, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Economista	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Economia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Engenheiro Agrônomo	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Engenharia Agrônoma, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Engenheiro Civil	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Engenharia Civil, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Engenheiro Florestal	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Engenharia Florestal, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Engenheiro Eletricista	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Engenharia Elétrica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.

Engenheiro Mecânico	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Engenharia Mecânica, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Engenheiro de Produção	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Engenharia de Produção, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e registro no órgão de classe específico.
Engenheiro de Segurança do Trabalho	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Engenharia ou Arquitetura, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; diploma, devidamente registrado, de conclusão de especialização em Segurança do Trabalho, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e conforme prescrito na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007; e registro no órgão de classe específico.

2.3 Atribuições Básicas

- Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

Desempenhar atividades de apoio à enfermagem do trabalho em instalações ou dependências da Companhia; prestar assistência ao empregado, atuando sob supervisão de enfermeiro do trabalho; organizar ambiente de trabalho, observar normas e procedimentos de biossegurança; realizar registros dos atendimentos; fazer curativos e administrar medicamentos conforme indicação e prescrição do médico do trabalho; auxiliar os enfermeiros e médicos do trabalho na realização de exames e avaliações médicas; manter a organização de arquivos, fichas e registros do serviço médico; atender os empregados, a fim de determinar suas necessidades junto ao serviço médico.

- Assistente Técnico Administrativo-A

Executar atividades de apoio, dentro do nível de complexidade compatível com a função, nas áreas administrativa, financeira, jurídica, logística, engenharia, atendimento, gestão de pessoas, qualidade, organização e métodos, industrial, operacional ou qualquer outra atividade - fim ou meio - necessária ao pleno cumprimento das finalidades empresariais, sociais e ambientais da Companhia, tais como: elaborar, analisar, alterar, arquivar, receber, expedir e acompanhar documentos administrativos em geral, relatórios, planilhas e processos, por meios eletrônicos ou não; atender e orientar clientes internos e externos; executar cálculos aritméticos e estatísticos em geral; acompanhar, compilar e processar dados, informações e indicadores atinentes a sua área de atuação e outras tarefas de natureza e complexidade semelhantes.

- Técnico de Segurança do Trabalho

Participar da elaboração e implementação da política de saúde e segurança no trabalho (SST); realizar auditoria; acompanhar e avaliar os diversos órgãos e gerências da Companhia; identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente; desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participar de perícias e fiscalizações e integrar processos de negociação, participar da adoção de tecnologias e

processos de trabalho; gerenciar documentação de SST; investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes, executar os projetos e programas aprovados pelo Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT.

- Arquivologista

Planejar, acompanhar e realizar atividades de coleta, seleção, avaliação e aquisição de documentos e acervos de importância técnica e histórica; coordenar atividades técnicas de classificação de documentos, sistemas de armazenamento, microfilmagem, catalogação e localização; atender a pesquisadores e outras instituições públicas ou privadas; coordenar o sistema de transferência de documentos entre os arquivos corrente, intermediário e permanente das áreas e institucional; participar da elaboração de política, normas e procedimentos para gestão de arquivos da Companhia.

- Assistente Social

Planejar, coordenar e avaliar projetos e programas sociais desenvolvidos a partir de demandas identificadas junto aos empregados; elaborar e executar programas de serviço social; realizar trabalho sócio-educativo buscando implementar ações voltadas para a saúde do trabalhador; realizar trabalho interdisciplinar para acompanhamento dos empregados que apresentam questões ligadas à área previdenciária, de saúde, familiar, financeira, entre outras, orientando-os sobre serviços oferecidos por instituições públicas ou privadas; elaborar relatórios e pareceres relativos à sua área de atuação, subsidiando a formulação de políticas de planos de ação institucionais.

- Enfermeiro do Trabalho

Prestar assistência de enfermagem do trabalho ao empregado em instalações ou dependências da Companhia, realizando consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; coordenar e auditar serviços de enfermagem do trabalho, implementar ações para a prevenção e promoção da saúde ocupacional junto aos empregados, assistir aos médicos do trabalho em atividades e procedimentos relativos à medicina preventiva e aos programas de saúde ocupacional da empresa.

- Pedagogo

Executar o planejamento teórico e metodológico das ações de treinamento, educação e informação; acompanhar e orientar o desenvolvimento de atividades de educação quanto aos aspectos técnico-pedagógicos; planejar as atividades de desenvolvimento de metodologia de ensino a distância para atividades de instrução; coordenar atividades relativas a cursos, aplicação de testes e treinamento; orientar e acompanhar a elaboração de material referente a concursos públicos; realizar o levantamento de necessidades de treinamento, elaborando quadros demonstrativos e comparativos.

- Professor – Educação Ambiental

Planejar e desenvolver cursos, programas e projetos pedagógicos orientados para educação geral, específica e corporativa; definir planos de curso, conteúdos programáticos e grades curriculares relativas a conteúdos específicos e transversais; preparar, organizar e ministrar aulas teóricas e práticas, palestras e exposições, utilizando metodologias e técnicas pedagógicas na apresentação de ações educativas sobre coleta seletiva, reciclagem de lixo, comportamento e educação social e ambiental, dirigidas a diferentes segmentos da sociedade e aos empregados; emitir parecer sobre projetos educativos e/ou pedagógicos desenvolvidos por técnicos da Companhia ou originados externamente, a fim de adequá-los aos objetivos

propostos; elaborar projetos, normas e procedimentos relativos à sua área de atuação, a fim de subsidiar a adoção e implantação de programas educativos de interesse da Companhia; mobilizar, no desenvolvimento de suas atividades, um conjunto de capacidades comunicativas.

- Psicólogo

Participar do processo de recrutamento e seleção de pessoas, elaborando, aplicando e analisando resultados de testes, dinâmicas de grupo e entrevistas, de modo a escolher aqueles que melhor atendam às necessidades da Companhia; realizar a análise ocupacional e traçar o perfil funcional e profissional, a partir da análise e levantamento de requisitos das funções; participar do processo de treinamento e desenvolvimento organizacional, planejando, elaborando e implementando projetos capazes de atender às demandas da Companhia, bem como atuar como facilitador no processo de ensino-aprendizagem, de modo a subsidiar a execução de ações educacionais visando o desenvolvimento profissional e pessoal; elaborar, aplicar e analisar informações decorrentes das atividades: pesquisa de clima organizacional, entrevista de desligamento e avaliação funcional dos empregados no desempenho de suas funções; elaborar projetos, pareceres e normas relativas à sua área de atuação, para subsídio e tomada de decisões; manter intercâmbio com profissionais e instituições, públicas ou privadas, para aperfeiçoamento profissional e atualização de conhecimentos.

- Biólogo

Realizar diagnósticos biológicos, moleculares e ambientais, análises bacteriológicas e físico-químicas, estudos, pesquisas e ensaios – em campo ou laboratório, para avaliação da qualidade do lixo, potabilidade de águas, contaminação decorrente da operação de aterros e instalações de tratamento do lixo, avaliação de risco de poluição ambiental; verificar a qualidade sanitária de areia de praias e eficácia das operações mecanizadas; avaliar a eficácia de inseticidas e raticidas, visando garantir o controle biológico de vetores, desenvolvimento de técnicas adequadas de combate; definir metodologias de aplicação e preservação da saúde dos empregados; realizar palestras, para divulgação de técnicas de controle de vetores, preservação do meio ambiente e de limpeza urbana.

- Contador

Assessorar, planejar, controlar ou dirigir atividades e serviços de contabilidade financeira, patrimonial e de custos, registro e contabilização de documentos, observância do plano de contas, movimentação de recursos e execução orçamentária; efetuar análises contábeis, observando o comportamento histórico, indicadores contábeis e mutações patrimoniais; analisar aspectos financeiros, contábeis e orçamentários da execução de contratos, convênios e atos geradores de direitos e obrigações, aplicação de recursos e orientação de seus executores; auxiliar a auditoria, acompanhando o exame dos registros fiscais e contábeis, prestando informações e demonstrando a exatidão da documentação e sua conformidade legal.

- Desenhista Industrial

Atualizar e aprimorar as funcionalidades, conteúdo e programação visual de páginas da Companhia, nas redes interna ou externa; elaborar campanhas promocionais, culturais, corporativas e institucionais, desenvolvendo logomarcas, cartazes, folders, identidade visual, sinalizações e outros materiais de divulgação; coordenar a direção de arte e fotografia em campanhas publicitárias, mídias eletrônicas e impressas; elaborar, em conjunto com outras áreas, material de divulgação de informações e processos internos em gestão de pessoas ou outras áreas de interesse da Companhia.

- Médico do Trabalho

Elaborar e coordenar programas e serviços em saúde, higiene e medicina do trabalho, integrando ações com a área de engenharia de segurança do trabalho; realizar consultas e atendimentos médicos relativos à saúde ocupacional dos empregados da Companhia; solicitar, analisar e interpretar resultados de exames radiológicos, bioquímicos, hematológicos e outros, de modo a diagnosticar ou informar diagnósticos; implementar ações para promoção da saúde dos empregados; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; emitir pareceres médicos, elaborar documentos médicos e/ou administrativos; desenvolver campanhas e difundir conhecimentos da área de medicina do trabalho e saúde ocupacional.

- Redator

Estruturar estratégias de divulgação e fortalecimento da imagem institucional; pesquisar os quadros econômico, político, social, cultural e organizacional, desenvolvendo material e mídias orientadas para os públicos interno e externo, campanhas institucionais, desenvolvimento sustentável e gestão ambiental; implantar ações de relações públicas e assessoria de imprensa; assistir, mediante supervisão, à Presidência, Diretorias e Profissionais Técnicos em atividades, apresentações e representações externas; coletar informações, selecionar, elaborar e redigir matérias e conteúdos para divulgação; realizar entrevistas, pesquisas e cobertura de eventos; promover contatos e intercâmbios com outros órgãos de comunicação para divulgação interna ou externa; mobilizar, no desenvolvimento de suas atividades, um conjunto de capacidades comunicativas.

- Técnico de Relações Públicas

Planejar e elaborar projetos de eventos de divulgação e fortalecimento da imagem institucional, estudando alternativas, dimensionando recursos, orçando custos, buscando apoio e patrocínio interno ou externo; organizar eventos, preparar materiais promocionais e de apoio à realização de eventos; acompanhar o desenvolvimento de eventos, organizando tarefas, pessoas e recursos necessários e disponíveis; identificar e assessorar autoridades presentes a eventos; manter intercâmbio de informações com profissionais e instituições públicas e privadas, a fim de promover o aprendizado profissional e organizacional; elaborar e implementar ações de relações públicas e assessoria de imprensa; mobilizar, no desenvolvimento de suas atividades, um conjunto de capacidades comunicativas.

- Administrador

Planejar, coordenar, controlar e implementar projetos, processos e programas na área administrativa; analisar, desenvolver, implementar e controlar processos internos relativos à gestão do pessoal, materiais e serviços da área; elaborar análises, estudos e relatórios referentes aos indicadores de desempenho dos processos, produtos e serviços desenvolvidos pela Companhia; participar do levantamento e orçamento de custos – totais ou parciais – de projetos, programas, produtos ou serviços desenvolvidos ou executados pela Companhia; controlar a aquisição, utilização e aplicação de recursos materiais, financeiros e pessoas, estabelecidos em contratos de prestação de serviços, visando atender às necessidades administrativas e operacionais da Companhia; coordenar e controlar a elaboração e emissão de documentos de obrigatoriedade legal e/ ou administrativa, conforme instruções, prazos e conteúdo exigidos.

- Economista

Realizar atividades de planejamento, análise, previsão e estudos relativos aos aspectos econômicos e financeiros da Companhia, observando questões e tendências da economia

nacional e alterações nos ambientes social, político e econômico; realizar estudos visando apurar os custos e despesas diretas e indiretas de produção e de serviços prestados pela Companhia; realizar projeções de receitas e despesas, desembolsos futuros, fluxo de caixa e preço dos serviços, participar da elaboração e acompanhamento da execução econômico-financeira do plano anual de investimentos da Companhia, analisando desembolsos e aplicações.

- Engenheiro Agrônomo

Planejar, coordenar, controlar e executar projetos, programas e planos de gestão ambiental, cultura e adequação de espécies, melhoramento vegetal, irrigação e drenagem, conservação, fertilização e correção de solos, receituário agrônomo, manejo e manutenção de ecossistemas florestais em áreas públicas urbanas, parques, praças, unidades de conservação ou similares, analisando e conduzindo ações e processos dentro dos princípios de sustentabilidade e de racionalidade operacional, através da aplicação de técnicas, métodos, máquinas e equipamentos adequados às características ecológicas, econômicas, culturais e geográficas, observando a legislação vigente, o atendimento às políticas públicas, adequação econômico-financeira e padrões de qualidade estabelecidos.

- Engenheiro Civil

Planejar, projetar, controlar e executar projetos e programas de implantação, recuperação, remediação e operação de aterros e instalações de armazenamento, tratamento e transferência de resíduos sólidos; planejar, elaborar, dirigir, controlar, acompanhar e executar projetos de construção, obras e reformas de instalações, considerando aspectos ambientais, estrutural, sistemas elétricos, hidrossanitários, telefonia e lógica, entre outros, especificando materiais, orçando custos parciais e totais, estabelecendo cronogramas de execução, dimensionando necessidades de mão-de-obra, materiais, máquinas e equipamentos e outros recursos necessários à realização deste empreendimento, segundo a melhor técnica e legislações vigentes; planejar e implementar sistemas de inspeção e controle, ensaios e testes, estabelecendo pontos de verificação necessários ao cumprimento dos padrões de qualidade estabelecidos.

- Engenheiro Florestal

Planejar, coordenar, controlar e executar projetos, programas e planos de gestão ambiental, monitoramento, implantação, recuperação, manejo e manutenção de ecossistemas florestais em áreas públicas urbanas, parques, praças, unidades de conservação ou similares, analisando e conduzindo ações e processos dentro dos princípios de sustentabilidade e de racionalidade operacional, através da aplicação de técnicas, métodos, máquinas e equipamentos adequados às características ecológicas, econômicas, culturais e geográficas, observando a legislação vigente, o atendimento às políticas públicas, adequação econômico-financeira e padrões de qualidade estabelecidos.

- Engenheiro Eletricista

Planejar, elaborar, dirigir, controlar, acompanhar e executar projetos de construção, obras, reformas e manutenção de sistemas elétricos, eletrônicos e de telecomunicações da Companhia, estudando as condições requeridas para o funcionamento das instalações e equipamentos elétricos, de modo a assegurar os padrões de desempenho e qualidade, considerando os aspectos ambientais, técnicos e de segurança, entre outros, especificando materiais, orçando custos parciais e totais, estabelecendo cronogramas de execução, dimensionando necessidades de mão-de-obra, materiais, máquinas e equipamentos e outros recursos necessários à realização deste empreendimento, segundo a melhor técnica e

legislações vigentes; planejar e implementar sistemas de inspeção e controle, ensaios e testes, estabelecendo pontos de verificação necessários ao cumprimento dos padrões de qualidade estabelecidos.

- Engenheiro Mecânico

Planejar, elaborar, dirigir, controlar, acompanhar e executar projetos de fabricação, construção, obras, reformas e manutenção de sistemas e conjuntos mecânicos, ferramentas e materiais, estudando as condições requeridas para seu funcionamento, de modo a assegurar os padrões de desempenho e qualidade, considerando os aspectos ambientais, técnicos e de segurança, entre outros, especificando materiais, orçando custos parciais e totais, estabelecendo cronogramas de execução, dimensionando necessidades de mão-de-obra, materiais, máquinas e equipamentos e outros recursos necessários à realização deste empreendimento, segundo a melhor técnica e legislações vigentes; planejar e implementar sistemas de inspeção e controle, ensaios e testes, estabelecendo pontos de verificação necessários ao cumprimento dos padrões de qualidade estabelecidos.

- Engenheiro de Produção

Planejar, elaborar, dirigir, controlar, acompanhar e executar estudos e projetos relativos à gestão de processos de limpeza urbana, administrativos, operacionais ou industriais, analisando fluxos de trabalho, ferramentas, máquinas, equipamentos e materiais, estudando as condições requeridas para seu funcionamento, aplicação e utilização, de modo a assegurar padrões elevados de desempenho e qualidade, considerando os aspectos ambientais, técnicos e de segurança, entre outros; especificar indicadores de qualidade e desempenho, estudando e definindo parâmetros de medição e métodos de verificação, para viabilizar o controle das atividades; controlar o desenvolvimento de projetos, orientando e supervisionando suas diferentes etapas quanto aos aspectos técnicos e econômicos, garantindo a observância das especificações e o alcance dos resultados planejados; planejar e implementar projetos e programas de gestão de qualidade de produção, processos e serviços desenvolvidos pela Companhia.

- Engenheiro de Segurança do Trabalho

Identificar riscos potenciais e reais decorrentes dos processos e atividades industriais e operacionais da Companhia, estabelecendo normas, procedimentos, controles e planos de ação preventivos e corretivos; desenvolver, testar e supervisionar sistemas, processos e métodos industriais e operacionais; gerenciar atividades de segurança do trabalho e do meio ambiente; planejar empreendimentos e atividades industriais e operacionais; coordenar equipes de controle riscos e prevenção de acidentes, treinamentos e atividades de operacionais e industriais; emitir e divulgar documentos técnicos, relatórios, mapas de risco e contratos; especificar a aquisição e definir estoque mínimo de equipamentos de segurança; estabelecer e assegurar o cumprimento dos requisitos para funcionamento de instalações, máquinas e equipamentos, conforme suas características; assessorar e subsidiar as áreas técnicas, operacionais e industriais nos projetos e programas de manutenção, reparo e construção.

II DOS REQUISITOS

1. São requisitos necessários para a inscrição:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º do art.

12 da Constituição da República Federativa do Brasil na forma do disposto no art. 13, do Decreto nº. 70.436, de 18 de abril de 1972;

- b) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- c) estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino;
- d) possuir a qualificação exigida referente ao emprego pretendido.
- e) não ter sido demitido da COMLURB por justa causa.

III DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas no período de **10 horas do dia 12/03/2008 até às 23h59min do dia 23/03/2008**, horário de Brasília, incluindo sábados e domingos - somente via Internet, através de requerimento específico disponível no *site* www.rio.rj.gov.br/concursos;
 - 1.1 para efetuar a inscrição, é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.
 2. Para inscrever-se, o candidato deverá, preliminarmente, certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para participação no certame;
 - 2.1 no ato da inscrição, não haverá qualquer restrição ao candidato que não cumprir os requisitos básicos. No entanto, só poderá ser admitido aquele que, na época de sua convocação, cumprir integralmente os requisitos mencionados.
 3. O candidato que esteja impossibilitado de transcrever as respostas da prova, deverá solicitar, na Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública, da Secretaria Municipal de Administração, situada na Rua Afonso Cavalcanti nº. 455, Anexo, 9º andar- Ala A, Cidade Nova, até 48 horas antes da data da prova, no horário das 10h às 16h, o auxílio de um fiscal para fazê-lo. Nesse caso, o candidato será acompanhado por 02 (dois) fiscais. Ao final da prova será lavrado um termo no qual o candidato concordará com as marcações que tiverem sido efetuadas no seu cartão resposta.
 4. Somente haverá devolução de taxa de inscrição nos casos previstos na Lei Municipal nº. 2.937, de 24/11/1999.
 5. A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma de expressa aceitação, por parte do candidato, de todas as condições, normas e exigências constantes deste Edital e demais instrumentos reguladores, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento, bem como de todos os atos que forem expedidos sobre o certame.
6. **Procedimentos para inscrição**
- 6.1 acessar o *site* www.rio.rj.gov.br/concursos onde estarão disponibilizados o Edital, o requerimento de inscrição e os procedimentos necessários à efetivação da inscrição;
 - 6.2 cadastrar-se, no período de **10 horas do dia 12/03/2008 até às 23h59min do dia 23/03/2008**, (horário de Brasília), através de requerimento específico disponível no *site* www.rio.rj.gov.br/concursos, incluindo sábados e domingos;
 - 6.3 preencher corretamente o requerimento de inscrição;
 - 6.4 imprimir o requerimento preenchido;
 - 6.5 o pagamento deverá ser efetuado, obrigatoriamente, por meio de DARM, impresso após a conclusão de preenchimento do requerimento de inscrição *on line*, sendo este o único meio aceito para efetivação da inscrição;

6.5.1 a impressão do DARM (opção disponível após o preenchimento e envio do requerimento de Inscrição) deverá ser feita, exclusivamente, em papel A4, **até às 16 horas do dia 24/03/2008**, horário de Brasília;

6.5.2 caso ocorra problema na impressão da 1ª via do DARM, o candidato poderá emitir a 2ª via, posteriormente, opção também disponível no *site*;

6.6 o pagamento deverá ser efetivado **SOMENTE NOS BANCOS ABAIXO DISCRIMINADOS, até o dia 24/03/2008:**

BANCOS CREDENCIADOS

- BRASIL S/A
- BANCO DA AMAZÔNIA S/A
- SANTANDER BANESPA S/A
- ESTADO DE SANTA CATARINA S/A
- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
- BRASÍLIA S/A
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- BRADESCO S/A
- ITAÚ S/A
- ABN AMRO BANK
- MERCANTIL DO BRASIL S/A
- HSBC BANK BRASIL S/A – BANCO MÚLTIPLO
- UNIBANCO S/A
- SAFRA S/A
- RURAL S/A
- CITIBANK S/A

6.6.1 o pagamento após a data do vencimento implicará o cancelamento da inscrição;

6.6.2 não será permitido efetuar o pagamento através de depósito, transferência bancária e/ou agendamento;

6.6.3 a inobservância ao determinado nos subitens 6.6, 6.6.1 e 6.6.2, implicará na **não** participação do candidato no concurso, não sendo aceitas, portanto, reclamações posteriores quanto a **não** confirmação do pagamento;

6.7 a inscrição só será efetivada após a confirmação do pagamento da taxa de inscrição, pela instituição bancária;

6.8 a Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública, da Secretaria Municipal de Administração, não se responsabiliza por solicitações de inscrição **não recebidas**, por qualquer motivo, sejam de ordem técnica dos equipamentos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

7. Não serão aceitas inscrições por fax, condicional ou extemporânea. Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a inscrição será cancelada.

8. São de responsabilidade exclusiva dos candidatos os dados cadastrais informados no ato da inscrição, vedada a possibilidade de alteração posterior, exceto o endereço para correspondência que estará disponível para alteração, **até o dia 02/04/2008.**

9. A prestação de declaração falsa ou inexata e a não apresentação de quaisquer documentos exigidos importarão em insubsistência de inscrição, nulidade de habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções aplicáveis à falsidade de declaração, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

10. O descumprimento das instruções implicará a não efetivação da inscrição.

IV DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

1. Será admitida a inscrição, nos termos da Lei Municipal n.º 2.111, de 10.01.94, de pessoa portadora de necessidades especiais (deficientes), ficando o respectivo deferimento condicionado ao cumprimento do disposto na Lei Municipal n.º 645, de 05.11.84, e no Decreto Municipal n.º 5.890, de 16.06.86.
2. O candidato portador de necessidades especiais deverá assinalar sua condição no campo próprio do requerimento de inscrição, mencionando a deficiência da qual é portador, e, se necessário, requerer o método através do qual deseja realizar a prova: com leitor, prova ampliada ou prova normal e/ou solicitar sala de mais fácil acesso, no caso de dificuldade de locomoção;
 - 2.1 no caso de prova com o auxílio de um fiscal leitor, o fiscal além de auxiliar na leitura da prova, também transcreverá as respostas para o cartão do candidato, sempre sob a supervisão de outro fiscal devidamente treinado. Ao final da prova será lavrado um termo no qual o candidato concordará com as marcações que foram efetuadas no cartão-resposta;
 - 2.2 o candidato portador de deficiência visual parcial (ambliopia) deverá identificar sua condição, indicando no requerimento de inscrição se deseja que a prova seja confeccionada de forma ampliada. Neste caso, será oferecida prova com tamanho de letra correspondente a corpo 24 (vinte e quatro).
3. O candidato que não declarar no requerimento de inscrição ser portador de necessidades especiais concorrerá somente às vagas regulares.
4. O candidato portador de necessidades especiais participará do certame em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo da prova, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação, ao tempo de realização da prova e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos, sendo-lhe, porém, assegurado fácil acesso ao recinto onde a prova será realizada.
5. O acesso de portadores de necessidades especiais à prova e sua eventual aprovação não implica o reconhecimento da compatibilidade de sua deficiência com a atividade pertinente à vaga, a qual será determinada por meio de perícia médica;
 - 5.1 a partir da publicação do resultado da prova objetiva, no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, o candidato portador de necessidades especiais, **considerado aprovado**, deverá comparecer no prazo de até 02 (dois) dias úteis, à Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública da Secretaria Municipal de Administração, situada na Rua Afonso Cavalcanti n.º 455, Anexo, 9º andar – Ala A – Cidade Nova, no horário das 10h às 16h, munido do original de documento oficial de identidade, para tomar ciência do dia, horário e local em que deverá comparecer à Gerência de Acompanhamento da Saúde do Servidor da Secretaria Municipal de Administração - A/CSRH/CVS/GASS, ficando este Órgão desobrigado de realizar qualquer tipo de contato para este fim;
 - 5.2 o candidato será encaminhado à Gerência de Acompanhamento da Saúde do Servidor da Secretaria Municipal de Administração - A/CSRH/CVS/GASS, para confirmação da deficiência declarada, conforme Decreto n.º 5.890 de 16.06.86;
 - 5.2.1 no caso de ser portador de deficiência auditiva ou visual ou apresentar paralisia cerebral, o candidato deverá exibir, também, exame audiométrico, laudo oftalmológico com acuidade visual ou parecer neurológico, respectivamente, dentro do prazo de validade de 30 (trinta) dias, contados da emissão até o dia da apresentação;
 - 5.2.2 constatada, pela A/CSRH/CVS/GASS, a necessidade de avaliação da capacidade laborativa do candidato pela Junta de Especialistas, o fato será informado à Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública da Secretaria Municipal de Administração para as providências pertinentes;

5.2.3 a Junta de Especialistas emitirá laudo fundamentado, declarando a compatibilidade ou não, da deficiência com as atribuições do emprego a ser ocupado;

5.2.4 o candidato cuja deficiência venha a ser considerada, pela Junta de Especialistas, incompatível com o regular exercício das atividades do emprego, será eliminado do certame;

5.3 o candidato considerado pela A/CSRH/CVS/GASS como não portador de necessidades especiais, concorrerá, somente, às vagas regulares;

5.4 o candidato portador de necessidades especiais que não comparecer no dia, hora e local determinados para confirmação da deficiência, ou não cumprir a exigência junto à A/CSRH/CVS/GASS, caso haja, será eliminado do certame.

6. Em conformidade com o disposto na Lei Municipal n.º 2.111, de 10.01.94, ficam reservadas, no presente concurso, 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas para as pessoas portadoras de necessidades especiais, desde que comprovada a compatibilidade da deficiência com as atividades do emprego. Nos casos em que a reserva inicial das vagas não atingir este percentual, será observada, durante a vigência deste concurso, a necessária compensação nas convocações subseqüentes, que, em qualquer caso, observarão o percentual acima estabelecido;

6.1 caso a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) resulte em número fracionado, este será elevado até o primeiro número inteiro subseqüente, arredondamento que incidirá apenas na reserva inicial de vagas;

6.2 as pessoas portadoras de necessidades especiais, amparadas pela legislação vigente, poderão concorrer, sob sua inteira responsabilidade e nos termos da referida legislação, às vagas que vierem a surgir durante a validade do concurso no percentual de 5% (cinco por cento) das vagas que vierem a ser preenchidas, ou seja, a cada 20 (vinte) candidatos convocados para essas vagas, a vigésima será preenchida pelo candidato portador de necessidades especiais, de acordo com a classificação obtida.

7. Os recursos interpostos contra o resultado das avaliações deverão ser encaminhados à Gerência de Acompanhamento da Saúde do Servidor da Secretaria Municipal de Administração - A/CSRH/CVS/GASS;

V DA HIPOSSUFICIÊNCIA

1. Será admitida inscrição nos termos do Decreto Municipal nº 22.082 de 30.09.02 e Resolução Conjunta SMA/SMAS nº 99 de 05.10.2007.

1.1 as inscrições ocorrerão das 10h do dia 12/03/2008 até às 23h59min do dia 14/03/2008.

2. Procedimentos

2.1 o candidato deverá assinalar, no requerimento utilizado para inscrição *on line*, no site www.rio.rj.gov.br/concursos, sua pretensão de isenção de taxa de inscrição;

2.1.1 o sistema bloqueará o acesso a esta opção, após o período determinado no subitem 1.1

2.2 o candidato que pretender isenção de taxa de inscrição deverá, obrigatoriamente, comparecer entre os dias **13, 14 e 17/03/2008, das 10h às 16h**, na Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública, Rua Afonso Cavalcanti, 455, Anexo, 9º andar / Ala A - Cidade Nova/RJ, para avaliação da hipossuficiência, apresentando os seguintes documentos:

a) requerimento de avaliação de hipossuficiência impresso;

b) cópia do comprovante de residência no nome do requerente;

- c) cópia da certidão de nascimento ou certidão de casamento ou decisão judicial de separação ou divórcio ou de óbito do cônjuge;
 - d) cópia do último contracheque;
 - e) declaração, de próprio punho, sobre a renda familiar de parentes de 1º grau devidamente comprovados, que residam no mesmo endereço.
- 2.3. caso o candidato não compareça para avaliação da hipossuficiência no dia, horário e local determinados no item 2.2, sua inscrição será desconsiderada, pois o ato do preenchimento do requerimento com a pretensão de isenção de taxa, não significa que sua inscrição foi aceita e efetivada.
3. Conforme o estabelecido na Resolução Conjunta SMA/SMAS n.º 99, de 05 de outubro de 2007, “serão considerados hipossuficientes, para inscrição gratuita em concursos públicos realizados por iniciativa do Poder Executivo, aqueles que comprovarem possuir renda familiar “per capita” inferior a 30% (trinta por cento), do Salário Mínimo Nacional, sem prejuízo do previsto em seus Artigos 5º e 6º”;
- 3.1 atestada a hipossuficiência do requerente, sua inscrição será, automaticamente, autorizada;
- 3.1.1 o candidato deverá acessar o site a partir do dia **19/03/2008**, para tomar ciência do resultado de sua avaliação da hipossuficiência;
- 3.2 caso a avaliação da hipossuficiência seja indeferida, o requerente poderá, se desejar, concretizar sua inscrição acessando, novamente no site, seu requerimento de inscrição para a impressão do DARM e efetivação do pagamento da taxa, **até o dia 24/03/2008**, conforme o disposto no **Inciso III, item 6 e seus subitens**.

VI DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

1. O candidato deverá acompanhar a **CONFIRMAÇÃO DO PAGAMENTO DE SUA INSCRIÇÃO** através do *site* www.rio.rj.gov.br/concursos, **até o dia 31/03/2008**;
- 1.1 para verificar a confirmação do pagamento, o candidato acessará, no site acima mencionado, a opção “**consultar andamento da inscrição**” e, verificar no final do requerimento se consta a mensagem “*confirmado pagamento da taxa de inscrição*”;
- 1.2 se até a data acima estabelecida não estiver **confirmado o respectivo pagamento da inscrição**, o candidato deverá entrar em contato com a Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública, através do telefone 2293-8000, nos dias **01 e 02/04/2008**, impreterivelmente;
- 1.3 a inobservância ao determinado no item 1 e subitem 1.2, deste Inciso, implicará na **não** participação do candidato no concurso, não sendo aceitas, portanto, reclamações quanto a **não** confirmação do pagamento de sua inscrição;
- 1.4 não haverá inclusão após as datas determinadas no item 1, subitem 1.2, deste Inciso.
2. As informações referentes à data, horário, tempo de duração e local de realização da prova (nome do estabelecimento, endereço e sala), emprego para o qual concorre à vaga, tipo de vaga escolhida pelo candidato (vaga regular ou vaga reservada para portadores de necessidades especiais), condição especial de prova (se for o caso), estarão disponíveis, oportunamente, no *site* www.rio.rj.gov.br/concursos;
- 2.1 adicionalmente, será encaminhado a cada candidato e-mail (**caso fornecido pelo candidato**) ou correspondência, comunicando as informações descritas no item 2. Para tanto, é fundamental que o e-mail e o endereço informados no requerimento de inscrição estejam completos e corretos.

- 2.2 não serão enviadas correspondências para os candidatos cujo endereço informado no requerimento de inscrição esteja incompleto ou sem indicação do CEP.
 - 2.3 não serão prestadas, por telefone, informações a respeito de locais e horários de realização da prova.
 - 2.4 o cartão de confirmação de inscrição estará disponível no site para conhecimento do candidato.
3. A existência de informações quanto à data, horário e local da realização da prova no e-mail, na correspondência enviada pelos Correios, no cartão de confirmação de inscrição disponível na Internet, não exime o candidato do dever de observar, pelo Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, as publicações de todos os atos e editais referentes ao certame.
 4. O candidato deverá, obrigatoriamente, conferir todas as informações contidas no *site* www.rio.rj.gov.br/concursos e/ou e-mail e/ou no cartão de confirmação de inscrição.
 5. Quando houver inexatidão, no caso de portador de necessidades especiais, no tipo de prova e/ou no tipo de deficiência contidos na correspondência recebida, o candidato deverá comparecer à Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública, na Rua Afonso Cavalcanti n.º 455, Anexo, 9º andar, Ala A - Cidade Nova e solicitar a necessária correção, impreterivelmente, até 48 horas, antes da data de realização da prova.
 - 5.1 serão de responsabilidade exclusiva do candidato as conseqüências advindas de eventual omissão, quanto a pedido de correção, no prazo estipulado, das informações constantes do cartão de confirmação de inscrição e/ou e-mail, sobre o tipo de prova solicitado.
 6. Quando houver inexatidão em outras informações, como dados pessoais, o candidato deverá solicitar ao fiscal a respectiva correção em formulário específico, que estará disponível na sala de prova.

VII DA PROVA

1. A avaliação dos candidatos será feita através de Prova Objetiva, de caráter eliminatório, e constará de questões de múltipla escolha, conforme quadro a seguir, com 4 (quatro) alternativas e uma única opção correta, versando sobre o conteúdo programático constante deste Edital. Será considerado aprovado o candidato que obtiver o mínimo de pontos exigidos por conteúdo e o mínimo de pontos do total da prova, conforme estabelecido nos quadros a seguir:

- Emprego de Assistente Técnico Administrativo-A

CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES	PONTOS POR QUESTÃO	TOTAL EM PONTOS	MÍNIMO EM PONTOS PARA HABILITAÇÃO, POR CONTEÚDO	MÍNIMO EM PONTOS PARA HABILITAÇÃO, NA PROVA
Língua Portuguesa	20	1,0	20,0	8,0	60,0
Conhecimentos Específicos	15	2,0	30,0	6,0	
Matemática	15	2,0	30,0	6,0	
Noções de Informática	10	2,0	20,0	4,0	

- Demais empregos

CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES	PONTOS POR QUESTÃO	TOTAL EM PONTOS	MÍNIMO EM PONTOS PARA HABILITAÇÃO, POR CONTEÚDO	MÍNIMO EM PONTOS PARA HABILITAÇÃO, NA PROVA
Língua Portuguesa	20	1,0	20,0	4,0	60,0
Conhecimentos Específicos	40	2,0	80,0	16,0	

- 1.1.1 as questões da prova poderão avaliar habilidades que vão além de mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio. Cada questão da prova poderá contemplar mais de uma habilidade e conhecimentos relativos a mais de uma área de conhecimento.
- 1.2 as questões da prova serão do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A, B, C e D) e uma única resposta correta, de acordo com o comando da questão.
- 1.3 o candidato deverá transcrever as respostas da prova para o cartão-resposta, que será o único documento válido para a correção da prova, com caneta esferográfica, obrigatoriamente, de tinta azul ou preta, apondo, ainda, sua assinatura no cartão.
- 1.4 o preenchimento do cartão-resposta será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas neste regulamento. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
- 1.4.1 o candidato deverá, obrigatoriamente, marcar, para cada questão, um, e somente um, dos quatro campos do cartão-resposta, sob pena de anulação da respectiva questão;
- 1.4.2 será, também, anulada a questão, cuja marcação da resposta, estiver em desacordo com este regulamento: resposta não assinalada, rasurada ou com emenda, ainda que legível;
- 1.4.3 o candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o cartão-resposta, sob pena de reprovação, por impossibilidade de realização da leitura óptica;
- 1.4.4 o tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão-resposta;
- 1.4.5 o candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais, em especial seu nome, seu número de inscrição e o número de seu documento de identidade;
- 1.5 toda e qualquer legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objeto de avaliação na prova do concurso.
- 1.6 o gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível também no [site www.rio.rj.gov.br/concursos](http://www.rio.rj.gov.br/concursos).

VIII DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. A prova será aplicada na cidade do Rio de Janeiro, em função da disponibilidade de locais para realização, a serem publicados no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro e divulgados no site www.rio.rj.gov.br/concursos.
2. a Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública não se obriga a realizar a prova no bairro onde o candidato residir.
3. O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário fixado para o seu início, portando caneta esferográfica de tinta azul ou preta e comprovante do original do documento de identidade que serviu de base para sua inscrição no certame;
 - 3.1 o documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura;
 - 3.2 serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo aprovado pelo artigo 159 da Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997);
 - 3.3 não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, protocolos de documentos nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados;
 - 3.4 o candidato que deixar de apresentar, no dia de realização da prova, documento que o identifique, reconhecido em todo o território nacional, alegando qualquer justificativa, não realizará a prova, sendo excluído do certame;**
 - 3.5 não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos que não tenham validade como documento de identidade em todo o território nacional.
4. Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do certame, após a assinatura da lista de presença, serão adotados os seguintes procedimentos:
 - 4.1 o candidato não poderá retirar-se da sala de prova sem autorização e acompanhamento da fiscalização;
 - 4.2 o candidato não poderá consultar qualquer material, inclusive jornal e revista, enquanto aguardar o horário de início da prova.
5. **Os portões serão fechados no horário previsto para o início da prova;**
 - 5.1 depois de autorizado o início da prova, somente será permitido o ingresso de candidatos nas salas quando acompanhados do Coordenador Local;
 - 5.2 não será permitido o ingresso de candidatos, em hipótese alguma, no estabelecimento, após o fechamento dos portões.
6. A inviolabilidade das provas será comprovada no momento do rompimento do lacre dos malotes, mediante termo formal e na presença de, no mínimo, 2 (dois) candidatos.
7. Nos locais de prova poderá haver rastreamento eletrônico.
8. Não será permitido ao candidato fumar na sala de prova.
9. Após o início da prova não será permitida a permanência de pessoas não autorizadas previamente no local de prova;

- 9.1 a candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova, deverá levar um acompanhante, que ficará em dependência designada pela Comissão Organizadora e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.
10. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do concurso, poderá entregar o caderno de questões, o cartão-resposta, devidamente assinado, e retirar-se do recinto.
 11. Ao candidato somente será permitido levar o caderno de questões, faltando uma hora para o término da prova;
 - 11.1 os cadernos de questões retidos serão eliminados posteriormente.
 12. Será terminantemente vedado ao candidato copiar os assinalamentos feitos no cartão-resposta, sob pena de exclusão do certame.
 13. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu caderno de questões e o cartão-resposta, ressalvado o disposto no item 11.
 14. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado e após o registro dos seus nomes na ata de aplicação de prova.
 15. O candidato que insistir em sair de sala, descumprindo o disposto nos itens 10 a 14 deste inciso, deverá assinar Termo de Desistência e, caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado por 2 (dois) outros candidatos, pelos fiscais e pelo Coordenador Local.
 16. Qualquer observação, por parte dos candidatos, será igualmente lavrada na ata, ficando seus nomes e números de inscrição registrados pelos fiscais.
 17. Não haverá prorrogação do tempo previsto para aplicação da prova, inclusive aquele decorrente de afastamento do candidato da sala de prova.
 18. No dia de realização da prova, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação destas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.
 19. Não haverá aplicação de provas fora dos dias, locais e horário preestabelecidos.
 20. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização da prova como justificativa de sua ausência. O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo, será considerado como **desistência** do candidato e resultará em sua **eliminação do certame**.

IX DA EXCLUSÃO DO CERTAME

1. **Será excluído do concurso o candidato que:**
 - 1.1 faltar, chegar ao local de prova após o fechamento dos portões ou comparecer para a realização da prova em local diferente do designado;
 - 1.2 ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o cartão-resposta.
 - 1.3 o candidato que insistir em sair de sala, descumprindo o disposto nos itens 10 a 15 do Inciso VIII;
 - 1.4 dispensar tratamento incorreto e/ou descortês a qualquer pessoa envolvida ou autoridade presente à aplicação da prova, bem como perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
 - 1.5 utilizar-se, no decorrer da prova, de qualquer tipo de consulta a material impresso, anotações ou similares, ou for surpreendido em comunicação verbal, escrita, ou gestual, com outro candidato;

- 1.6 for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução da prova;
- 1.7 **utilizar ou manter ligado, no local da prova, telefone celular, bip, walkman, rádio, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva.**
 - 1.7.1 **ainda que o toque de celular seja de alarme, será considerado tentativa de fraude, o que implicará a eliminação do candidato do certame.**
- 1.8 fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- 1.9 recusar-se a entregar o cartão-resposta ao término do tempo destinado para a realização da prova;
- 1.10 deixar de assinar o cartão-resposta e a lista de presença;
- 1.11 descumprir qualquer das instruções contidas no caderno de questões;
- 1.12 utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público;
- 1.13 não alcançar o mínimo em pontos para habilitação por conteúdo e o mínimo em pontos para habilitação no total da prova;
- 1.14 se, a qualquer tempo, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, que o candidato se utilizou de processos ilícitos, sua prova será anulada, sendo automaticamente eliminado do concurso;
- 1.15 deixar de se apresentar, quando convocado em qualquer fase do concurso, ou não cumprir, nos prazos indicados, os procedimentos necessários para a posse;
- 1.16 deixar de apresentar qualquer um dos documentos que comprovem o atendimento a todos os requisitos fixados neste Edital;
- 1.17 não atender às determinações do presente regulamento e de seus atos complementares;
- 1.18 fazer declaração falsa ou inexata em qualquer documento.

X DOS RECURSOS

1. Somente o próprio candidato, ou seu procurador legal, poderá interpor recurso, quando ficar evidenciado erro na formulação da questão, na correção e no critério de julgamento, utilizando-se, para tanto, de formulário próprio, para cada questão, cujo modelo estará disponível no *site* www.rio.rj.gov.br/concursos.
2. **Os recursos deverão ser interpostos no prazo de:**
 - 2.1 até 02 (dois) dias úteis, contados a partir do dia subsequente ao da publicação do gabarito no D.O.RIO, quanto às questões da prova objetiva;
 - 2.2 até 02 (dois) dias úteis, contados a partir do dia subsequente ao da publicação do resultado da prova objetiva no D.O. RIO, para solicitar recontagem de pontos;
 - 2.3 até 02 (dois) dias úteis, contados a partir do dia subsequente ao da publicação do resultado final no D.O. Rio, **exclusivamente** para retificação de eventual erro material.
3. O recurso quanto às questões da prova objetiva, individual e único para cada questão, deverá ser digitado ou preenchido com letra de forma e assinado pelo candidato, com a indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com a citação de artigos de legislação, itens, páginas de livros, nome de autores etc, juntando, sempre que possível, cópia dos comprovantes.

4. O recurso deverá ser entregue na Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública da Secretaria Municipal de Administração, situada na Rua Afonso Cavalcanti, 455-Anexo, 9º andar / Ala A - Cidade Nova, **impreterivelmente**, das 10h às 16h.

4.1 não serão aceitos, em hipótese alguma, recursos após as 16 horas.

5. Será indeferido, liminarmente, recurso não fundamentado ou apresentado fora das condições exigidas e/ou prazos estabelecidos, bem como os recursos que apresentarem cópias de fundamentos de outros recursos.
6. Se do exame dos recursos resultar anulação de questão, os pontos a ela correspondentes serão atribuídos, indistintamente, a todos os candidatos que realizaram a prova, independentemente da formulação de recurso.
7. Se, por força de decisão favorável a impugnações, houver modificação do gabarito divulgado antes dos recursos, as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito definitivo, não se admitindo recurso dessa modificação decorrente das impugnações.
8. Não serão aceitos recursos por fax, via postal ou pela Internet.
9. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso e revisão, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos, liminarmente, recursos ou revisões adicionais.

XI DO RESULTADO DAS PROVAS

1. Os resultados das Provas serão divulgados por Edital, publicados no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro e disponibilizados no site www.rio.rj.gov.br/concursos.
2. Dos resultados constarão as notas, por conteúdo, de todos os candidatos convocados para as Provas.

XII DO RESULTADO FINAL

1. O resultado final do Concurso Público será divulgado por Edital, publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro e disponibilizado no site www.rio.rj.gov.br/concursos.
2. Do resultado final constarão **apenas** os candidatos habilitados na Prova Objetiva, em ordem decrescente de pontos;
 - 2.1 na hipótese de igualdade de pontos, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:
 - 2.1.1 Emprego de Assistente Técnico Administrativo-A**
 - maior nota no conteúdo de Língua Portuguesa;
 - maior nota no conteúdo de Conhecimentos Específicos;
 - maior nota no conteúdo de Matemática;
 - o mais idoso.
 - 2.1.2 Demais empregos**
 - maior nota no conteúdo de Língua Portuguesa;
 - maior nota no conteúdo de Conhecimentos Específicos;
 - o mais idoso.

2.1.3 em observância à Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, os candidatos por ela amparados terão critério de desempate diferenciado.

XIII DA CONTRATAÇÃO

1. A admissão no emprego obedecerá, rigorosamente, à ordem do Resultado Final dos candidatos aprovados e às disposições legais pertinentes, considerando ainda o resultado dos beneficiários da Lei n.º 2.111/94.
2. As convocações para admissão são de responsabilidade da Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB.
3. No ato da admissão, o candidato deverá comprovar a qualificação essencial exigida para o ingresso no emprego, conforme o constante no item 2 e seus subitens do inciso I.
4. Os candidatos convocados para contratação prestarão os exames pré-admissionais, que constam de 3 (três) fases eliminatórias, para as quais não caberá a impetração de recursos, sob nenhuma hipótese:
 - 1ª fase: apresentação de documentos que comprovem os requisitos exigidos para inscrição e contratação.
 - 2ª fase: avaliação médica.
 - 3ª fase: adequação ao perfil funcional.
5. Por ocasião da admissão, serão exigidos dos candidatos os seguintes documentos:
 1. comprovante de inscrição no Concurso;
 2. duas fotos 3x4 (iguais), coloridas e recentes;
 3. original e cópia dos seguintes documentos:
 - comprovante da qualificação exigida;
 - Carteira de Trabalho (CTPS);
 - Carteira de Identidade;
 - CPF;
 - Título de Eleitor e último comprovante de votação;
 - Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
 - Certidão de Casamento (se casado) ou Certidão de Nascimento (se solteiro);
 - PIS ou PASEP;
 - declaração de não exercer emprego/emprego na Administração Pública Direta ou Indireta, inclusive Fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista Federal, Estadual ou Municipal, excetuados os casos previstos em lei;
 - comprovante de vacinação de filhos até 7 (sete) anos de idade e/ou declaração de frequência escolar dos filhos que tenham entre 7 (sete) e 14 (quatorze) anos;
 - Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos(homem) e 21 anos (mulher);
 - comprovante de residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP.

6. Os documentos citados no item 6 serão exigidos, apenas, dos candidatos aprovados e convocados para admissão, não sendo aceitos protocolos.
7. Caso a COMLURB venha a verificar, após a contratação que o candidato omitiu ou falseou alguma informação essencial durante a admissão, este será demitido por justa causa.

XIV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. O certame será regulado por este Edital, organizado e executado pela Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública da Secretaria Municipal de Administração.
2. A Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública não se responsabiliza pela venda de apostilas referentes ao concurso.
3. A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação. A Administração Superior reserva-se o direito de proceder às nomeações em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e dentro do prazo de validade do concurso.
4. A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, prova ou convocação do candidato, desde que verificadas falsidades de declarações ou irregularidades na prova ou documentos.
5. A Classificação Final do Concurso será homologada pelo Diretor Presidente da Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB, sendo os atos respectivos publicados no D.O. RIO.
6. O prazo de validade do concurso será de 2 (dois) anos, contado a partir da data de publicação do despacho da homologação do certame, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Superior Administração.
7. Todas as convocações, avisos e resultados serão publicados, exclusivamente, no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. RIO, devendo o candidato habilitado acompanhar todas as publicações referentes ao certame.
8. Não será investido no emprego o candidato que, na condição de ex-servidor tenha, nos últimos cinco anos, sido demitido de emprego público municipal, tido sua aposentadoria cassada por danos ao serviço público, ou tido contrato de trabalho com esta Municipalidade rescindido por justa causa, conforme o disposto no Decreto Municipal n.º 17930/99.
9. Os candidatos aprovados farão parte do banco de concursados, suscetível de aproveitamento durante o período de validade do concurso, em qualquer Órgão da Administração Pública Municipal, conforme a necessidade definida pela Administração Superior e se compatível com o regime trabalhista pertinente - CLT.
10. O candidato é responsável pela atualização de endereço residencial durante a realização do concurso junto à Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública e, após a homologação, junto à Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB. Para alteração do endereço na COMLURB, o candidato deverá agendar a entrega do comprovante de residência do novo endereço pelo telefone 2204-9999 (Tele-atendimento ao Cliente Cidadão). A não atualização poderá gerar prejuízos ao candidato, sem nenhuma responsabilização para a Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública e para a Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB ;

- 10.1- A Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública e a Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB não se responsabilizarão nos casos decorrentes de:
- endereço não atualizado;
 - endereço de difícil acesso;
 - correspondência devolvida por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
 - correspondência recebida por terceiros.

11. Serão da inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não-atualização de seu endereço, na forma do item 10 e subitem 10.1.

12. As dúvidas oriundas das informações contidas neste Edital, poderão ser dirimidas na Subsecretaria de Estudos e Pesquisas em Administração Pública da Secretaria Municipal de Administração, Rua Afonso Cavalcanti nº 455, Anexo, 9º andar - Ala A - Cidade Nova/RJ, de 2ª a 6ª feira, das 10h às 16h; através do telefone 2293-8000 ou, pela internet, através do **e-mail** crs.sma@pcrj.rj.gov.br.

13. Quaisquer alterações nas regras fixadas neste edital somente poderão ser feitas por meio de outro edital.

14. Os casos omissos serão submetidos à apreciação do Secretário Municipal de Administração, de comum acordo com o Diretor Presidente da Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2008.

WAGNER SIQUEIRA

Secretário Municipal de Administração

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NÍVEL FUNDAMENTAL

AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão de texto contemporâneo. 2. Estruturas de diferentes tipos de texto. 3. Variação lingüística. 4. Estrutura e formação de palavras. 5. Adequação vocabular. 6. O sistema ortográfico do português: emprego de letras. 7. Acentuação gráfica. 8. Emprego das diversas classes de palavras. 9. Concordância verbal e nominal. 10. Regência verbal e nominal. 11. Colocação de termos na oração – ordem direta e inversa. 12. Figuras de linguagem. 13. Características gerais dos textos.

OBS. A prova de língua portuguesa não dará prioridade ao conhecimento de termos técnicos ou à citação de regras gramaticais, mas sim à consciência dos candidatos no uso da língua.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rocha Lima. José Olympio Editora, 20ª edição, 1979.

Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. José de Nicola e Ulisses Infante, Ed. Scipione, 1999.

Gramática da Língua Portuguesa. Celso Ferreira da Cunha, MEC/ FENAME, 4ª ed. RJ, 1977

Português: Linguagens. William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, Atual Editora. Coleção de 5ª a 8ª séries.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1- Saúde Pública e Saúde do Trabalhador: Política nacional de saúde; atenção à saúde no trabalho e níveis de intervenção; meio ambiente e saneamento; programa nacional de imunização; programa nacional de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. **2- Epidemiologia:** História natural da doença e níveis de prevenção; vigilância epidemiológica aplicada em saúde do trabalhador. **3- Vigilância Sanitária, Biossegurança e Controle de Infecção:** Conceitos; medidas de prevenção e controle. **4- Ergonomia:** conceito e evolução; características do posto de trabalho; cargas de trabalho; avaliação do trabalho. **5- Acidente do trabalho e doenças profissionais:** conceitos; legislação; classificação; medidas de controle e prevenção. **6- Enfermagem do trabalho:** Aspectos históricos; estrutura e finalidade dos serviços especializados em saúde e segurança no trabalho; aspectos éticos e legais do exercício da enfermagem; competências e atribuições da equipe de enfermagem do trabalho; integração da enfermagem do trabalho nos programas de saúde ocupacional. **7- Atendimento de enfermagem ao trabalhador:** Prioridades, princípios científicos e procedimentos de enfermagem nos diferentes processos de agravos à saúde do trabalhador, inclusive em situações de emergência.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARAÚJO, M. J. B. **Ações de enfermagem em saúde pública e em doenças transmissíveis.** Rio de Janeiro: Bezerra de Araújo, 1990.

ARAÚJO, M.J.B. **Técnicas Fundamentais de Enfermagem.** 15. ed. RiodeJaneiro:M.J.Bezerra de Araújo Editora, 1996.

ARAÚJO, M. J. B. **Ações do Socorrista no Socorro de Urgência.** Rio de Janeiro: M.J. Bezerra de Araújo Editora, 1994.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Segurança e Medicina do Trabalho.** Manuais de legislação. 59. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei orgânica da saúde. Lei nº 8.080,** de 19 de setembro de 1990. Brasília: Assessoria de Comunicação Social, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Condutas – Exposição ocupacional a material biológico: hepatite e HIV.** Coordenação Nacional de DST e AIDS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de normas de vacinação.** 3. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica;16. **Hipertensão Arterial para o Sistema Único de Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico para o Controle da Tuberculose.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação-Geral das Unidades Hospitalares Próprias do Rio de Janeiro. **Orientações gerais para Central de Esterilização.** – Brasília: Ministério da saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde Epidemiológica. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **Controle da tuberculose: uma proposta de integração ensino-serviço.** Rio de Janeiro: FUNASA/CRPHF/SBPT, 2002.

BULHÕES, Ivone. **Riscos do trabalho de enfermagem.** 2. Ed. Rio de Janeiro, 1998.

CARVALHO, G. M. **Enfermagem do Trabalho.** São Paulo: EPU, 2001.

COSTA, M. A. F. et al. **Biossegurança:** ambientes hospitalares e odontológicos. São Paulo: Livraria Santos, 2000.

LEI Nº 7.498/86. Dispõe sobre a **regulamentação do exercício da enfermagem.** Publicada no D.O.U. de 26/06/1986.

LIMA, Ildemira Lopes de. **Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem**. 6. ed. Goiás : Editora AB, 2006.

RIBEIRO C. JR. **Manual Básico de Socorro de Emergência**. 2. ed. São Paulo: Ed.Atheneu, 2007.

SKELLEY, E.G. **Medicação e matemática na enfermagem**. São Paulo. EPU, 1997.

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO – A

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão de texto contemporâneo. 2. Coerência e coesão textual. 3. Variação lingüística. 4. O sistema ortográfico do português: emprego de letras. 5. Acentuação gráfica. 6. Estrutura e formação de palavras. 7. Emprego das classes gramaticais. 8. Valor semântico e emprego de conectivos. 9. Valores da coordenação e da subordinação. 10. Sintaxe de concordância: concordância gramatical, atrativa e ideológica. 11. Sintaxe de regência; o fenômeno da crase. 12. Sintaxe de colocação: deslocamento e valor semântico-gramatical; posição do pronome átono. 13. Emprego dos sinais de pontuação; a pontuação expressiva. 14. Figuras de linguagem. 15. Gêneros de texto.

OBS. A prova de língua portuguesa não dará prioridade ao conhecimento de termos técnicos ou à citação de regras gramaticais, mas sim à consciência dos candidatos no uso da língua.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rocha Lima. José Olympio Editora, 20ª edição, 1979.

Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. José de Nicola e Ulisses Infante, Ed. Scipione, 1999.

Gramática da Língua Portuguesa. Celso Ferreira da Cunha, MEC/ FENAME, 4ª ed. RJ, 1977.

Português: Linguagens. William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, Atual Editora. Coleção do Ensino Médio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Técnicas de atendimento: relações humanas, relações públicas. 2. Atividades de protocolo, recepção, classificação, registro e distribuição. Noções de arquivamento e documentação. 3. Noções de administração de pessoal, organização e controle de dados de pessoal. 4. Noções de controle orçamentário, registros contábeis, pagamento de despesas. 5. Noções de administração de materiais: recebimento, guarda, conservação, distribuição, classificação, catalogação, controle e inventário de estoque, Noções de administração patrimonial. 6. Noções de Organização, Métodos e Sistemas: instrumentos de levantamento de informações, análise de processos, distribuição do trabalho, análise e desenho de formulários, organograma. 7. Administração pública, serviço público, orçamento público, receita e despesa pública. 8. Cidadania e ética.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARAUJO, Luiz C.G. de. Organização, sistemas e métodos. Atlas: Rio de Janeiro, 2001.

ARRUDA, Maria C. & outros. Fundamentos da ética empresarial e econômica. Atlas: Rio de Janeiro, 2001.

CHIAVENATO. Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. Campus: Rio de Janeiro, 1999.

_____. Gerenciando pessoas. Makron Books: S. Paulo, 1997

DIAS. Marco Aurélio. Administração de materiais. Atlas: Rio de Janeiro, 1986

FELGUEIRAS, José Antônio. Contabilidade pública. Freitas Bastos Editora: Rio de Janeiro, 2007.

GONÇALVES, PAULO SÉRGIO. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS. CAMPUS: RIO DE JANEIRO, 2004

KOHAMA, HEILIO. CONTABILIDADE PÚBLICA. S. PAULO: ATLAS, 1998
LOPES, LUIZ CARLOS. A INFORMAÇÃO E OS ARQUIVOS: TEORIAS E PRÁTICAS
MANNRICH. CLT, REVISTA DOS TRIBUNAIS: RIO DE JANEIRO, 2005
MARTINS, PETRÔNIO & ALT, PAULO R. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E RECURSOS PATRIMONIAIS. RIO DE JANEIRO: SARAIVA, 2000.
MORAES, ELIAS DE. GERENCIANDO A QUALIDADE. GOIÂNIA: KELPS, 2002.
NASH, LAURA. ÉTICA NAS EMPRESAS. S. PAULO: MAKRON BOOKS, 2001.
NOVAES, ANTÔNIO G. LOGÍSTICA E GERENCIAMENTO DA CADEIA DE DISTRIBUIÇÃO. CAMPUS: RIO DE JANEIRO, 2004.
PEREIRA, ANNA MARIS. INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO. PEARSON: S. PAULO, 2004
PRADO, HELOISA A. A TÉCNICA DE ARQUIVAR. LTC: RIO DE JANEIRO, 1980
SEGAL, MARCELO. CLT ANOTADA. IMPETUS: RIO DE JANEIRO, 2008.
SERSON, JOSÉ. CURSO DE ROTINA TRABALHISTA. RT: S. PAULO, 1995
SILVA, REINALDO DA. TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO. RIO DE JANEIRO: PIONEIRA, 2001
TACHIZAWA, TAKESHY. GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA. RIO DE JANEIRO: ATLAS, 2002
WELSCH, Glenn. Orçamento empresarial. Atlas: S. Paulo, 1990

MATEMÁTICA

1. Operações com números reais. **2.** Múltiplos e divisores: MDC e MMC. **3.** Sistemas legais de medida. **4.** Proporcionalidade: Razão e proporção; Divisão proporcional. Porcentagem. **5.** Médias: aritmética, geométrica e ponderada. **6.** Cálculo Algébrico: Produtos Notáveis, fatoração, equações e sistemas do 1º e 2º grau. **7.** Funções algébricas: Função polinomial do 1º e 2º grau; função exponencial; função logarítmica. Propriedades dos logaritmos. **8.** Progressões: Aritmética e Geométrica. **9.** Matrizes: Representação, interpretação e operações. **10.** Cálculo Combinatório: Princípio Multiplicativo, agrupamentos, permutações e combinações. **11.** Probabilidade: Cálculo de probabilidade em espaços amostrais equiprováveis, probabilidade da união de dois eventos, probabilidade de dois eventos simultâneos ou sucessivos. **12.** Prismas e cilindros: cálculo de áreas e volumes. **13.** Estatística: Variáveis, frequência absoluta e frequência relativa, gráficos, histogramas, medidas de tendência central, medidas de dispersão.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Bianchini, Edwaldo – Matemática - 6ª edição – Editora Moderna – 2006
Dante, Luiz Roberto – Tudo é Matemática – 2ª edição – Editora Ática – 2005
Di Pierro Netto, Scipione – Quanta: Matemática – 3ª edição – Editora Saraiva – 2005
Silva, Jorge Daniel – Matemática Para o Ensino Médio – 1 edição – IBEP – 2005
Iezzi, Gelson e outros – Matemática - 4ª edição – Atual Editora – 2007

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

1. Microinformática. Noções básicas de hardware. Memória. Mídias. Armazenamento de Dados. Dispositivos de entrada e saída. **2.** Ambiente Windows: Noções básicas de Windows 2000 e XP. **3.** Editor de Texto: conceitos básicos sobre o Word do pacote MS Office. **4.** Planilha Eletrônica: conceitos básicos sobre o Excel do pacote MS Office. **5.** Banco de Dados: conceitos básicos sobre o Access do pacote Ms Office. **6.** Internet e Web: conceitos básicos, browsers Internet Explorer e Firefox, uso dos recursos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CANTALICE, Wagner. *Manual do Usuário*, Brasport, 2006.
COSTA, Renato da. *Informática para Concursos: guia prático*, Érica, 2006.
MANZANO, João Carlos N. G., MANZANO, André Luiz N. G. *Estudo dirigido de Microsoft Windows XP*. 7ª ed., Érica, 2007.
SAWAYA, Márcia Regina. *Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português*, Nobel, 2003.
TANENBAUM, A. S. *Redes de Computadores*, tradução da 4ª edição americana, Campus, 2003.
TORRES, G. *Hardware – Curso Completo*, 4ª edição, Axcel, 2001.
VELLOSO, F. C. *Introdução à Informática – Conceitos*, 7ª edição, Campus, 2003
Manuais Técnicos e Ajuda/Help de Software.

Sites na Internet.

- <http://www.microsoft.com>
- <http://www.microsoft.com/brasil/>
- <http://www.microsoft.com/brasil/windowsxp/default.mspx>
- <http://office.microsoft.com/pt-br/word/default.aspx>
- <http://office.microsoft.com/pt-br/excel/default.aspx>
- <http://www.apostilando.com>
- <http://pt.wikipedia.org/>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows_98
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows_XP
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Word
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Excel
- <http://www.clubedohardware.com.br/>
- <http://www.guiadohardware.net/guias/06/index2.php>
- <http://www.infowester.com/quiahdnic.php>
- <http://www.infowester.com/dicasword.php>

TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão de texto contemporâneo. **2.** Coerência e coesão textual. **3.** Variação lingüística. **4.** O sistema ortográfico do português: emprego de letras. **5.** Acentuação gráfica. **6.** Estrutura e formação de palavras. **7.** Emprego das classes gramaticais. **8.** Valor semântico e emprego de conectivos. **9.** Valores da coordenação e da subordinação. **10.** Sintaxe de concordância: concordância gramatical, atrativa e ideológica. **11.** Sintaxe de regência; o fenômeno da crase. **12.** Sintaxe de colocação: deslocamento e valor semântico-gramatical; posição do pronome átono. **13.** Emprego dos sinais de pontuação; a pontuação expressiva. **14.** Figuras de linguagem. **15.** Gêneros de texto.

*OBS. A prova de língua portuguesa **não** dará prioridade ao conhecimento de termos técnicos ou à citação de regras gramaticais, mas **sim** à consciência dos candidatos no uso da língua.*

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rocha Lima. José Olympio Editora, 20ª edição, 1979.

Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. José de Nicola e Ulisses Infante, Ed. Scipione, 1999.

Gramática da Língua Portuguesa. Celso Ferreira da Cunha, MEC/ FENAME, 4ª ed. RJ, 1977.

Português: Linguagens. William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães, Atual Editora. Coleção do Ensino Médio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho: Histórico; **2. Segurança e Saúde no Trabalho nos Diplomas Legais Vigentes no País:** Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988; Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 08 de junho de

1978, e suas alterações; Normas vigentes na ABNT referentes à Segurança e Saúde no Trabalho; Normas vigentes na FUNDACENTRO referentes à Segurança e Saúde no Trabalho;

3. Segurança e Saúde no Trabalho – Normas Internacionais - OIT - Convenção 81 - Inspeção do Trabalho (Decreto 95.461, de 11 de dezembro de 1987); Convenção 139 - Prevenção e Controle de Riscos Profissionais Causados pelas Substâncias ou Agentes Cancerígenos (Decreto 157, de 2 de julho de 1991); Convenção 148 - Proteção dos Trabalhadores contra os Riscos Profissionais devidos à Contaminação do Ar, ao Ruído, às Vibrações no Local de Trabalho (Decreto 93.413, de 15 de outubro de 1986); Convenção 155 - Segurança e Saúde dos Trabalhadores (Decreto 1.254, de 29 de setembro de 1994);

4. Higiene e Medicina do Trabalho - Agentes ambientais físicos, químicos e biológicos. Antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais. Análise de elementos insalutíferos e perigosos. Fisiologia do trabalho. Toxicologia. Doenças do trabalho. Epidemiologia geral. Epidemiologia das doenças profissionais no Brasil. Aspectos toxicológicos e sua prevenção. Iluminação. Calor e frio.

5. Segurança e Saúde no Trabalho - Conceito de acidente do trabalho. Causas de acidentes do trabalho. Custos do acidente. Registro, análise e prevenção de acidentes do trabalho. Equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI/EPC). Sistemas de proteção coletiva (SPC). Análise e comunicação de acidentes do trabalho. Avaliação e controle de riscos profissionais. Medidas técnicas e administrativas de prevenção de acidentes; Primeiros socorros. Recuperação de acidentados. Programa de Prevenção de Riscos ambientais (PPRA). Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

6. Psicologia e Segurança do Trabalho - Bases do comportamento humano. Ajustamento no trabalho. Planos promocionais. Motivação e treinamento de pessoal. Aspectos psicológicos do acidente do trabalho;

7. Segurança do Trabalho referente a: Ferramentas manuais portáteis. Máquinas e equipamentos. Motores e bombas. Equipamentos de pressão. Soldagem e corte. Caldeiras e vasos sob pressão. Instalações e serviços em eletricidade. Cores e sinalização. Ventilação industrial. Segurança na construção civil. Espaços confinados.

8. Ruídos - Fundamentos e controle. Ondas acústicas. Efeitos do ruído e vibrações no homem. Instrumentação para medições e análise de ruído. Isolamento de ruído. Acústica de ambientes fechados. Protetores auriculares. Unidades e grandezas.

9. Ergonomia - Histórico e definição. Aspectos sensoriais. Aspectos específicos de projetos e instrumentos. Aspectos motores e energéticos. A ergonomia e a prevenção de acidentes. Antropometria. Organização ergonômica do trabalho em ambientes de produção. Organização ergonômica do trabalho em ambientes de escritórios. L.E.R./D.O.R.T. Levantamento de peso.

10. Tecnologia e Prevenção no Combate a Sinistros - Segurança patrimonial. Legislação de segurança patrimonial. Proteção, Prevenção e combate a incêndios. Proteção passiva e ativa. Sinistros. Explosão e explosivos.

11. Prevenção e Controle de Perdas – Fundamentos. Metodologia e controle de perdas. Controle de registros de acidentes. Estatística. Análise de sistemas de perdas e desperdícios de materiais. Fatores econômicos do programa de prevenção de perdas. Acidentes fora do trabalho.

12. Proteção do Meio Ambiente. Poluição e poluentes. Tratamento e/ou eliminação de resíduos. Fenômenos relativos a poluição atmosférica. Mudanças climáticas. Cenário ambiental nacional e internacional. Decreto 1413 de 14 de agosto de 1975; Decreto 76389 de 03 de outubro de 1975. Protocolo de Quioto.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Brevigliero, Ezio; Possebon, José e Spinelli, Robson. Higiene Ocupacional - Agentes Físicos, Químicos e Biológicos. 2ª Ed. Editora SENAC, 2008.

Burgess, W.A.. Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais. Trad. Ricardo Baptista. Tradução da 2ª Ed. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1997.

Campos, A. A. M.. Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem. São Paulo: SENAC-SP, 1999.

Couto, H. A.; Nicoletti, S. J.; Lechi, O. Como gerenciar a questão da L.E.R./D.O.R.T: lesões por esforços repetitivos, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1998.

Creder, Hélio. Instalações Elétricas. 8ª Ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1983.

Giannetti, B. F., Almeida, Cecília M. V. B. de. Ecologia Industrial: Conceitos, ferramentas e aplicações. 1ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

lida, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2ª Ed. Revisada. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

Lima Filho, V. R., Campos, A. A. M., Tavares, J. C.. Segurança do Trabalho com Máquinas, Ferramentas e Equipamentos. São Paulo: SENAC-SP, 1999.

Michel, Oswaldo. Controle do Uso de Produtos Perigosos Causadores de Dependência e Lesões entre os Trabalhadores. São Paulo: LTr, 2001.

Moraes de Araújo, Giovanni. Normas Regulamentadoras Comentadas. 6ª Ed. Editora GVC, 2007.

Moraes de Araújo, Giovanni. Sistema de Gestão Ambiental. 1ª Ed. Editora GVC, 2005.

Patnaik, Pradyot. Guia Geral – Propriedades nocivas das substâncias químicas. Trad. Ricardo Baptista. 1ª edição em português. Belo Horizonte: Ergo Editora, 2002. Volume 1 e 2.

Saliba, T. M. e Saliba, S. C. R.. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. 1ª Ed. São Paulo: LTr, 2002.

Segurança e Medicina do Trabalho. Manual de Legislação Atlas. 61ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Seki, C. T. ET alii. Manual de primeiros socorros nos acidentes de trabalho. 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 1993.

Tavares, J. C.. Tópicos de Administração Aplicada á Segurança do Trabalho. Série Apontamentos. São Paulo: SENAC-SP, 1995.

NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA (para todos os cargos de nível superior)

1. Compreensão de texto contemporâneo. 2. Coerência e coesão textual. 3. Variação lingüística. 4. O sistema ortográfico do português: emprego de letras. 5. Acentuação gráfica. 6. Estrutura e formação de palavras. 7. Emprego das classes gramaticais. 8. Valor semântico e emprego de conectivos. 9. Valores da coordenação e da subordinação. 10. Sintaxe de concordância: concordância gramatical, atrativa e ideológica. 11. Sintaxe de regência; o fenômeno da crase. 12. Sintaxe de colocação: deslocamento e valor semântico-gramatical; posição do pronome átono. 13. Emprego dos sinais de pontuação; a pontuação expressiva. 14. Figuras de linguagem. 15. Gêneros de texto.

*OBS. A prova de língua portuguesa **não** dará prioridade ao conhecimento de termos técnicos ou à citação de regras gramaticais, mas **sim** à consciência dos candidatos no uso da língua.*

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ARQUIVOLOGISTA

1. A Arquivologia como campo científico. 2. História da Arquivologia e dos arquivos. 3. Documento arquivístico: conceitos, tipologia e características. 4. Arquivo: conceitos, natureza, funções. 6. Gestão de documentos. 6.1 Conceito de gestão de documentos. 6.2 A teoria das 3 idades. 6.3 Fundamentos teóricos e metodológicos de organização e classificação de documentos arquivísticos. 6.4. Princípios da Gestão de documentos correntes e intermediários. 6.5. Princípios da Gestão de documentos eletrônicos. 6.6. Avaliação de documentos. 6.7. Transferência e recolhimento de documentos. 7. Arranjo e descrição arquivística. 9. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Normas nacionais e internacionais de descrição arquivística. 10. Estudo de usos e usuários da informação em arquivos. 11. Planejamento e gestão de serviços arquivísticos. 12. Formulação, implementação e avaliação de Políticas arquivísticas. 13. As instituições arquivísticas brasileiras. 14. Associações nacionais e internacionais na área arquivística. 15. Legislação arquivística brasileira. 16. Preservação documental em arquivos. 17. Reprodução de documentos em arquivos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ALBITE, Sérgio Conde de Albite Silva. A preservação da informação na Arquivística contemporânea. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.5, n.2, p 41-56, 2006.

ARQUIVO NACIONAL(Brasil). **Manual de identificação de acervos documentais para transferência e/ou recolhimento aos arquivos públicos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985. 79 p. (Publicações Técnicas;40)

_____. **Gestão de documentos**: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional .1995. (Publicações técnicas, 47).

_____. **Dicionário brasileiro de terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro:Arquivo Nacional, 2005. 232p. (Publicações técnicas nº 51)

_____. **Acervo: revista do Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, v.20,n.1-2, (jan./dez, 2007)

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. **Manual de arranjo e descrição de arquivos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1975.

BECK, Ingrid. Dois aspectos da formação em preservação documental. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.5, n.2, p 43-52, 2006.

BELLOTO, H.L. **Arquivos Permanentes**: tratamento documental. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2004.

BERNARDES, Ieda Pimenta. **Como avaliar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Como fazer, 1)

BERTOLETTI, Esther Caldas. **Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. 48 p. il. Projeto Como Fazer; v.7. Disponível em:<http://www.saesp.sp.gov.br/cf7.html>. Acessado em 01 de março de 2008.

CASSARES, Norma Cianflone; MOI, Claudia. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2000. 80 p. il. Projeto Como Fazer; v. 5. <http://www.saesp.sp.gov.br/cf5.html> . Acessado em 01 de março de 2008

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da administração pública**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. 156p.

_____. **NOBRADE**: Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124p.

_____. **Legislação arquivística brasileira**. Arquivo Nacional. Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br. Acessado em 12 de novembro de 2007.

_____. **Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Arquivo Nacional (versão I)** Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br. Acessado em 12 de novembro de 2007.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAAR(CPF)**: norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias / tradução de Vitor Manuel Marques da Fonseca.2. ed, Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAD(g)**: norma geral internacional de descrição arquivística: segunda edição, adotada pelo Comitê de Norma e descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br. Acessado em 12 de novembro de 2007.

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros v.10-14, n.1, p.14-33, abr.1982/ago.1986

DURANTI, Luciana. Registros Documentais Contemporâneos. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 7,n. 13, jan.-jun., 1994

_____. Rumo a uma teoria arquivística de preservação digital: as descobertas conceituais do Projeto InterPares. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v.4n.1, p.5-18, 2005.

FONSECA, Maria Odila. Informação e direitos humanos: acesso às informações arquivísticas. **Ci. Inf.** Brasília, v. 28. n. 2, 1999 p. 146-155.

_____. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005.

FONSECA, Maria Odila; JARDIM, José Maria.. Arquivos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; MACEDO, Vera Amália Amarante. (Org.). **Formas e Expressões do Conhecimento**: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte, 1998, p. 367-390

_____. Estudos de usuários em arquivos: em busca de um estado da arte. **Datagramazero** (Rio de Janeiro), v. 5, n. 5, p. 10-15, 2004.

GONÇALVES, Janice. **Como classificar e ordenar documentos de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

JARDIM, José Maria. O conceito e a prática da gestão de documentos. **Acervo**: Revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v.2, n.2, jul-dez.1987, p.35-42.

_____. **Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil**. Niterói: EDUFF, 1995.

_____. **Transparência e Opacidade do Estado no Brasil**: usos e de usos da informação governamental. Niterói: EDUFF, 1999.

_____. O inferno das boas intenções: legislação e políticas arquivísticas. In: **Acesso à informação e política de arquivos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, p. 36-46, 2004.

_____. Políticas públicas arquivísticas: princípios, atores e processos. **Arquivo e Administração**, Rio de Janeiro: **Associação dos Arquivistas Brasileiros**, v.5, n.2, p.5- 16, 2006.

LOPES, Luis Carlos. **A informação e os arquivos**: teorias e práticas. Niterói: EDUFF, 1996.

MARCONDES, Carlos Henrique de. Informação arquivística, estrutura e representação computacional. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.1, n.2, p.17-32, 1998.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **O usuário como agente no processo de transferência dos conteúdos informacionais arquivísticos**. Orientador: José Maria Jardim. Rio de Janeiro, UFF/IBICT, 2006. Dissertação (Ciência da Informação)

Disponível em: <http://www.uff.br/ppgci/Dissertacao%20Lucia%20Oliveira.pdf> acessado em 01 de março de 2008.

_____. Os usuários da informação arquivística. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.5, n.2, p 53-74, 2006.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 1986.

_____. Arquivos correntes, o calcanhar de Aquiles da Arquivologia. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 17-21, jan-jun. 1987.

ROCHA, Claudia Lacombe; SILVA, Margareth da. Carta para a preservação do patrimônio arquivístico digital brasileiro. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.3, n.1/2, p 5-12, 2004.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. 160 p.

RONDINELLI, Rosely Curi; ROCHA, Claudia Lacombe. Gestão arquivística e preservação de documentos digitais no Brasil: estado da arte. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.5, n.2, p 33-40, 2006.

ROUSSEAU, J.Y., COUTURE, C. **Os Fundamentos da Disciplina Arquivística**. Publicações Dom Quixote : Lisboa, 1998.

SÁ, Ivone Pereira de, SANTOS, Paula Xavier dos. **A face oculta da interface**: Serviços de Informação Arquivística na Web Centrados no Usuário. <http://www.coc.fiocruz.br/producao/arquivos/TrabABARQ.pdf> Acessado em: 25 de agosto de 2006

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **Gestão de documentos eletrônicos**: uma visão arquivística. Brasília : ABARQ, 2002. 140p. II.

_____(org.) **Arquivística**: temas contemporâneos. Distrito Federal: SENAC, 2007. Distrito Federal, 2007.

SHELENBERG, T.R.. **Documentos Públicos e Privados**: arranjo e descrição. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1963

_____. **Arquivos Modernos**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SILVA, A.M et.al. **Arquivística**: Teoria e Prática de uma Ciência da Informação. Porto: Edições Afrontamento, 1999.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa. Classificação de documentos arquivísticos: trajetória de um conceito. *Arquivística. Net*, v.2,n.2, 2006. Disponível em: <http://www.arquivistica.net/ojs/viewarticle.php?id=64&layout=abstract> . Acessado em 01 de março de 2008.

SOUZA, Renato Tarciso Barbosa. Os princípios da teoria da classificação e o processo de organização de documentos de arquivo. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.6, n.1, p 5-26, 2007.

THOMASSEN, Theo. Uma primeira introdução à Arquivologia. **Arquivo & Administração**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, v.5, n.1, p 5-16, 2006.

WATERS, Donald J. **Do microfilme à imagem digital**. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos/Arquivo Nacional, 1997.

ASSISTENTE SOCIAL

1. Trabalho e Política Social no Brasil: 1.1. O trabalho no contexto da globalização e da reestruturação produtiva. 1.2. Questão Social e Políticas Sociais no Brasil: sociedade civil e Terceiro Setor. 2. Serviço Social e Projeto-Ético-Político: 2.1. O Serviço Social na contemporaneidade e os desafios da intervenção profissional. 2.2. O Código de Ética e a Lei de Regulamentação da Profissão. 3. O Serviço Social na Empresa – A Intervenção do Assistente Social na Empresa. 3.1 Estratégias, instrumentos e técnicas utilizados pelo Assistente Social: documentação, parecer, trabalho sócio-educativo e entrevista. 3.2 Saúde Mental e Dependência Química. 3.3 Estudo de Caso. 3.4 Saúde do Trabalhador

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

MOTA, Ana Elizabete (org.). **A Nova Fábrica de Consensos: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2000.

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro Setor e Questão Social – crítica ao padrão emergente de intervenção social**. São Paulo: Cortez, 2002.

BEHRING, Elaine e BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006.

FÁVERO, E. T. “O Estudo Social – fundamentos e particularidades de sua construção na área judiciária”. In CFESS (Org.). **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos – contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social**. São Paulo: Cortez, 2004.

MOREIRA, M. C. e ALVARENGA, R. F. C. de. “O Parecer Social – um instrumento de viabilização de direitos. (Relato de uma experiência)”. In CFESS (Org.). **O Estudo Social em Perícias, Laudos e Pareceres Técnicos – contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social**. São Paulo: Cortez, 2004.

TENÓRIO, Fernando G. **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

PAULA, Ana Paula P. de. **Por Uma Nova Gestão Pública**. Parte II. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SALES, M. A; MATOS, M. C de; LEAL, MARIA C (Orgs). Parte I. **Política social, Família e Juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2004.

IAMAMATO, Marilda V. “O trabalho profissional na contemporaneidade”. Parte I, capítulos I, II e III. In.: **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo: Cortez, 1998.

BARROCO, Maria Lúcia Silva. O processo de ruptura com a ética tradicional. Capítulo III. In: BARROCO, M. L. S. **Ética e Serviço Social. Fundamentos Ontológicos**. São Paulo: Cortez, 2001.

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). *Código de Ética Profissional do Assistente Social*, 1993.

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). *Lei de Regulamentação da Profissão n. 8662/93*.

FREIRE, Maria Lúcia B. **O Serviço Social na Reestruturação Produtiva. Espaços, programas e trabalho profissional.** São Paulo: Cortez, 2003.

Yolanda Guerra. A instrumentalidade do serviço social. Editora Cortez.

ENFERMEIRO DO TRABALHO

1. Aspectos éticos e legais do exercício da Enfermagem. **2.** Administração do Serviço de Saúde do trabalhador; **3.** Política Nacional de Saúde do Trabalhador; **4.** Programas de Saúde Pública voltados ao Trabalhador; **5.** Assistência de Enfermagem do Trabalho e Biometria; **6.** Vigilância Epidemiológica aplicada em saúde do trabalhador; **7.** Higiene e Segurança do Trabalho; **8.** Toxicologia ocupacional; **9.** Doenças Ocupacionais e Ergonomia; **10.** Vigilância Sanitária, Biossegurança e Controle de Infecção; **11.** Acidente do Trabalho e Fator Acidentário Previdenciário; **12.** Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho; **13.** Assistência Pré-Hospitalar ; cuidados e procedimentos de enfermagem nas situações de agravos à saúde do trabalhador e suas fundamentações teóricas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ANDRIS, D. A. et al. **Semiologia:** bases para a prática assistencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **O trabalhador e o HIV/Aids.** 2. ed. Ver. Brasília: Ministério do Trabalho, Assessoria Internacional, 2000.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Segurança e Medicina do Trabalho.** Manuais de legislação. 59. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei orgânica da saúde. Lei nº 8.080,** de 19 de setembro de 1990. Brasília: Assessoria de Comunicação Social, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Áreas Temáticas Saúde do Trabalho, **Políticas Nacional de Saúde do trabalhador e Doenças Relacionadas do Trabalho.** São Paulo, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Gestão e Gerenciamento: Rede Nacional de Atenção Integral de Saúde do Trabalhador** – São Paulo, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Condutas – Exposição ocupacional a material biológico: hepatite e HIV.** Coordenação Nacional de DST e AIDS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de normas de vacinação.** 3. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica; 16. **Hipertensão Arterial para o Sistema Único de Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico para o Controle da Tuberculose.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde, Coordenação-Geral das Unidades Hospitalares Próprias do Rio de Janeiro. **Orientações gerais para Central de Esterilização.** Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. v I e II.

BULHÕES, Ivone. **Riscos do trabalho de enfermagem.** 2. ed. Rio de Janeiro, 1998.

CARVALHO, G. M. **Enfermagem do Trabalho.** São Paulo: EPU, 2001.

COSTA, M. A. F. et al. **Biossegurança:** ambientes hospitalares e odontológicos. São Paulo: Livraria Santos, 2000.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de Enfermagem:** fundamentos, conceitos, situações e exercícios. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2002.

KURCGANT, Paulina Coordenadora. **Gerenciamento em Enfermagem.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

LEI Nº 7.498/86. Dispõe sobre a **regulamentação do exercício da enfermagem.** Publicada no D.O.U. de 26/06/1986.

LUCAS, Alexandre Juan. **O Processo de Enfermagem do trabalho:** a sistematização da assistência em saúde ocupacional. 1.ed. São paulo: látria, 2004.

MENDES, René. Patologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1995.

MORAES, Márcia Vilma G.- **Enfermagem do Trabalho: Programas, Procedimentos e Técnicas.** 1.ed.-São Paulo: Iátria.2007.

PIMENTA, M.C., et al. **HIV/Aids no Mundo do Trabalho:** as ações e a legislação brasileira. Brasília: OIT, 2002.

POTTER, P; PERRY A. G. **Fundamentos de Enfermagem:** conceitos, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. v. 1 e 2.

RIBEIRO C. JR. **Manual Básico de Socorro de Emergência.** 2. ed. São Paulo: Ed.Atheneu, 2007.

SHERIQUE, Jaques. **Aprenda como fazer:** PPP; RAT/FAP; PPRA/NR-32; PCMAT; PGR; LTCAT, laudos técnicos; Custeio da Aposentadoria Especial; 5. ed. rev. e atual. – São Paulo: LTr, 2007

TANNURE, Meire Chure. SAE, **Sistematização da Assistência de Enfermagem:** guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

UTYAMA, I.K.A. et al. **Matemática Aplicada à Enfermagem:** cálculo de dosagens. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

VIEIRA, Sebastião Ivone. Medicina Básica do Trabalho. Ed. Genesis. Curitiba. 1995. Vol. II.

PEDAGOGO

1. A Pedagogia e a construção do sujeito do conhecimento: identidade e cultura. 2. A evolução do pensamento pedagógico brasileiro: tendências, limites e perspectivas. 3. A formação e características do profissional de Pedagogia. 4. Conceito de currículo e suas implicações nas propostas político-pedagógicas das instituições. 5. Planejamento participativo e o projeto político-pedagógico: uma questão de gestão democrática. 6. Práticas pedagógicas em instituições formais e não-formais de ensino. 7. Programas e situações do cotidiano pedagógico _ uma relação entre teoria e prática. 8. Concepções de avaliação e desenvolvimento: possíveis intervenções. 9. O Pedagogo hoje: postura e ruptura, atuação e mercado. 10. A empresa como espaço educativo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 8ª ed. – São Paulo Cortez , 2005.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE PEDAGOGIA. **Parecer 5/2005. Projeto de Resolução.** Ministério de Educação; Conselho Nacional da Educação. Aprovada em 13 de dezembro de 2005.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC, 1996.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral **Ribeiro. Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa.** Wak Editora, 2007.

CERONI, Mary Rosane. **O perfil do pedagogo para atuação em espaços não-escolares.**

In: I CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006, . **Anais eletrônicos...** Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000092006000100040&lng=pt&nrm=abn>. Acesso em: 29 Fev. 2008.vvv

KRAMER ,Sônia.(2006) **Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica.** In MOREIRA, A.F.B. (org.). *Currículo: políticas e práticas.* – Campinas:SP: Papyrus,1999._ (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico)

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo: Cortez, 2001

VEIGA, Ilma Passos & RESENDE, Lucia Mª. (org.) **Escola – Espaço do Projeto Político Pedagógico.** São Paulo: Papyrus, 2003.

MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, cultura e sociedade.** São Paulo: Cortez, 1995.

SACRISTAN, José Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2000.

1. Conhecimento pedagógico: Sistema de ensino do Brasil, política educacional brasileira, planejamento de ensino e seus elementos, avaliação, elaboração de projetos político-pedagógicos, metodologias participativas, relação professor-aluno, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, educação de jovens e adultos. **2- Educação Ambiental:** História da educação ambiental no Brasil e no mundo, ética ambiental, questões sociais e problemas ambientais, consciência global e ação local, cidadania ambiental, agenda 21. **3. Ecologia:** Ambiente físico e suas variações, comunidades biológicas, ciclos biogeoquímicos, energia, biodiversidade, biogeografia, desenvolvimento econômico. **4. Legislação Ambiental – FEDERAL:** Lei N° 6.938 (Política Nacional de Meio Ambiente e seus instrumentos). Lei N° 9.795 (Política Nacional de Educação Ambiental). Lei N° 9433/1997 (Política Nacional de Recursos Hídricos). – **ESTADUAL:** LEI N° 3.009/1998 - Proíbe o despejo de lixo em locais públicos e dá outras providências. LEI N° 3.206/1999 - Autoriza o Poder Executivo a criar normas e procedimentos para o serviço de coleta, reciclagem e disposição final de garrafas plásticas no Estado do Rio de Janeiro. LEI N° 3.369/ 2000 - Estabelece normas para a destinação final de garrafas plásticas e dá outras providências. LEI N° 4.191/ 2003 - Dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos e dá outras providências. – **MUNICIPAL:** Lei orgânica da cidade do Rio de Janeiro. **5. Economia Ambiental:** Economia ambiental teoria neoclássica, economia da poluição e economia dos recursos naturais, valores de uso, opção e existência. economia ecológica, ecodesenvolvimento, tipologia de externalidades. **6. Gestão Ambiental:** Percepção e proteção ambiental, padrões de qualidade de água, solo e do ar, conservação de recursos naturais, avaliação de impactos ambientais, sistema de gestão ambiental, planejamento e elaboração de projetos, avaliação de passivos ambientais. **7. Gestão de resíduos urbanos:** Conceitos, classificação, acondicionamento, coleta seletiva, transferência ou transbordo, processamento, disposição final, reciclagem, aspectos sociais, tecnológicos e econômicos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- ALMEIDA, L.T. **Política Ambiental: uma análise econômica.** Campinas. Fundação Editora da UNESP, 1998
- BACKER, P. **Gestão ambiental: a administração verde.** Rio de Janeiro. Ed. Qualitymark, 1995
- CNUMAD – CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Agenda 21.** Brasília: Senado Federal/SSET, 1996. 591p.
- D'ALMEIDA, M.L.O. 7 VILHENA, A. **Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado,** São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.
- DA MATTA, R. **A casa & a rua, espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4^a ed., 1991.
- DIAS, G.F. **Educação Ambiental; Princípios e Práticas.** São Paulo, Ed. Gaia, 1992.
- DI GIORGI, F.V. “**Por que filosofar?**”. Cadernos PUC-Filosofia, vol. 1, São Paulo. EDUC, Ed. Cortez, 1980.
- FERRARO JR, L.A.(org.), **Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores.** Brasília. Ministério Meio Ambiente, 2005
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica,** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- JACOBI, P. et al. (orgs.) **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências.** São Paulo, SMA, 1998
- JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade,** Cadernos de Pesquisa, USP, 118, 189-205, 2003
- LEFF, E. **Epistemologia ambiental,** São Paulo, Editora Cortez, 2001
- LIBANIO, J.C. , OLIVEIRA, J.F., TOSCHI, M.S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez.
- MACHADO, P.A.L. **Direito Ambiental Brasileiro.** 9^a ed. São Paulo. Editora Malheiros, 2001

MMA, **Identidades da educação ambiental brasileira**. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MEDINA, N. , SANTOS, E.C. **Educação ambiental**: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis: Vozes.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RICKLEFS, R.E. **A economia da natureza**. 5^a ed. Guanabara Koogan, 2001, 503 pp.

SISIMO, C.L.S. & OLIVEIRA, R.M. **Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz. Editora Fiocruz, 2000.

SPLITTER, L. , SHARP, A. **Uma nova educação**: a comunidade de investigação na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

VEIGA, Ilma P. A. **Repensando a didática**. Campinas: Papyrus, 1988.

www2.rio.rj.gov.br/pgm/leiorganica/html

www.feema.rj.gov.br/legislacao.asp

www.mma.gov./port/conama

PSICÓLOGO

Recrutamento, seleção e desligamento. Testes psicológicos: tipo e características, aplicação, interpretação e análise. Testes: palográfico; CPS escalas de personalidade de Comrey; IFP - inventário fatorial de personalidade; BFM 1, 2 e 3; testes de inteligência (R-1, HTM); atenção concentrada (AC); treinamento, desenvolvimento e educação corporativa; entrevistas: por competência e de desligamento; papel do psicólogo e implicações éticas; avaliação de desempenho; mapeamento de processos de RH; cultura organizacional: paradigmas, conceitos, elementos e dinâmica; clima organizacional: evolução conceitual, componentes e estratégias de gestão; motivação, satisfação e comprometimento; grupos e equipes de trabalho; gestão de clima, cultura organizacional e motivação no trabalho; gestão por competências e conhecimento; análise de cargos e carreira; qualidade de vida no trabalho; reabilitação profissional; Saúde e Trabalho; redação e correspondência oficiais: atestado psicológico, declaração, relatório, laudo e parecer.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

[Boog, Gustavo G.](#) Manual de Treinamento e Desenvolvimento - Processos e Operações. Ed. Prentice Hall (Pearson). S. Paulo. 2006.

Carbone, Pedro Paulo; Brandão, Hugo Pena; Leite, João Batista Diniz; Vilhena, Rosa Maria de Paula. Gestão por Competência e Gestão do Conhecimento. 2^a ed. RJ: Ed. FGV, 2006.

Chiavenato, Idalberto. Comportamento Organizacional: A dinâmica do Sucesso das Organizações. 2^a edição – RJ: Campus. 2005.

Chiavenato, Idalberto. Gestão de Pessoas. Ed. Campus. S. Paulo. 2004

Manual de Bateria de Testes BFM 1, 2 e 3. Autor: Emilio Carlos Tonglet. Ed. Vetor.

Manual do teste CPS - Escalas de Personalidade **de Comrey**. Autor: Revisão Flávio Rodrigues. Ed. Vetor

Manual do teste de AC - Atenção Concentrada. Autor: Suzy V. Cambraia.

Manual do teste HTM - Teste de Habilidade para o Trabalho Mental. Autor: Lucila M. Santarosa / Olga Wainstein / Zenia R. Prado. Ed. Vetor

Manual do teste IFP - Inventário Fatorial de Personalidade. Autor: Luiz Pasquali / Maria Mazzarello. Ed. Casa do Psicólogo.

Manual do Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade. Autor: Irai Cristina Boccato / Cristiano Esteves. Ed. Vetor

Manual do teste R-1 - Teste Não Verbal de Inteligência. Autor: Rynaldo de Oliveira. Ed. Vetor

Pacheco, Luzia; Scofano, Anna Cherubina; Beckert, Mara; Souza, Valéria de. Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas. RJ: Ed. FGV, 2005.

Pierry, Felipe. Seleção Por Competências - O Processo de Identificação de Competências Individuais para Recrutamento. Ed. Vetor.

[Robbins, Stephen Paul](#). Comportamento Organizacional - 11ª Edição. S. Paulo. Ed. [Pearson Prentice Hall](#). 2005

Zanelli, J. C.. O psicólogo nas organizações de trabalho. 1. ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2002.

site:<http://www.prt12.mpt.gov.br/prt/guia/textos/reabilita.pdf>

site:http://www.pol.org.br/legislacao/pdf/cod_etica_novo.pdf

BIÓLOGO

1 -Microbiologia ambiental: águas, resíduos e solo; ecologia microbiana, análise microbiológica de águas, microbiologia do solo (biodegradação de poluentes orgânicos e biotransformações de poluentes inorgânicos, contaminantes tóxicos ambientais (bioensaio microbianos). **2 -Bacteriologia:** exames bacterioscópicos (gram, ziehl, etc), culturas e repiques, caracterização de microorganismo e provas bioquímicas, avaliações qualitativas de densidade bacteriana, águas brutas e tratadas, indicadores bacteriano de poluição e contaminação (coliformes, estreptococos, fecais/enterococos, pseudomonas aeruginosa, clostrídios sulfitorredutores), metabolismo microbiano. **3 -Parasitologia** (enteroparasitos humanos): Método analítico e identificação com ênfase para ovos e larvas de helmintos e cistos protozoários, ciclos evolutivos, oco rrência e sobrevivência de formas evolutivas no ambiente. **4 -Meio ambiente:** Atividades econômicas e impactos ambientais causados, resíduos sólidos urbanos (classificação, características e processo de tratamento e destinação final; saneantes (teste de eficácia germicida e atividade inibitória de crescimento microbiano; águas brutas e tratadas (hidrobiologia); hidrologia e gestão de recursos hídricos, bacias hidrográficas, teste de toxidade para efluente líquido; legislação ambiental pertinente: EIA/RIMA (diretrizes, critérios e procedimentos envolvidos na sua elaboração), Política Nacional de Meio Ambiente, Sistema de Licenciamento e avaliação de impactos ambientais, projetos de aterros sanitários: resíduos potencialmente perigosos, incineração de lixo, localização de aterros, risco de poluição por contaminação de fontes de água, risco de poluição do ar e reciclagem. NORMAS TÉCNICAS ABNT - NBR 8419 – Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos.- NBR 8849 – Apresentação de projetos de aterros controlados de resíduos sólidos urbanos. - NBR 10004 – Resíduos sólidos - Classificação.NBR 10157 – Aterros de resíduos perigosos – Critérios para projeto, construção e operação. - NBR 12807 – Resíduos sólidos de saúde.- NBR 12808 – Resíduos de serviços de saúde. - NBR 12809 – Manuseio de resíduos de serviços de saúde. - NBR 13896 – Aterros de resíduos não perigosos – Critérios para projeto, implantação e operação. - NBR 10703 – Degradação do solo – Terminologia. - RESOLUÇÕES DO CONAMA - RESOLUÇÃO CONAMA N° 275, de 25 de abril de 2001 - Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores. RESOLUÇÃO CONAMA N° 283, de 12 de julho de 2001 - Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde. RESOLUÇÃO CONAMA N° 308, de 21 de março de 2002 - Licenciamento Ambiental de sistemas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos gerados em municípios de pequeno porte. RESOLUÇÃO CONAMA N° 314, de 29 de outubro de 2002 - Dispõe sobre o registro de produtos destinados à remediação e dá outras providências. RESOLUÇÃO CONAMA N° 316, de 29 de outubro de 2002 - Dispõe sobre procedimentos e critérios para o funcionamento de sistemas de tratamento térmico de resíduos. LEGISLAÇÃO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO - LEI N° 2.011, de 10 de julho de 1992 - Dispõe sobre a obrigatoriedade da implementação de Programa de Redução de Resíduos. LEI N° 2.794, de 17 de Setembro de 1997 - Dispõe sobre aterros sanitários na forma que menciona. LEI N° 3.007, de 9 de julho de 1998 - Dispõe sobre o transporte, armazenamento e queima de resíduos tóxicos no Estado do Rio de Janeiro. LEI N° 3.009, de 13 de julho de 1998 - Proíbe o despejo de lixo em locais públicos e dá outras providências. LEI N° 3.206, de 12 de abril de 1999 - Autoriza o Poder Executivo a criar normas e procedimentos para o serviço de coleta, reciclagem e disposição final de garrafas plásticas no Estado do Rio de Janeiro. LEI N° 3.369, de 07 de janeiro de 2000 - Estabelece normas para a destinação final de garrafas plásticas e

dá outras providências. LEI N° 4.191, de 30 de setembro de 2003 - Dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos e dá outras providências. DECRETO-LEI N° 134, de 16 de junho de 1975 - Dispõe sobre a prevenção e o controle da Poluição do Meio Ambiente no Estado do Rio de Janeiro. DECRETO N° 31.819, de 09 de setembro de 2002 - Regulamenta a Lei n° 3.369, de 07 de Janeiro de 2000, que estabelece normas para destinação final de garrafas térmicas e dá outras providências. DECRETO N° 32.537, de 26 de dezembro de 2002 - Institui o Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos Ecopolos de Reciclagem no Estado do Rio de Janeiro. **5 -Biossegurança em laboratório.** Níveis de biossegurança (NB), práticas laboratoriais especiais para cada NB, instalações laboratoriais para cada NB.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- REY, L. **Parasitologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2005
- SPELTING, M.V. **Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias Introdução a qualidade das águas**. Universidade Federal e Minas Gerais Vol. 1 e 2, 1996.
- SISIMO, C.L.S. & OLIVEIRA, R.M. **Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz. Editora Fiocruz, 2000.
- TORTORA, G.; FUNKE, B.R. & CASE, C. **Microbiologia ambiental e aplicada**. 8ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2006
- TUCCI, C.E.M. **Hidrologia: ciência e aplicação**. 2.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade: ABRH, 1997.
- VERDUM, R. & MEDEIROS, R.M. RIMA: **Relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados**. 3ª ed. Editora Universidade/UFRGS. 225 p. 1995
- D'ALMEIDA, M.L.O; VILHENA, A. **Lixo Municipal – Manual de Gerenciamento Integrado**. IPT/CEMPRE. 2ª ed. São Paulo, 2000
- BARROS JR., C.; TAVARES, C.R.G.; BARROS, S.T.D. Modelo de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos – estudo para o município de Maringá, estado do Paraná. **Acta Scientiarum Technology**, 25 (1), 17-25, 2003
- www.abnt.org.br
- www.mma.gov.br/port/conama
- www.feema.rj.gov.br/legislacao.asp
- HIRATA, M.H. & MANCINI, J. **Manual de Biossegurança**. 1ª ed. Editora Manole. 2002.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Biossegurança em Laboratórios Biomédicos e de Microbiologia**. Disponível em: www.ceunes.ufes.br/downloads/2/fernandovicentini-lab%20microbiologia.pdf
- MELO, I.T. & AZEVEDO, J.L. **Microbiologia Ambiental**. EMBRAPA.Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental. Jaguariúna.1997.
- HARVEY, R.A., CHAMPE, P.C. & FISHER, B.D. **Microbiologia Ilustrada**. 2ª ed. Editora Artmed. 2008.
- PELCZAR, J.R., CHAN, E.C.S. & KRIEG, N.R. **Microbiologia. Conceitos e Aplicações**. Vols. 1e2. 2ª ed. Editora Pearson Makron Books. 2004.
- KONEMAN, E.W., ALLEN, S.D. & JANDA, W.M. **Diagnóstico Microbiológico**. 5ª ed. Editora Medsi. 2001.
- BOTELHO, C.G. **Recursos Naturais Renováveis e Impacto Ambiental: Água**. Vol. 1 Universidade Federal de Lavras. Textos Acadêmicos/FAEPE. 2000.
- VALLE, R.H.P. & SILVEIRA, I.A. **Recursos Naturais Renováveis e Impacto Ambiental: Água**. Vol. 3. Universidade Federal de Lavras. Textos Acadêmicos/FAEPE. 2000.
- <http://www.ana.gov.br>
- <http://serla.rj.gov.br>
- <http://www.cnrh-srh.gov.br/>
- <http://www.anvisa.gov.br/divulga/public/saneantes/desinfestantes.pdf>

CONTADOR

1.Contabilidade Geral: Conceito, objetivo, campo de atuação, princípios fundamentais e as normas brasileiras de contabilidade. O Sistema de informações contábeis. Patrimônio:

Formação, composição, Ativo, Passivo e Patrimônio Liquidam, Equações e Variações Patrimoniais. Escrituração: Plano de contas e Lançamentos Contábeis - Métodos, Sistema e Elementos básicos. Receitas, Despesas. Principais aspectos Contábeis e Fiscais das Contas Patrimoniais: Ajustes de Exercícios Anteriores. Operações com mercadorias, Avaliação dos Estoques. Tributos incidentes sobre compras e vendas de mercadorias / produtos. Investimentos Permanentes: pelo método do custo e de equivalência patrimonial. Depreciação, Amortização e Exaustão. Imposto de Renda Diferido. Reservas, Provisões e Retenção de Lucros: conceito, tipos, contabilização e apresentação. Varias Monetárias Ativas e Passivas. Reavaliação de Ativos. Ações em Tesouraria, Dividendas. Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos, Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Líquido – conceitos, objetivos e forma de apresentação. Procedimentos contábeis: duplicatas descontadas, despesas antecipadas, empréstimos e financiamentos, provisão para o imposto de renda e contribuição social. 2. Contabilidade de Custos: Conceitos, Classificação dos custos, Sistemas de acumulação de custos, Métodos de custeio, Sistema de Custos. Análise dos Custos de Fabricação: Materiais diretos, Mão – de – obra - direta, Custos indiretos de fabricação, Sistema de Acumulação de Custos por Ordem, Sistema de acumulação de Custos por Processo, Método de Custeio Variável: conceito, margem de contribuição, custos fixos, Relação: Custo Volume / Lucro, Ponto de Equilíbrio, Margem de Segurança. 3. Contabilidade e Orçamento Público: Conceito, Noções Gerais, Campo de Atuação. Orçamento Público: Orçamento Anual, Ciclo Orçamentário, Exercício Financeiro, Princípios Orçamentários, Créditos Adicionais. Orçamento-Programa, Receita Pública: Conceito, Receita Orçamentária e Extra - orçamentária. Classificação por Categoria Econômica. Estágio da Receita. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito - Despesa Orçamentária e Extra – orçamentária. Classificação por categoria Econômica. Estágio da Despesa. Restos a Pagar ou Dívida Passiva. Adiantada ou Suprimento de Fundos. Despesas de Exercício Anteriores. Dívida Pública. Sistemas Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. Dívida Ativa. Dívida Pública. Variações Patrimoniais. Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro. Balanço Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais. 4. Lei Complementar n.º 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Lei complementar 6.404/1976 atualizada pela 10.303/2001 e pela Lei 11.638/2007 (Sociedades Anônimas).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 2 ed. São Paulo. Atlas. 2006
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. (Título VI, Capítulo II, Seção II).
- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 3 ed. São Paulo. Atlas. 2004.
- FIPECAFI. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 7 ed. São Paulo. Atlas, 2007.
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23 ed. São Paulo. Atlas. 1996.
- GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**. Teoria e Prática. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- LEONE, George S. Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**. 2 ed. São Paulo. Atlas, 2000.
- MACHADO Jr., José T. REIS, Heraldo da Costa Reis. **A Lei nº 4.320/64 - Comentada**. 31ª ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2003
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 8 ed. São Paulo. Atlas, 2006.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo. Atlas, 2003.
- NEVES, Silvério. VICECONTI, Paulo. **Contabilidade Básica**. 13 ed. São Paulo. Frase, 2006
- _____. **Contabilidade de Custos**. 7 ed. São Paulo. Frase, 2003.
- _____. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Contábeis**. 15 ed. São Paulo. Frase, 2007.
- PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica**. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2004.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade Governamental - Um Enfoque Administrativo**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública**. 2ª ed. São Paulo. Atlas. 2003.

Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. (atualizada pela Lei nº 10.303/2001 e pela Lei nº 11.638/2007).

Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. (Lei de Responsabilidade Fiscal).

DESENHISTA INDUSTRIAL

1. Teoria da Informação e Comunicação. 2. Metodologia Visual 3. Comunicação Visual. 4. Ergonomia. Noções. **5. Desenho.** Conceitos básicos. Definições e classificações dos diversos tipos de desenhos. Desenho Geométrico. Desenho Técnico. Desenho Industrial. Unidades de medidas. Letras e formatos. Materiais de desenho. Dimensões e formato de papéis. Uso do lápis. Cores. Uso de luz e sombra. Escala. Perspectivas (conceitos, tipos, vistas, projeções, uso, desenhos). Normas ABNT. Projeto Assistido por Computador ("Computer Aided Design"). Logomarcas. Clichês, gráficos e reprodução. Elaboração em papel de projetos de Engenharia e Arquitetura. Execução de trabalhos de desenho, aplicados às áreas de engenharia, arquitetura, topografia, hidrografia, estatística e gráficos em geral. Confecção de tabelas, diagramas, quadros estatísticos, gráficos, mapas, plantas e outros. Uso de compasso normográfico, esquadro, réguas, borracha, gabaritos, pranchas e luminárias, transferidores, canetas, penas, papel vegetal, nanquim, normógrafo, legendas e demais instrumentos de desenho. Redução ou ampliação de desenhos, guiando-se por *croquis*, esboços ou instruções, seguindo a escala requerida. Desenhos e pintura de cartazes informativos, dispondo adequadamente os letreiros e ilustrações. Cópia de desenhos já estruturados, segundo a forma, dimensões e demais especializações dos originais. Desenhos em projetos, com definição de características e determinação de estágios de execução e outros elementos técnicos. Reduções de plantas e projetos com base em originais. Cortes, Seções e hachuras-Tipos de cortes de hachuras. **6. Microinformática.** Conhecimentos básicos sobre hardware e software. Conexões e interfaces. Utilitários. Ambientes Windows e Linux. MSOffice (Word, Excel e Powerpoint). Open Office /BROffice.org 2.3.1. Configuração e operação de equipamentos de informática. Princípios básicos de segurança. Fundamentos sobre redes de computadores e Internet/Intranet. Conceitos, navegação e uso dos recursos dos browsers Internet Explorer, Netscape e Firefox Mozilla. E-mail. WebMail e Outlook Express. Construção de páginas para sites na Internet. HTML. Uso dos recursos do Fireworks 8 e do Dreamweaver 8. Computação Gráfica. Imagens. Formatos. Padrões. Fontes e suas Variações. Uso de recursos dos softwares CorelDraw, Photoshop, Flash e AutoCad. Processos Gráficos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDRADE, Maria Ângela Serafim de. *Corel Draw 11*, Senac – São Paulo, 2003.

ANDRADE, Maria Ângela Serafim de. *Tutorial de Corel Draw 11*, Senac – São Paulo, 2003.

ALVES, William Pereira. *Crie, Anime e Publique Seu Site Utilizando Fireworks 8, Flash 8 e Dreamweaver 8 para Windows*, Érica, 2006.

BATISTA, Emerson de Oliveira. *Sistemas de Informação – O uso consciente da Tecnologia para o Gerenciamento*, Saraiva, 2006.

BALDAM, Requemar de Lima. *AutoCad 2000 – utilizando totalmente 2D, 3D e avançado*, 11ª Ed., Érica, 2004.

BUENO, Maurício. *Informática fácil para concursos*, Brasport, 2005.

CANTALICE, Wagner. *Manual do Usuário*. Brasport, 2006.

COSTA, Renato da. *Informática para Concursos: guia prático* Érica, 2006.

CUNHA, Luis Veiga da. *Desenho técnico*. 13.ed.rev. e atual. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004

FREY, David. *AutoCad 2002: a bíblia do iniciante*, Ciência Moderna, 2003

FERNANDES, Alexandre. *Word 2002: para usuários de Office XP*, Brasport, 2001

FERNANDES, Alexandre. *Excel 2002: para usuários de Office XP*, Brasport, 2001

GRANDJEAN, Etienne. *Manual de Ergonomia*, adaptando o trabalho ao homem, Bookman, 5ª Ed., 2004.

LAUDON, Kenneth C. & LAUDON, Jane P.. *Sistemas de Informação – Administrando a empresa digital*, Pearson Prentice Hall, 5ª Ed. 2006.

MAGUIRE, D. E. *Desenho Técnico: problemas e soluções gerais de desenho*, Hemus, 2004.

MANZANO, João Carlos N. G., MANZANO, André Luiz N. G. *Estudo dirigido de Microsoft Windows XP*. 7ª edição. Érica, 2007.

MANZANO, João Carlos N. G. *Br Office.org 2.0 – Guia Prático de Aplicação (Versão brasileira do Open Office.org)*. 1ª edição. Érica, 2007.

MANZANO, José Augusto N. G. *OpenOffice.org*, Érica, 2003.

MORIMOTO, C. E. *Linux, Entendendo o Sistema: Guia Prático*, Sul Editores, 2006.

MUELLER, John Paul. *Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias*, Makron Books, 2003.

O'BRIEN, James A. *Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet*, Saraiva, 2ª Ed. 2004.

SAWAYA, Márcia Regina. *Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português*, Nobel, 2003.

SILVA, Jorge Elder F. da. *Flash MX*, Brasport, 2003.

TORRES, G. *Hardware – Curso completo*. 4ª Ed., Axcel, 2001.

VELLOSO, Fernando de Castro. *Informática – Conceitos Básicos*, Campus, 2003.

VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. *Desenho Técnico sem prancheta com AutoCad 2002*, Visual Books, 2003.

YAMAMOTO, Arisol S. S. *Curso de AutoCad 2000 básico*, Ciência Moderna, 2000

Manuais Técnicos e Ajuda/Help de Software.

Normas ABNT (<http://www.abnt.org.br>)

Sites na Internet:

- <http://www.adobe.com/>
- <http://www.microsoft.com/brasil/>
- <http://www.microsoft.com/brasil/windowsxp/default.mspix>
- <http://office.microsoft.com/pt-br/word/default.aspx>
- <http://office.microsoft.com/pt-br/excel/default.aspx>
- <http://www.apostilando.com>
- <http://www.infowester.com/quiahdnic.php>
- <http://www.infowester.com/dicasword.php>
- <http://www.abergo.org.br/>
- http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_17.asp
- <http://www.ergonomia.com.br/hm/dicas.htm>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ergonomia>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenho>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Desenho>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Perspectiva_%28gr%C3%A1fica%29
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenho#Desenho.2C_gravura.2C_pintura
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Desenho_t%C3%A9cnico
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Design_gr%C3%A1fico
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tipografia>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Design>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Design_editorial
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ilustra%C3%A7%C3%A3o>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Webdesign>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sinaliza%C3%A7%C3%A3o>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Design_de_informa%C3%A7%C3%A3o
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows_98
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows_XP
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Word
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Excel
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Design_gr%C3%A1fico

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Comunica%C3%A7%C3%A3o_visual
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Perspectiva_%28gr%C3%A1fica%29#Perspectiva_isom.C3.A9tri_ca
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/HTML>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/AutoCAD>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/CAD>
- <http://www.angelfire.com/ok/AutoCAD/>
- <http://www.so-dicas.com/dicas/programacao/autocad/autocad.php>
- <http://pt-br.html.net/tutorials/html/>
- <http://www.icmc.usp.br/ensino/material/html/>
- <http://www.clubedohardware.com.br/>
- <http://www.guiadohardware.net/guias/06/index2.php>
- <http://www.desgeo.cjb.net/>
- <http://www.inpi.gov.br/menu-esquerdo/desenho>
- http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/didaticos_e_tematicos/telecurso_2000_cursos_profissionais/telecurso_2000_leitura_e_interpretacao_de_desenho_tecnico_mecanico
- <http://www.designbrasil.org.br/portal/index.jhtml>
- <http://www.modenadesign.com.br/design-grafico.php>

MÉDICO DO TRABALHO

1. Conceito de Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e Saúde do trabalhador. **2.** Epidemiologia do trabalho. **3.** Vigilância em saúde no trabalho. **4.** Legislação sobre Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho da CLT. **5.** Principais Convenções e Recomendações da OIT retificadas pelo Brasil. **6.** Portaria 3.214, normas regulamentadoras e textos complementares. **7.** Estrutura institucional de Saúde Ocupacional no Brasil: entidades e Serviços de Medicina do Trabalho: - finalidade, organização e atividades. **8.** Legislação Previdenciária - Leis 8.812 e 8.213 e Decreto 3.048 e textos complementares. **9.** Acidentes do Trabalho: conceito, principais causas, aspecto legais, registro, taxas de frequência e gravidade, custos, prevenção. **10.** Aposentadoria especial: Critérios para concessão. **11.** Comissão Interna de Prevenção de acidentes (CIPA): conceito, organização e normatização. **12.** NR-7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO: Diretrizes, responsabilidade e implantação. **13.** NR-9: Programa de Prevenção de riscos Ambientais – PPRA: estrutura, desenvolvimento e responsabilidade. **14.** Indicador biológico e monitoramento; conceito e aplicação. **15.** Doenças relacionadas com trabalho: conceito, causas, nexos técnico, aspecto fisiopatológico, aspectos legais, aspectos periciais, registro de doença e medidas preventivas. **16.** Princípios básicos da identificação, avaliação e controle dos fatores de riscos biológicos, químicos, físicos. **17.** Ambientes e condições insalubres: aspectos legais, limite de tolerância, nível de ação, avaliações ambientais quantitativas, enquadramentos etc. higiene dos ambientes de trabalho e instalações acessórias (sanitários, vestiários, refeitórios, etc). **18.** Controle médico de grupos de trabalhadores especiais: menores, deficientes, alcoolismo, portadores de doenças crônicas, etc. **19.** Câncer ocupacional: classificação dos carcinógenos, mecanismos, principais substâncias e processos de trabalho carcinogênicos. **20.** Toxicologia ocupacional. **21.** Ergonomia. **22.** Profilaxia de doenças transmissíveis relacionadas com a saúde do trabalhador. **23.** Biossegurança: conceito e normas. **24.** Resíduos: tipos, coleta, segurança e tratamento. Manejo ambiental de resíduos do domicílio, do comércio e da indústria. **25.** Fisiologia do exercício, nutrição, desempenho físico e saúde do trabalhador. **26.** Promoção de saúde nos ambientes de trabalho.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Doenças Relacionadas ao Trabalho. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Ministério da Saúde do Brasil e Representação no Brasil da OPAS/OMS. 2001. Brasília/DF. Disponível em <http://www.opas.org.br/publicmo.cfm?codigo=48> ou ainda no endereço http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/doenca_trabalhador.pdf

Norma técnica para o trabalho em pé e sentado. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO / Coordenação da Vigilância em Saúde / Gerência da Vigilância em Saúde Ambiental / Subgerência da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Disponível em http://www2.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/saude/vigilancia_saude/trabalhador/0001

Requisitos Técnicos para o trabalho seguro em alturas. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO / Coordenação da Vigilância em Saúde / Gerência da Vigilância em Saúde Ambiental / Subgerência da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Disponível em http://www2.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/saude/vigilancia_saude/trabalhador/0001

Requisitos técnicos para a atividade de poda de árvores e afins. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO / Coordenação da Vigilância em Saúde / Gerência da Vigilância em Saúde Ambiental / Subgerência da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Disponível em http://www2.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/saude/vigilancia_saude/trabalhador/0001

Patologia do Trabalho. René Mendes – organizador. 2 ed. atual. e ampl. – São Paulo: Editora Atheneu. 2003. 2 vol.

Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Mendes, René; Dias, Elizabeth Costa. Rev. saude publica = J. public health;25(5):341-9, out. 1991. Disponível em <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&nextAction=lnk&base=LILACS&exprSearch=102543&indexSearch=ID&lang=p>

A coleta de lixo domiciliar na cidade do Rio de Janeiro: um estudo de caso baseado na percepção do trabalhador. Velloso Marta Pimenta, Valadares Jorge de Campos, Santos Elizabeth Moreira dos. Home garbage collecting in the city of Rio de Janeiro: a case study discloses the sanitation workers point of view. Ciênc. saúde coletiva [serial on the Internet]. 1998 [cited 2008 Mar 02] ; 3(2): 143-150. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81231998000200013&lng=en&nrm=iso. doi: 10.1590/S1413-81231998000200013

Processo de trabalho e acidentes de trabalho em coletores de lixo domiciliar na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Velloso Marta Pimenta, Santos Elizabeth Moreira dos, Anjos Luiz Antonio dos. The labor process and work-related accidents among garbage collectors in Rio de Janeiro, Brazil. Cad. Saúde Pública [serial on the Internet]. 1997 Oct [cited 2008 Mar 03] ; 13(4): 693-700. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1997000400012&lng=en&nrm=iso. doi: 10.1590/S0102-311X1997000400012

Saúde no Trabalho - Temas Básicos para o Profissional que Cuida dos Trabalhadores. Mário F. Junior. 1. ed. São Paulo: Editora Roca Ltda., 2000. v. 1. 357 p.

Legislação Previdenciária: Leis 8.212 e 8.213 e Decreto 3.048, E LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR. Disponível em <http://www81.dataprev.gov.br/sislex/>

Principais Convenções e Recomendações da OIT ratificadas pelo Brasil. Disponíveis em <http://www.mte.gov.br/legislacao/convencoes/default.asp>

Consolidação das Leis do Trabalho. **DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943.** Disponível em <http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/Legis/CLT/Clt.pdf> e também em <http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/legis/CLT/INDICE.html>. (acesso em 02/03/2.008).

Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e Emprego, normas regulamentadoras e textos complementares. Ver em

http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/default.asp

Portarias do Ministério da Saúde: - Portaria n.º 3.120, de 1º de Julho de 19981. Disponível em <http://www.cvs.saude.sp.gov.br/pdf/98port3120.pdf>

- Portaria n.º 2.437/GM de 07/12/2.005. Disponível em <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2005/GM/GM-2437.htm>

- PORTARIA Nº 777/GM Em 28 de abril de 2004. Disponível em <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-777.htm>

REDATOR

1. Redação e Português: Produção de release; redação de notas oficiais; Redação de relatórios; redação de texto para mensagens institucionais; Redações de texto administrativos,

protocolares, cartões convites, telegramas e correios eletrônicos; Emprego e aplicações de forma de tratamento; Articulações sintáticas de texto; textualidade e coesões por referência, por elipse e lexicais; noções de fotojornalismo e telecinejornalismo 2. Conhecimentos Gerais: Informáticas, com noções de trabalho de texto, formação de endereçamento e base de dados; Internet, com noções de navegação, linguagem de hiperlink e elaboração de correio eletrônico; Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental; Atualidade dos veículos de comunicação; Campanhas institucionais; Atualidade do Rio de Janeiro, do Brasil e do mundo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CALDAS, Álvaro (org.). Deu no Jornal – O Jornalismo Impresso na Era da Internet. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2002.

CASTRO NEVES, Roberto. Comunicação Empresarial Integrada. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2ª edição, 2002.

DUARTE, Jorge (Coord.). Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teorias e Técnicas. São Paulo: Editora Atlas, 2002

FERRARI, Pollyana (org.). Hipertexto Hiperídia – as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Editora Contexto, 2007

GARCIA, Luiz. Manual de redação e estilo - O Globo. São Paulo: Editora Globo, 1992.

CHINEM, Rivaldo. Comunicação Empresarial – Teoria e o dia-a-dia das Assessorias de Comunicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2006

SILVA, Carlos Eduardo Lins da (coordenador). Manual de Redação – Folha de São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2007.

Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Disponível pela internet em <http://www.fenaj.org.br>

Site da Comlurb - <http://comlurb.rio.rj.gov.br>

Lei nº 3273, de 06/09/2001. Essa lei define como Sistema de Limpeza Urbana o conjunto de meios físicos, materiais e humanos que possibilitam a execução das atividades de limpeza urbana, de acordo os preceitos modernos de engenharia sanitária e ambiental.

TÉCNICO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

1. Relação com Imprensa: Contatos e procedimentos com imprensa; Organização e promoção de entrevista coletivas; Atualidade dos veículos de comunicação. Clipping; Dossiês. 2. Cerimonial: Regras de cerimônias; Organização de mesas em solenidades formas e informais; Ordem de precedências; recepção de convidados; Posicionamento de bandeiras; Procedimentos em Programas de visitas. 3. Redação e português; Produção de notas oficiais; redação de relatórios; Redação de textos para mensagens institucionais; Redação de textos administrativos, protocolares, cartões, convites, telegramas e correio eletrônico; emprego e aplicação de formas de tratamento; Articulação sintática de texto; Textualidade e coesões por referência, por elipse e lexicais. 4. Captação de recursos: apoio e patrocínio. 5. Conhecimentos Gerais: informática, com noções de tratamento de texto, formação de endereçamento e base de dados; Internet, com noções de navegação, linguagem de hiperlink e elaboração de correio eletrônico; Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental; Atualidade dos veículos de comunicação; Campanhas institucionais; Atualidade do Rio de Janeiro, do Brasil e do mundo;

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CALDAS, Álvaro (org.). Deu no Jornal – O Jornalismo Impresso na Era da Internet. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2002.

CASTRO NEVES, Roberto. Comunicação Empresarial Integrada. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2ª edição, 2002.

DUARTE, Jorge (Coord.). Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teorias e Técnicas. São Paulo: Editora Atlas, 2002

FERRARI, Pollyana (org.). Hipertexto Hiperídia – as novas ferramentas da comunicação digital. São Paulo: Editora Contexto, 2007

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. Curso de Relações Públicas – Relações com os diferentes públicos. São Paulo: Editora Thomson, 2003 (6ª edição)

SILVA, Carlos Eduardo Lins da (coordenador). Manual de Redação – Folha de São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2007.

GARCIA, Luiz. Manual de redação e estilo - O Globo. São Paulo: Editora Globo, 1992.

LUKOWER, Ana. Cerimonial e Protocolo. São Paulo: Editora Contexto, 2006

CHINEM, Rivaldo. Comunicação Empresarial – Teoria e o dia-a-dia das Assessorias de Comunicação. São Paulo: Editora Horizonte, 2006

Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Disponível pela internet em <http://www.fenaj.org.br>

Site da Comlurb - <http://comlurb.rio.rj.gov.br>

Lei nº 3273, de 06/09/2001. Essa lei define como Sistema de Limpeza Urbana o conjunto de meios físicos, materiais e humanos que possibilitam a execução das atividades de limpeza urbana, de acordo os preceitos modernos de engenharia sanitária e ambiental.

Portal de Relações Públicas e Transmarketing - <http://www.portal-rp.com.br>

Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas - <http://www.conferp.org.br>

ADMINISTRADOR

1. Fundamentos da administração. 2. Funções e áreas funcionais da administração. 3. Teorias da administração. 4. Introdução à moderna gestão de pessoas, planejamento estratégico de gestão de pessoas, agregando pessoas, aplicando pessoas, recompensando pessoas, desenvolvendo e mantendo pessoas. Monitorando pessoas. 5. Perfil e papéis do gestor de pessoas na atualidade: o Gestor de Pessoas como parceiro estratégico, defensor dos funcionários, especialista administrativo e agente da mudança. 6. Introdução ao comportamento organizacional, processos individuais e interpessoais nas organizações; processos de liderança e tomada de decisão; processos e características organizacionais, estruturando a organização, desenho organizacional; cultura, mudança e desenvolvimento organizacional; poder, conflito e negociação; dinâmica de grupo e eficácia de equipe; liderança, motivação; satisfação e stress no local de trabalho 4. Normas gerais e específicas de tutela do trabalho, contrato individual de trabalho, organização sindical, convenções coletivas de trabalho processos e multas administrativas, justiça do trabalho 7. Administração de materiais, método ABC, técnicas de previsão de vendas, custo de estoques, estoque de segurança, sistemas de controle de estoques; MRP, ERP e Just-in-time; compras; o comércio e a logística; centros de distribuição e movimentações físicas; cadeia de suprimento; logística integrada; recursos logísticos, projeto de sistemas logísticos; gerenciamento da logística empresarial; desafios do comércio eletrônico; roteirização de veículos; produção e distribuição de produtos na economia globalizada; produtividade, eficiência e benchmarking de serviços logísticos. 8. Administração patrimonial. 9. Contabilidade pública; serviços públicos e administração pública; orçamento público; receita pública; despesa pública; licitações; plano de contas; sistemas de contas, escrituração; demonstrações contábeis; controle interno e externo; Lei de responsabilidade fiscal; 10. Orçamento empresarial. 11. Organização, sistemas e métodos. 12. Planejamento estratégico. 13. O empresário, sociedades, tipos de sociedades, estabelecimento empresarial, sociedade limitada, sociedade por ações. 14. Sistemas de informações, e-business e e-commerce, sistemas empresariais; tipos de sistemas de informações; sistema de apoio gerencial; tecnologia da informação; telecomunicações, internet e tecnologia sem fio; segurança em sistemas de informações; gerenciamento de dados e conhecimento, desenvolvimento e gerencia de sistemas; computação em rede. 15. Ética empresarial, conceitos de ética, ética nas empresas e nas atividades econômicas, teorias éticas, legitimação da ética, ética aplicada, questões éticas e sociais 16. Inovação e empreendedorismo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ARAÚJO, LUIS CÉSAR G. DE. ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS. ATLAS: RIO DE JANEIRO, 2001

ARRUDA, CECÍLIA & OUTROS. FUNDAMENTOS DE ÉTICA EMPRESARIAL E ECONÔMICA. ATLAS: S. PAULO, 2001

ANDRADE, RUI B. DE. E OUTROS. GESTÃO AMBIENTAL. SÃO PAULO: MAKRON BOOKS, 2002.

ANDRADE, RUI B. E AMBONI, NÉRIO. TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. MAKRON BOOKS: S. PAULO, 2007.

BOWERSOX & CLOSS. LOGÍSTICA EMPRESARIAL. ATLAS: RIO DE JANEIRO, 2001.

CHIAVENATO, IDALBERTO. INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO. RIO DE JANEIRO: CAMPUS 1999.

CHIAVENATO. IDALBERTO. GESTÃO COM PESSOAS. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1999.

DALLEDONNE, JORGE. INDICADORES EMPRESARIAIS. IMPETUS: RIO DE JANEIRO, 2004

DUBRIN, ANDREW. PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO. RIO DE JANEIRO: LTC, 1998.

FELGUEIRAS, JOSÉ A. CONTABILIDADE PÚBLICA. FREITAS BASTOS EDITORA: RIO DE JANEIRO, 2007.

GONÇALVES. PAULO SÉRGIO. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS. CAMPUS: S. PAULO, 2004.

GRAFFIN, R. & MOORHEAD, G. FUNDAMENTOS DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL. EDITORA ÁTICA: S. PAULO, 2006

GUSMÃO, MÔNICA. DIREITO EMPRESARIAL. IMPETUS: RIO DE JANEIRO, 2004.

KOHAMA, HEILIO. CONTABILIDADE PÚBLICA. ATLAS: S. PAULO, 1998.

LAUDON, K. & LAUDON, J. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS. PEARSON: S. PAULO, 2007.

MANNRICH. CLT, REVISTA DOS TRIBUNAIS: RIO DE JANEIRO, 2005

MARTINS, PETRÔNIO & ALT, PAULO R. ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E RECURSOS PATRIMONIAIS. SARAIVA: RIO DE JANEIRO, 2000.

MORAES, ELIAS DE. GERENCIANDO A QUALIDADE. GOIÂNIA: KELPS, 2002.

NASH, LAURA. ÉTICA NAS EMPRESAS. MAKRON: S. PAULO, 2001

NOVAES, A.G. LOGÍSTICA. CAMPUS: RIO DE JANEIRO, 2004.

OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS DE. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. ATLAS: S. PAULO, 2005.

SEGAL, MARCELO. CLT ANOTADA. IMPETUS: RIO DE JANEIRO, 2008.

SILVA, REINALDO DA. TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO. PEARSON:S. PAULO, 2008.

SOBRAL, FILIPE E PECI, ALKETA. ADMINISTRAÇÃO, TEORIA E PRÁTICA NO CONTEXTO BRASILEIRO. PEARSON: S. PAULO, 2008

SROUR, ROBERT HENRY. ÉTICA EMPRESARIAL. CAMPUS: RIO DE JANEIRO, 2003

TACHIZAWA, TAKESHY. GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA. RIO DE JANEIRO: ATLAS, 2002.

TURBAN & OUTROS. ADMINISTRAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. CAMPUS: RIO DE JANEIRO, 2005.

TURBAN & OUTROS. INTRODUÇÃO A SISTEMAS DE INFORMAÇÕES. CAMPUS: RIO DE JANEIRO, 2007

WELSCH, GLENN. ORÇAMENTO EMPRESARIAL. ATLAS: S. PAULO, 1990.

WAGNER III, J. & HOLLENBECK, J. Comportamento organizacional. Saraiva: S. Paulo, 2000

ECONOMISTA

1.O sistema Econômico: elementos básicos e circulação; atividade e o fenômeno econômico;os fatores de produção; o produto e unidade produtora, a circulação da produção e a empresa renda do trabalho, capital, empresa.Os agentes econômicos e sua interação; o papel do setor Governo. Eficiência produtiva e eficiência alocativa; a justiça distributiva 2. Contabilidade nacional: Conceitos básicos; classificação das transações; definição de métodos e óticas de

mensuração; esquemas contábeis; principais contas; sistema de contas nacionais; contabilidade a preços constantes.3. Microeconomia: preços e valor; teorias explicativas do valor; valor dos bens ambientais; especialização e troca; oferta e procura : a escolha entre alternativas; escalas de preferência; otimização; restrição orçamentária; função de utilidade; taxa marginal de substituição; o equilíbrio do consumidor; o comportamento do consumidor : demanda individual e demanda de mercado; as elasticidades : conceito; classificação e aplicações; efeito-renda; efeito-substituição; efeito-preço; bens substitutos; bens complementares; bens inferiores; curvas da oferta e da procura; equilíbrio, deslocamentos; excedente do consumidor e do produtor : eficiência de mercado; curvas de indiferença; mercados; tipos e características de mercado; mercados e concorrência ; equilíbrio da firma; mecanismos de formação de preço; regimes de concorrência teoria da produção; custos de produção : conceito, classificação, características, curvas; lei dos rendimentos decrescentes; função de produção; maximização do lucro; receita e custo marginal; curvas da receita média da firma ; curvas do custo médio a curto e longo prazos da firma; lei dos rendimentos; produtividade marginal; o lucro; o salário; o trabalho como fator de produção. Economias de escala e escopo. Defesa da Concorrência e Regulação 4. Macroeconomia: os agregados macroeconômicos; equilíbrio entre renda e produto agregados; oferta e demanda agregadas; identidades fundamentais; Princípio da Demanda Efetiva; Curva de Phillips; renda, produto; consumo; poupança; investimento e despesa agregados : conceito, classificação; função consumo; função poupança; função investimento; propensão média; propensão marginal; o multiplicador; Teoria Clássica; Teoria Keynesiana; Modelos de economia aberta e fechada; Taxa de câmbio e taxa de juro; a lei de Say; Inflação : conceito, classificação, teorias. Teoria do capital; Teoria do investimento; princípios da aceleração; Modelo IS-LM; O Modelo Mundell-Fleming. Balanço de pagamento: conceito e estrutura; efeito do superávit e déficit no balanço de pagamento e políticas corretivas; renda nacional e balanço de pagamento; variação no produto nacional bruto e multiplicador do comércio exterior; mercado cambial; taxa de câmbio: conceito, tipos, fixação, variação e seus efeitos; Política Tarifária; Sistema financeiro internacional; Determinantes do comércio exterior; Trocas internacionais; Interdependência das nações; Investimento internacional. Políticas ambientais; principais problemas ambientais brasileiros. Crescimento e desenvolvimento econômico : Conceitos; Fontes de crescimento; estratégias de crescimento; protecionismo e liberalismo econômico; Financiamento do desenvolvimento econômico; Estágios do desenvolvimento; blocos econômicos e processo de globalização. 5. Moeda e bancos: Conceito; função, classificação e características da moeda; procura e oferta monetária; criação e destruição de moeda; meios de pagamento; teoria quantitativa da moeda; sistema monetário nacional; política monetária: objetivos, instrumentos, eficácia; mercado financeiro; mercado de capital, teoria do crédito; operações de mercado aberto; déficit público e senhoriagem; teoria das finanças públicas; Influência das políticas monetária e fiscal sobre a demanda agregada. 7 – Economia brasileira. Industrialização brasileira; Desenvolvimento econômico brasileiro; Processo inflacionário brasileiro; Orçamento da União; Inflação no Brasil; Economia brasileira desde o Plano Real; Planos de Estabilização; Estabilização econômica e privatização; Estabilização, reformas e desequilíbrio econômico no governo FHC. 8 – Economia do Setor Público : A intervenção do Governo na economia; Falhas do sistema de mercado; Externalidades e ineficiência de mercado; bens públicos e bens privados; exclusividade e rivalidade; Teoria dos bens sociais; Os bens sociais e as falhas de mercado; Razões da intervenção governamental na atividade econômica.; Estado Regulador; As funções econômicas do setor público – alocativa, distributiva e estabilizadora; Custos de transação; Políticas públicas; Sistema Tributário : carga tributária; déficit e superávit orçamentário; imposto regressivo, progressivo e proporcional; Imposto de Pigou; Impactos da tributação na economia. Controle de preços : impostos, tributação e eficiência; Sistema Tributário Nacional : principais tributos : conceito, características; Política fiscal e funções do governo; Finanças Públicas no Brasil; Sistema Federativo e Contas Públicas. 9 – Análise de Projetos. Fundamentos; Critérios de avaliação de projetos; custos e benefícios privados e sociais; a função do bem estar social; Eficiência Marginal do Capital; Eficiência Marginal do Investimento; desconto e valor presente; ponto de nivelamento; projeções de demanda.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- EATON, B.C. e EATON, D.F. Microeconomia. [s.l.]: Saraiva, 1999.
- MANKIW, N. G. Macroeconomia. . 3ª Ed. [s.l.]: LCT1998.
- MANKIW, N. G. Introdução à economia. 2ª Ed. [s.l.]: Campos. 2001.
- SACHS, I.D. e LARRAIN, F. Macroeconomia. [s.l.]: Makron Books. 2000.
- WONNACOTT, P e WONNACOTT, R. Economia. [s.l.]: Makron Books. 1994.
- WONNACOTT, P e WONNACOTT, R. Introdução à economia. [s.l.]: Mcgraw-Hill.1994
- DORNBUSCH, R E FISCHER, S., Macroeconomia, 5ª Ed., 2006, Pearson,
- SHAPIRO, EDWARD, Análise Macroeconômica, Atlas.
- ACKLEY, GARDNER, Teoria Macroeconômica, Livraria Pioneira Editora.
- ROSSETTI – Introdução à Economia, Atlas, 20ª Ed., 2003
- LOPES, JOÃO DO CARMO E ROSSETTI, J.P., Economia Monetária, 9ª Ed. , 2005, Atlas
- ELIANA A. CARDOSO, Economia Brasileira ao Alcance de Todos, Editora Brasiliense
- FERDINANDO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, Introdução à Contabilidade Nacional, Forense Universitária.
- LUIZ MARTINS LOPES E MARCO ANTONIO S. DE VASCONCELLOS– Organizadores, EQUIPE DE PROFESSORES DA USP, Manual de Macroeconomia, Básico e Intermediário
- A. CASTRO E C. LESSA, Introdução à Economia – Uma Abordagem Estruturalista
- SAMUELSON, Paul – Economia – McGraw-Hill
- GIAMBIAGI, F. e ALÉM, A. C., Finanças Públicas, 2ª Ed., 2001, Ed. Atlas
- REZENDE, F, Finanças Públicas, 2ª Ed., Ed. Atlas
- GREMAUD, A.P., VASCONCELLOS, M.A.S. E JR., R.T., 6ª Ed., 2006, Ed. Atlas
- VASCONCELLOS, M.A.S e GARCIA, M.E., 2ª Ed., 2005, Ed. Saraiva
- MOTTA, R. e GALÔBA, G., Análise de Investimentos, 2002, Ed. Atlas
- FARO, C., Elementos de Engenharia de Produção, Ed. Atlas

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

1. Legislação ambiental: instrumentos da política nacional, estadual e municipal do meio ambiente. Planejamento. Estímulos e incentivos. Unidades de conservação. Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Áreas de uso especial. Licenciamento ambiental. Estudo prévio de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental. Audiência pública. Auditoria Ambiental. Resíduos Sólidos. Flora e Fauna Silvestre. Crimes ambientais. Infrações administrativas ambientais. 2. Agroecologia: O conceito de agroecossistema: estrutura e funcionamento. Fatores associados a flora, fauna e microrganismos em suas relações com o meio ambiente. Manejo ecológico dos solos. Princípios básicos de ecologia de população vegetal. Fluxo de energia e nutrientes na agricultura. Integrações, diversidades e estabilidade em agroecossistema. Hidrologia das encostas. Impactos das atividades agrícolas na qualidade da água. Planejamento ambiental em microbacias hidrográficas. 3. Solos: Gênese, morfologia e classificação do solo: principais características dos horizontes diagnósticos superficiais e sub-superficiais; definições e conceitos referentes às classes de 1º nível (ordens); classificação interpretativas do solo para uso agrícola e outros fins. Erosão e conservação do solo: mecanismo e fatores que afetam a erosão hídrica e a eólica; impactos ambientais e econômicos da erosão do solo; práticas de controle da erosão. Química e fertilidade do solo: Sólida e líquida, conceito, composição e estrutura; dinâmica dos nutrientes e correção das deficiências pela adubação mineral e ou orgânica; recomendação de adubação e colagem. Biologia do solo: decomposição de orgânicos; interações microbianas; ciclagem de nutrientes; dinâmica da matéria orgânica. Resíduos urbanos, agrícolas e industriais: caracterização, tratamento e manejo de resíduo; alternativas de descarte e ou reaproveitamento no solo; critério para descarte; avaliação de impactos ambientais e medidas mitigatórias; parâmetros para monitoramento do solo e águas. Poluição do solo como meio de inativação e ou transformação de poluentes; biodegradação de princípios ativos poluentes; biorremediação do solo contaminados. 4. irrigação e Drenagem: Métodos de irrigação: Vantagens e desvantagens, critérios para seleção do método mais adequado. Evapotranspiração de referência e evapotranspiração real. Necessidades de irrigação. Calculo das principais variáveis em projetos de irrigação por aspersão, sulcos e inundação. Métodos de drenagem de baixo custo (métodos

alternativos). Avaliação da necessidade de drenagem. Cálculo das principais variáveis em projetos de drenagem superficial e subsuperficial. 5. Entomologia e Fitopatologia: Principais pragas e doenças de plantas ornamentais. 5.1 Controle químico. Classificação toxicológica. Procedimentos e cuidados no uso e armazenamento. Avaliação da periculosidade ambiental. Impacto do uso de agrotóxicos no ambiente. 5.2 Controle biológico: Conceito. Princípios agentes-grupos e características. Métodos de controle biológico. Planejamento e implantação de programas de controle biológico. 5.3 Métodos culturais: Conceito e princípios básicos. Métodos e /ou prática. 6. Produção vegetal: Silvicultura e Plantas ornamentais. Principais espécies encontradas e utilizadas. Produção de mudas. Manejo das plantas no campo. 7. Bioestatística e estatística experimental: organização e apresentação de dados, testes de normalidade, testes paramétricos, testes não paramétricos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ARANGO, H.G. **Bioestatística teórica e computacional**, Guanabara-Koogan, 2001.
- ALVES, W.L. **Compostagem e vermicompostagem no tratamento do lixo urbano**. Jaboticabal: FUNEP, 1996.
- BERGAMIN-FILHO, A.; KIMATI, H. & AMORIM, L. **Manual de Fitopatologia**. 3ª ed. Vol. 2. Editora Agronômica Ceres, 1995.
- BUENO, V. H. P. **Controle Biológico de Pragas: produção massal e controle de qualidade**. Lavras: UFLA, 2000.
- GALLO, D. et al. **Manual de entomologia agrícola**. 2ª ed. Editora Agronômica Ceres, 1998.
- IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Avaliação de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas**. IBAMA. Brasília. 1995.

INFORME AGROPECUÁRIO. Conservação dos solos. Vol 19 (191). 84 p. 1998

- INFORME AGROPECUÁRIO. **Manejo de microbacias**. Vol 21 (207) 104 p 2000.
- KERBAUY, G.B., **Fisiologia Vegetal**, Guanabara-Koogan, 2004.
- KIEHL, E.J. **Manual de compostagem: Maturação e Qualidade do Composto**. São Paulo, 1998.
- KIEHL, E.J. **Manual de edafologia: relações solo-planta**. Editora Agronômica Ceres. 1979.
- LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Vol 1 e 2. 4ª ed. Instituto Plantarum.. 2002.
- LORENZI, H. & MOREIRA DE SOUZA, H. **Plantas ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. 2ª ed. Instituto Plantarum., 2002.
- LORENZI, H. **Palmeiras Brasileiras e exóticas cultivadas**. Instituto Plantarum. 416p. 2004.
- MELO, I. S. & AZEVEDO, J. L. **Controle Biológico**. vol 1,2 3, EMBRAPA Meio Ambiente, 2000.
- Manual de Fitopatologia vol 2. 3ª ed. Editora Agronômica Ceres. 757 p. 1997.
- RAVEN, P. et al., **Biologia Vegetal**, 6ª ed. Ed. Guanabara-Koogan, 2001.
- RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2001.
- RODRIGUES, R.R. & LEITÃO-FILHO, H. **Matas ciliares: conservação e recuperação**. 2ª ed. EDUSP/FAPESP, 2001.
- SALASSIER, BERNARDES. **Manual de Irrigação**, Ed. Viçosa: UFV, 7ª ed.
- VERDUM, R. & MEDEIROS, R.M. RIMA: **Relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados**. 3ª ed. Editora Universidade/UFRGS. 1995.

ENGENHEIRO CIVIL

1. Mecânica dos Solos – Geotecnia - Origem e formação dos solos. Propriedades das partículas sólidas dos solos. Índices físicos. Estrutura dos solos. Plasticidade e consistência dos solos. Fenômenos capilares. Permeabilidade dos solos. Compressibilidade. Tensões e deformações. Elasticidade, plasticidade e reologia. Resistência ao cisalhamento dos solos. Compactação dos solos. Classificação dos solos. Exploração do subsolo. Distribuição de pressões verticais no interior do solo. Empuxos de terra. Condições de estabilidade dos muros

de arrimo. Estabilidade de taludes. Barragens de terra. **2. Planejamento, Orçamento e Controle de Obras** - Análise dos custos de empreendimentos; acompanhamento de obras; medição de serviços; Lei 8666/93 (referente à licitação de obras, contratação e fiscalização de serviços) e suas alterações posteriores. Levantamento de quantidades. Custos unitários. Planejamento; cronograma físico-financeiro; fluxo de caixa. especificações técnicas de materiais; especificações técnicas de serviços. Classificação dos custos. Métodos de orçamentação. Determinação dos custos indiretos. Cálculo do lucro. Custos de produção. Custos diretos de produção. Planilhas de custos. Produtividade variável. **3. Tecnologia das Construções** – Segurança e higiene do trabalho. Equipamentos e ferramentas. Serviços iniciais. Instalações provisórias. Serviços gerais. Canteiro de obras. Locação da obra. Trabalhos em terra. Escoramentos. Fundações. Estruturas metálicas. Estruturas de Madeira. Estruturas de concreto armado. Estruturas de concreto Protendido. Alvenaria estrutural. Estruturas pré-fabricadas. Instalações elétrica e telefônica; hidráulica, sanitária e de gás; mecânica; de ar condicionado; piscina; sauna. Alvenarias. Coberturas. Tratamentos. Esquadrias. Revestimentos. Pavimentações. Rodapés, soleiras e peitoris. Vidros. Pinturas. Aparelhos. Jardins. Limpeza. **4. Materiais de Construção** - Propriedades gerais; aglomerantes (cal, gesso, especiais); cimento Portland; agregados; agressividade das águas, dos solos e dos gases ao concreto; uso de aditivos no concreto; estudo de dosagem do concreto; preparo do concreto; transporte do concreto; lançamento, adensamento e cura do concreto; propriedades do concreto fresco; propriedades do concreto endurecido; ensaios do concreto; controle tecnológico. Madeiras. Materiais cerâmicos. Asfaltos e alcatrões. Borracha. Metais em geral. Produtos siderúrgicos. Plásticos. Vidros. **5. Instalações Prediais** - Conceitos básicos sobre dimensionamento, instalação e segurança das instalações prediais elétricas, telefônicas, hidráulicas e sanitárias. **6. Execução e Fiscalização de Instalações Prediais** - Elementos das instalações elétricas, telefônicas, hidráulicas e sanitárias. **7. Fundações** - Sondagens: ensaio "SPT"; interpretação de sondagens. Rebaixamento de lençol freático. Tipos de fundações. Dimensionamento, aplicação e execução de fundações. Recalques de fundação: deformidade dos solos, recalques de sapatas e estacas, configurações típicas de trincas causadas por recalques de fundação. **8. Estruturas** - Tipos de estrutura. Movimentações térmicas, movimentações higroscópicas. Atuação de sobrecargas: em alvenarias, em componentes de concreto armado (flexão de vigas, torção de vigas, flexão de lajes, torção de lajes, trincas em pilares). Alvenarias sujeitas à compressão. Patologia e diagnóstico das estruturas de concreto armado e corrosão de armaduras. Diagnósticos das trincas. Técnicas de recuperação e reforço de estruturas de concreto. Manutenção preventiva das estruturas. **9. Execução e Fiscalização de Elementos Estruturais de Concreto Armado** - Execução e aplicação de fôrmas, armação e concretagem de blocos, sapatas, pilares, vigas e lajes. **10. Manutenção Predial** - Conceitos básicos sobre manutenção predial corretiva e preventiva para instalações elétricas e força, instalações hidráulicas e sanitárias, controle e tratamento de reservatórios de água e normas de segurança. **11. Análise Estrutural** – Estruturas isostáticas. Análise de treliças pelo Método dos Nós e pelo Método das Seções. Esforços simples. Diagramas de esforços em vigas e pórticos planos. Estruturas hiperestáticas. Método das Forças e Método das Deformações (Rigidez). Processo de Cross. Diagramas de esforços em vigas e pórticos planos hiperestáticos. Linhas de influência em estruturas isostáticas e hiperestáticas. **12. Cálculo** - Derivada e integral de funções de uma, duas e três variáveis. Análise de funções: máximos e mínimos; gráficos de funções. Funções exponencial e logaritmo. Integrais definidas, área sob uma curva, volume, comprimento de arco. Métodos de integração. **13. Álgebra Linear** – Matrizes. Sistemas de equações lineares. Determinante e matriz inversa. Espaço vetorial. Transformações lineares. Autovalores e autovetores. Diagonalização de operadores. Produto interno. Tipos especiais de operadores lineares. Formas lineares, bilineares e quadráticas. Classificação de cônicas e quádricas. Resolução de sistemas de equações diferenciais lineares. Processos iterativos e álgebra linear. Conjuntos convexos e programação linear. **14. Resistência dos Materiais** – Tensões. Tensões e Deformações: carregamento axial. Torção. Flexão pura. Carregamento transversal. Análise de tensões e deformações. Projeto de vigas e eixos de transmissão. Deflexão de vigas por integração. Deflexão de vigas pelo método dos

momentos de área. Métodos de energia. Flambagem de colunas. **15. Topografia** - Conceitos fundamentais de topografia: medições, cálculos e representações. Métodos de levantamentos altimétricos, expeditos e regulares. Aerofotogrametria e sensoriamento remoto. Conceitos fundamentais. Escalas. Medições de ângulos e distâncias. Instrumentos topográficos. Planimetria: poligonais e detalhes. Taqueometria. Desenho topográfico e representação do relevo. Nivelamento. Cálculo de áreas e volumes. Locação de projetos. **16. Mecânica dos Fluidos** – Conceitos fundamentais. Fluidoestática. Forma integral das equações básicas para o volume de controle. Análise diferencial dos movimentos dos fluidos. Escoamento de fluidos incompressíveis sem viscosidade. Análise dimensional e semelhança. Escoamento interno de fluidos viscosos e incompressíveis. Escoamento externo de fluido viscoso incompressível. Escoamento em canais. Escoamento de fluidos compressíveis. Escoamentos permanentes unidimensionais de fluidos compressíveis. **17. Urbanismo** – Origens e definição do desenho urbano. O processo de desenho urbano e as metodologias. **18. Lixo Urbano e Lixo industrial** - Origem e composição do lixo; acondicionamento e coleta; processamento; disposição final; legislação e licenciamento ambiental. Tratamento do lixo doméstico. Tratamento do lixo industrial. Material reciclável. Usinas de reciclagem. Processo de reciclagem. Depósito. Aterros sanitários. Tratamento de efluentes líquidos de aterros sanitários. Lixo e meio ambiente. Limpeza urbana. Aspectos Econômicos de limpeza urbana. Agência reguladora de limpeza pública. **19. Autocad 2005** - Manipulação de arquivos. Sistemas de coordenadas. Recursos de visualização. Criação de objetos simples. Edição de objetos. Propriedades dos objetos. Multilinhas, regiões, hachuras e imagens. Textos e dimensionamento. Utilização de arquivos externos. Comandos utilitários. Layouts. Plotagem e impressão. Ferramentas internet.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALONSO, URBANO RODRIGUEZ. PREVISÃO E CONTROLE DAS FUNDAÇÕES. 2ª REIMPRESSÃO. [S.L.]: EDGAR BLUCHER, 1998.

ALVES DE AZEREDO, HÉLIO. O EDIFÍCIO ATÉ SUA COBERTURA. 2ª EDIÇÃO. [S.L.]: BLUCHER, 2000.

APOSTOL, TOM M. CÁLCULO. VOLUMES 1 E 2. [S.L.]: REVERTE, 1985.

ASSED, JOSÉ ALEXANDRE E ASSED, PAULO CEZAR. CONSTRUÇÃO CIVIL – METODOLOGIA CONSTRUTIVA. [S.L.]: LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS. 1988.

BAUER, FALCÃO L. A.. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. VOLUMES 1 E 2. 5ª EDIÇÃO REVISADA. [S.L.]: LTC, 2000.

BEER, Ferdinand P. *Resistência dos materiais*. 3ª Edição. [s.l.]: Editora Makron Books, 1995.

BOLDRINI, José Luiz; COSTA, Sueli I. Rodrigues; FIGUEIREDO, Vera Lúcia; WETZLER, Henry G. *Álgebra linear*. 3ª Edição. [s.l.]: HARBRA, 1980.

BORGES, Alberto de Campos. *Exercícios de topografia*. [s.l.]: Edgar Blücher, 1975.

____. *PRÁTICA DAS PEQUENAS CONSTRUÇÕES. 2º VOLUME. [S.L.]: EDGAR BLUCHER, 1975.*

____. *Topografia – Volume 1. [s.l.]: Edgar Blücher, 1988.*

____. *Topografia – Volume 2. [s.l.]: Edgar Blücher, 1992.*

CAPUTO, HOMERO PINTO. MECÂNICA DOS SOLOS E SUAS APLICAÇÕES. VOLUMES I, II E III. 6ª EDIÇÃO. [S.L.]: LTC, 1988.

CARDÃO, CELSO. TÉCNICA DA CONSTRUÇÃO. [S.L.]: ENGENHARIA E ARQUITETURA, 1976.

CASCUDO, OSWALDO. O CONTROLE DA CORROSÃO DE ARMADURAS EM CONCRETO (INSPEÇÃO E TÉCNICAS ELETROQUÍMICAS). 1ª EDIÇÃO. 2ª TIRAGEM. [S.L.]: PINI, 1999.

CHAVES, ROBERTO. MANUAL DO CONSTRUTOR. [S.L.]: EDIOURO, 1979.

CIMINO, REMO. PLANEJAR PARA CONSTRUIR. 1ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 1987.

COMASTRI, J. A.; JÚNIOR, J. G. *Topografia aplicada*. [s.l.]: Imprensa Universitária, Univ Fed Viçosa, 1990

CUNHA, ALBINO J. P. DA; LIMA, NELSON A.; SOUZA, VICENTE C. M. DE. ACIDENTES ESTRUTURAIS NA CONSTRUÇÃO CIVIL. VOLUMES I E II. 1ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 2001.

D'ALMEIDA, Maria Luiza O.; VILHENA, André. *Lixo Municipal (Manual de Gerenciamento Integrado)*. IPT/CEMPRE. 2000.

DEL RIO, Vicente. *Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento*. 1ª Edição. [s.l.]: PINI, 1990.

DIAS, PAULO ROBERTO VILELA. ENGENHARIA DE CUSTOS (UMA METODOLOGIA DE ORÇAMENTAÇÃO PARA OBRAS CIVIS). 3ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 2001.

FERNANDES, Jorge Ulisses Jacob. *Lixo (Limpeza Pública Urbana)*. 1ª Edição. Editora Del Rey. 2001.

FONTES, Luiz Carlos A. de. *Cadernos de exercicios de topografia*. [s.l.]: UFBA.

FOX, Robert W.; MCDONALD, Alan T. *Introdução à mecânica dos fluidos*. 6ª Edição. [s.l.]: Guanabara, 2006.

GOLDMAN, PEDRINHO. INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL BRASILEIRA. 3ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 1997.

HACHICH, WALDEMAR E OUTROS. FUNDAÇÕES – TEORIA E PRÁTICA. 2ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 1998.

HELENE, PAULO R. L. CORROSÃO EM ARMADURAS PARA CONCRETO ARMADO. 1ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 1999.

____. MANUAL PARA REPARO, REFORÇO E PROTEÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO. 1ª EDIÇÃO. 6ª TIRAGEM. [S.L.]: PINI, 2002.

HARE, Tony. *Reciclagem*. 1ª Edição. Cia Melhoramentos. 1996

IEZZI, GELSON; MURAKAMI, CARLOS; MACHADO, NILSON JOSÉ. FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA ELEMENTAR. VOLUMES 1 A 10. [S.L.]: ATUAL, 1977.

IPT. TECNOLOGIA DE EDIFICAÇÕES. [S.L.]: PINI, 1988.

JUSTI, ALEXANDER RODRIGUES; JUSTI, ALESSANDRA BERNSTEIN. AUTOCAD 2005 – 2D. BRASPORT LIVROS E MULTIMÍDIA LTDA. 2005.

LEI 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES.

LEITHOLD, LOUIS. O CÁLCULO COM GEOMETRIA ANALÍTICA. VOLUMES 1 E 2. [S.L.]: HARPER & ROW DO BRASIL, 1976.

LIMMER, CARL V. – PLANEJAMENTO, ORÇAMENTAÇÃO E CONTROLE DE PROJETOS E OBRAS. LIVROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS EDITORA S. A., 1997.

MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS E INDUSTRIAIS. 2ª EDIÇÃO. [S.L.]: GUANABARA, 1988.

____; NISKIER, JÚLIO. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS. 4ª EDIÇÃO. [S.L.]: LTC, 2002.

MANUAL PIRELLI DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS. [S.L.]: PINI, 1999.

MATSUMOTO, ÉLIA YATHIE. AUTOCAD 2005 – GUIA PRÁTICO 2D E 3D. EDITORA ÉRICA LTDA. 2004.

NETTO, ANTÔNIO VIEIRA. COMO GERENCIAR CONSTRUÇÕES. 1ª EDIÇÃO. 5ª TIRAGEM. [S.L.]: PINI, 2002.

NORMAS TÉCNICAS EM VIGOR NA ABNT RELACIONADAS AOS ASSUNTOS CONSTANTES DO PROGRAMA DO CONCURSO.

PETRUCCI, ARON LOPES; E OUTROS. EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS HIDRÁULICOS PREDIAIS. 1ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 2000.

____; ELÁDIO G. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. [S.L.]: GLOBO, 1975.

SOUZA, VICENTE CUSTÓDIO MOREIRA DE; RIPPER, THOMAZ. PATOLOGIA, RECUPERAÇÃO E REFORÇO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO. 1ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 2001.

STABILE, MIGUEL. CUSTOS NA CONSTRUÇÃO. [S.L.]: BOLETIM DE CUSTOS, 1996.

SÜSSEKIND, JOSÉ CARLOS. *CURSO DE ANÁLISE ESTRUTURAL. VOLUMES 1, 2 E 3. 6ª EDIÇÃO.* [S.L.]: GLOBO, 1981.

TABELAS DE COMPOSIÇÕES DE PREÇOS PARA ORÇAMENTOS – 2003 (TCPO – 2003). [S.L.]: PINI, 2003.

THOMAZ, ÉRCIO. *TRINCAS EM EDIFÍCIOS (CAUSAS, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO).* 1ª EDIÇÃO. 8ª TIRAGEM. [S.L.]: PINI, 2002.

TUBOS E CONEXÕES TIGRE. *MANUAL TÉCNICO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS.* 2ª EDIÇÃO. [S.L.]: PINI, 1997.

YAZIGI, WALID. *A TÉCNICA DE EDIFICAR.* [S.L.]: PINI, 1998.

ENGENHEIRO FLORESTAL

Biodiversidade: Conceito e terminologia. Identificação, valorização e monitoramento dos componentes da biodiversidade. Medidas de conservação “in situ” e “ex situ”. Áreas protegidas: conceito, objetivos e características específicas de cada categoria de manejo. Planos de manejo e gestão de unidades de conservação. Integração de áreas protegidas: corredores ecológicos, reservas da biosfera, proteção dos recursos hídricos. Função das áreas verdes em ambientes urbanos. Formações vegetais do Rio de Janeiro. Ocorrência e distribuição das espécies da flora e fauna ameaçadas de extinção no município. **Manejo florestal:** Histórico, concepções e condicionantes da sustentabilidade de produção das florestas. Planejamento da produção florestal. Aproveitamento dos recursos da floresta. Custos e benefícios do manejo florestal. Efeitos do manejo em florestas heterogêneas sobre a base genética. Medidas para mitigar danos ambientais em florestas manejadas. Fundamentos do manejo em florestas nativas. Elaboração do plano de manejo florestal. Inventário florestal Níveis de levantamentos florestais e tipos de inventários. Teorias de amostragens: censo e amostragem, população, amostra, unidade amostral, intensidade de amostragem, erro de amostragem, precisão e acuracidade, classificação da amostragens segundo a periodicidade, estrutura e abordagem da população. Métodos e processos de amostragem. Amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática, em dois estágios, em conglomerados e em múltiplas ocasiões. Estimativas de volumes e do número de árvores: cubagem, equações volumétricas, relação hipsométrica, cálculo dos volumes. **Silvicultura e arborização urbana:** Produção de sementes florestais: fatores que afetam a produção de sementes, germinação e dormência, maturação, colheita, secagem, extração, beneficiamento e armazenamento, análise de sementes, métodos de quebra de dormência, árvores matrizes e pomares porta-sementes. Viveiros florestais: localização, planejamento e instalação. Produção de mudas: substrato, recipientes, repicagens, podas, irrigação. Arborização urbana: tamanho e sanidade das mudas, época de plantio, dimensões e adubação das covas, tutoramento, protetores, tratamentos culturais, corte, reposição de árvores em logradouros públicos, podas, transplante. Espécies indicadas para a arborização: características fenológicas e paisagísticas. Compatibilidade da arborização com os equipamentos urbanos. Uso de Biossólidos e águas residuárias. **Conservação do solo e recuperação de áreas degradadas:** Principais tipos de solo do município do Rio de Janeiro e suas limitações de uso. Sucessão ecológica e interações vegetação- flora-fauna. Recuperação de áreas degradadas: implantação da vegetação, adensamento e regeneração natural. Práticas empregadas na recuperação de áreas degradadas: isolamento da área, manejo da vegetação remanescente, manejo do banco de sementes, polinizadores e/ou dispersores, seleção de espécies, plantio e manutenção. Avaliação dos resultados e monitoramento. Hidrologia florestal. **Entomologia e Fitopatologia florestal** Sintomatologia, identificação e controle das principais pragas e doenças associadas a arborização urbana: bruquídeos, serradores, desfolhadores, formigas cortadeiras, cupins e fungos. **Projetos e impactos ambientais:** Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental: estrutura do EIA-RIMA, métodos de avaliação de EIA-RIMA, identificação, qualificação e valoração dos impactos ambientais, medidas mitigadoras e compensatórias, plano de

monitoramento, audiência pública. Diagnósticos qualitativos e quantitativos da vegetação: composição florística, análise estrutural da floresta (densidade, dominância, frequência, índices de valor de importância e de valor de cobertura), índices de diversidade. Levantamentos da fauna: identificação e conservação. Impactos ambientais relacionados a ocupação e uso do solo em áreas urbanas e medidas de proteção. **Geoprocessamento:** Definições, sistemas de coordenadas e projeções. Sistema de informações geográficas – SIG: estrutura de dados, componentes de um SIG, banco de dados, aplicações do SIG. Modelo digital do terreno, aplicações e sistema de posicionamento global – GPS. Sensoriamento remoto: princípios físicos, sistemas sensores, principais sensores, resoluções e aplicações.

Legislação ambiental - Federal

LEIS: **LEI Nº 4.771/65 – CÓDIGO FLORESTAL; LEI Nº 6.902/81 – ESTAÇÕES ECOLÓGICAS E ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL; LEI Nº 6.938/81 – POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE; LEI Nº 9.433/97 – POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS; LEI Nº 9.605/98 – CRIMES E INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS CONTRA O MEIO AMBIENTE; LEI Nº 9.985/00 – SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO; LEI Nº 11.428/06. DISPÕE SOBRE A UTILIZAÇÃO E PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. (VEGETAÇÃO PRIMÁRIA, ESTÁGIO AVANÇADO, ESTÁGIO MÉDIO, ESTÁGIO INICIAL). MEDIDAS PROVISÓRIAS: **MP Nº 2186-16 DE 23 DE AGOSTO DE 2001 – ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO; MP Nº 2166-67 DE 24 DE AGOSTO DE 2001 – ALTERA O CÓDIGO FLORESTAL; DECRETOS FEDERAIS: DECRETO Nº 89.336/84 – ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO E RESERVA ECOLÓGICA; DECRETO Nº 2.519/98 – PROMULGA A CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA. RESOLUÇÕES DO CONAMA: RESOLUÇÃO CONAMA Nº 01, DE 23 DE JANEIRO DE 1986 – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL; RESOLUÇÃO CONAMA Nº 10, DE 14 DE DEZEMBRO DE 1988 – APAS E ZONAS DE CONSERVAÇÃO; RESOLUÇÃO CONAMA Nº 13, DE 06 DE DEZEMBRO DE 1990 – ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.****

ESTADUAL: **LEI Nº 2.794/97 - Dispõe sobre aterros sanitários na forma que menciona. LEI Nº 4.191/03 - Dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos e dá outras providências.**

MUNICIPAL: **Lei orgânica do município do Rio de Janeiro.**

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ALVES, W.L. **Compostagem e vermicompostagem no tratamento do lixo urbano.**

BERTI, FILHO, E., Entomologia Florestal. Piracicaba, ESALQ/USP, 1980

GONÇALVES, W. & PAIVA, H.N. **Silvicultura Urbana – Implantação e Manejo.** Editora Aprenda Fácil, 2006.

IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. **Avaliação de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas.** IBAMA. Brasília. 1995.

INFORME AGROPECUÁRIO. Conservação dos solos. Vol 19 (191).. 1998

INFORME AGROPECUÁRIO. **Manejo de microbacias.** Vol 21 (207) 2000.

INFORME AGROPECUÁRIO **Recuperação de áreas degradadas** (210), 2001

LIMA, W.P. & ZAKIA, M.J.B., **Monitoramento de Bacias Hidrográficas em áreas Florestadas.** Série Técnica IPEF, Piracicaba, v.10, n.29, p.11 – 21.1996

KERBAUY, G.B., **Fisiologia Vegetal,** Guanabara-Koogan, 2004.

KAGEYAMA, P.Y.; GANDARA, F.B.; OLIVEIRA, R.E. & MORAES, L.F.D. **Restauração de Mata Ciliar – Manual de recuperação de áreas ciliares e microbacias.** Rio de Janeiro, Semads, 2001

KIEHL, E.J. **Manual de compostagem: Maturação e Qualidade do Composto.** São Paulo, 1998.

KIEHL, E.J. **Manual de edafologia: relações solo-planta**. Editora Agronômica Ceres. 1979.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Vol 1 e 2. 4a ed. Instituto Plantarum.. 2002.

LORENZI, H. **Palmeiras Brasileiras e exóticas cultivadas**. Instituto Plantarum. 2004

MILANO, M.S. & DALCIN, E.C. **Arborização de vias públicas**. Rio de Janeiro, RJ: Light, 2000.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. A. E.; REZENDE, J. A. M. (Ed.) **Manual de Fitopatologia doenças das grandes culturas**. 3. ed. São Paulo: Ceres, v. 2, 1997. 774 p.

RAVEN, P. et al., **Biologia Vegetal**, 6a ed. Ed. Guanabara-Koogan, 2001

REZENDE, M. Pedologia: base para distinção de ambientes. 4^aed. Viçosa. NEPUD, 2002

RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 5^a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2001.

RODRIGUES, R.R. & LEITÃO-FILHO, H. **Matas ciliares: conservação e recuperação**. 2 a ed. EDUSP/FAPESP, 2001.

SIMÕES, L.L. & LINO, C.F. (orgs.) - **Sustentável Mata Atlântica: a exploração de seus recursos florestais**. 2^a ed., São Paulo, Editora Senac. 2003

VERDUM, R. & MEDEIROS, R.M. RIMA: **Relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados**. 3^a ed. Editora Universidade/UFRGS. 1995

GALLI, F. (Coord.). **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. Vols 1 e 2 , 2. ed. São Paulo, Agronômica Ceres, 1978.

www.ipef.org.br

ENGENHEIRO ELETRICISTA

1. Eletrônica Básica e Eletricidade Básica. Conceitos. Condutores e isolantes. Componentes elétricos e eletrônicos. Corrente Elétrica. Lei de Ohm. Diferença de Potencial. Energia Elétrica. Efeito Joule. Circuitos Série, Paralelo e Misto. Resolução de Circuitos (1^a e 2^a Leis de Kirchoff). Reguladores de Tensão. Fontes de Tensão e de Corrente. Capacitância. Indutância. Capacitores. Indutores. Símbolos e Convenções. Potência Elétrica. Eletromagnetismo. Grandezas Elétricas e Magnéticas. Forças de Coulomb. Campo Elétrico. Lei de Gauss e Fluxo Elétrico. Energia e Potencial Elétrico de conjunto de cargas. Corrente, densidade de corrente e condutores. Materiais dielétricos e capacitância. Equação de Laplace. Lei de Ampère e o campo magnético. Equações de Maxwell. Circuitos C.C. e C.A. Fator de Potência. Filtros. Casadores de Impedância. LED. SCR. Tiristor. Diac. Triac. Optoacopladores. Fontes de Tensão e de corrente. Análise de circuitos em corrente contínua e corrente alternada. Instalações Elétricas. Proteção. Leitura e interpretação de esquemas e diagramas uni e trifilares. Transientes. Transitório e Regime Permanente. Conversão Delta-Estrela e Estrela-Delta. **2. Instrumentos e Medidas.** Unidades usuais. Sistema Internacional de Unidades. Erro e Tolerância. Aparelhos de medida. Instrumentos de bobina móvel, eletrostáticos, de ferro móvel e eletrodinâmicos. Fundamentos dos instrumentos de medição. Quocientímetros. Fasímetros. Ponte de Wheatstone. Osciloscópio. Gerador de ondas senoidais. Voltímetro. Amperímetro. Wattímetro. Freqüencímetro. Multímetro. Medidores. Controle de circuitos. Medidas elétricas. Medição de resistências elétricas. Localização de defeitos nos cabos elétricos isolados. Medição de impedância, da resistência de "terra" e da resistividade do solo. Instrumentos elétricos de medida. Aparelhos auxiliares para medidas em circuitos de corrente alternada e contínua. **3. Eletrônica Linear.** Semicondutores. Diodos. Transistores. Transformadores. Regulador de tensão. Retificadores. Fonte de Alimentação. Amplificadores a transistor. Realimentação. Circuitos RC, RL e RLC. Circuitos Integradores. Transistor de Efeito de Campo. Amplificadores de RF. Osciladores. Amplificadores de Potência. Amplificador Operacional. **4. Eletrônica Digital.** Conceitos. Sistemas binário e hexadecimal. Álgebra de Boole. Tabelas verdade e símbolos lógicos. Famílias lógicas. Portas lógicas. Circuitos Combinacionais. Multivibradores e Flip-Flop. Componentes. Circuitos digitais. Registradores. Contadores. Conversores A/D e D/A. Memórias. Microcontroladores e Microprocessadores. Circuitos Seqüenciais. **5. Circuitos elétricos.** Definições e parâmetros de circuitos. Valores médio e eficaz. Impedância complexa e notação de fasores. Circuitos em série e paralelo. Potência e correção do fator de potência. Ressonância série e paralelo. Análise de circuitos

pelas correntes de malha e pelas tensões dos nós. Teoremas de Norton e Thevenin. Teoremas gerais de circuitos. Indutância mútua. Sistemas Polifásicos. Transitórios em circuitos. **6. Transmissão por Fios e Cabos.** Conceitos. Características. Tipos de Fios e de Cabos. Tipos de Linhas. Práticas de Instalação. Equipamentos de Testes. Tensões de Transmissão. Isoladores. Ferragens e acessórios. Estruturas das Linhas de Transmissão. Transmissão de energia elétrica. Rede elétrica: geradores, rede estabilizada, no-break, elevadores, sistema de refrigeração, CFTV, segurança eletrônica e aterramento. **7. Distribuição de Energia.** Princípios básicos. Linhas de baixa, média e alta tensão. Redes. Quadros e painéis. Transformadores. Distribuição de energia elétrica. **8. Sistemas de Potência.** Sistemas elétricos. Circuitos trifásicos. Circuito série. Sistemas elétricos de corrente contínua. Subestações rebaixadoras. Valores percentuais e por unidade. Componentes simétricas e de Clarke. **9. Conversão de Energia.** Conversão eletromecânica de energia. Processos de conversão de energia elétrica. Análise de sistemas magnéticos. Transformação de energia elétrica. Máquinas comutadoras. Máquinas polifásicas. **10. Equipamentos elétricos.** Normas, fontes de energia, consumos. Problemas comuns a todas as instalações, sobretensões, coordenação de isolamento, ligação a terra, condição do neutro nos sistemas trifásicos. Os aparelhos de comando. Os comandos nos circuitos elétricos e os fenômenos relativos, meios e modos de extinção do arco, características construtivas dos disjuntores, disjuntores de comando, seccionadores e outros dispositivos para baixa tensão. Relé, descarregadores de sobretensão, sistemas de telecomando e de telemedida. Conceitos e fundamentos aplicados à manutenção predial (preventiva e corretiva). Planejamento e controle da manutenção (anual das atividades; sistema de ordem de serviços; histórico de intervenções em equipamentos). **11. Instalações elétricas.** Instalações prediais de luz e força. Proteção e controle de circuitos. Luminotécnica. Iluminação predial. Iluminação de áreas externas. Instalações para força motriz. Circuitos de sinalização. Instalações de pára-raios prediais. Melhoramento do fator de potência e instalação de capacitores. Técnica da execução das instalações elétricas. Medidores de energia. Especificações prediais. Projetos de A.T. e B.T. e prediais. Projeto de rede lógica (cabearamento estruturado) **12. Instalações elétricas industriais.** Elementos de projeto. Dimensionamento da seção de condutores elétricos. Iluminação industrial. Fator de potência. Curto-circuito em instalações de baixa-tensão. Motores elétricos. Partida de motores elétricos de indução. Materiais e equipamentos. Proteção e coordenação. Aterramento. Sistema de aterramento e malha de terra. Projeto de Subestação de consumidor. **13. Eletrônica Industrial.** Componentes eletrônicos. Retificadores. Conversores CC/CC, CC/CA, CA/CC e CA/CA. Circuitos de Disparo. Inversores. Proteções. Sensores e Transdutores. Elementos fotosensíveis. Controles eletrônicos de motores e geradores. Circuitos de Disparo. Proteções. Programação e Características de PLC's. **14. Microinformática e Transmissão de dados.** Noções de microinformática. Componentes básicos de um microcomputador e funções. Conhecimentos sobre a utilização dos recursos do Windows, Word, Excel e Powepoint. Conceitos básicos sobre comunicação de dados. Representação da informação. Tipos de sinais. Transmissão serial x paralela, assíncrona x síncrona, simplex x half-duplex x full-duplex. Interfaces. Protocolos de comunicação. Arquitetura OSI/ISO. Meios de transmissão: cabo coaxial, par trançado, fibra óptica e link rádio. Topologias. Tecnologias Ethernet, Fast Ethernet, FDDI, Gigabit Ethernet, ATM e Wireless. Interconexão de redes. Arquitetura TCP/IP. Internet X Intranet. Modalidades de acesso à Internet. Conhecimento sobre o uso dos recursos dos browsers Internet Explorer e Firefox. Equipamentos de proteção de sistemas, de redes e de redes de computadores. Firewall. **15. Normas, Procedimentos e Legislação, Proteção e Segurança.** Normas. Programação, controle e fiscalização de obras. Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro Administração de contratos. Liderança e gerenciamento de recursos. Legislação Básica do Sistema Elétrico Brasileiro sob supervisão do MME e da ANEEL. Lei nº 8.666/93 (Legislação sobre Licitações e Contratos Administrativos relativos às obras e serviços de engenharia). Sistemas de energia. Alimentação AC/DC. Aterramento e pára-raios. Proteção de equipamentos e de sistemas: conceitos, características, cuidados e dispositivos. Dispositivos de proteção.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARTKOWIAK, R. A. *CIRCUITOS ELÉTRICOS*, MAKRON BOOKS, 2000.

BOGART, T., F. - *DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS E TEORIA DE CIRCUITOS*, VOL. 1 E 2, MAKRON BOOKS, 2001.

BOYLESTAD, R. L. & NASHELSKY, L. *DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS E TEORIA DE CIRCUITOS*, LTC/PRENTICE HALL, 1998.

BOSSI, A. E SESTO, E. *INSTALAÇÕES ELÉTRICAS*, HEMUS, 1999.

CAPUANO, F. G. & IDOETA, I. V. *ELEMENTOS DE ELETRÔNICA DIGITAL*, ÉRICA, 2001.

CIPELLI, A. M. V. *TEORIA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS*, ÉRICA, 2001.

CLOSE, C. M. *CIRCUITOS LINEARES*, LTC, 1994.

COTRIM, ADEMARO A. M. B. *INSTALAÇÕES ELÉTRICAS*, 4ª ED., PRENTICE HALL, 2003.

CREDER, HÉLIO. *INSTALAÇÕES ELÉTRICAS*, LTC, 2007.

CREDER, HÉLIO. *INSTALAÇÕES ELÉTRICAS*, 14ª ED., LTC, 2000.

DIGERATI. 101 Dicas: Microsoft Word, Digerati, 2006.

FOWLER, R. J. *ELETRICIDADE: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES*, VOL. 1 E 2, MAKRON BOOKS, 1992.

GUSSOW, MILTON. *ELETRICIDADE BÁSICA*, MAKRON BOOKS, 1997.

HAYT, W., *ELETROMAGNETISMO*, LTC, 2003.

IRWIN, J. D. *ANÁLISE DE CIRCUITOS EM ENGENHARIA*, MAKRON BOOKS, 2000.

KAUFMAN, MILTON & WILASON, J. A. *ELETRÔNICA BÁSICA*, SCHAUUM MCGRAW HILL, 1984.

LALOND, D. E. E ROSS, J. A. *PRINCÍPIOS DE DISPOSITIVOS E CIRCUITOS ELETRÔNICOS*. VOL. 1 E 2, MAKRON BOOKS, 1999.

MANZANO, José Augusto N. G. *OpenOffice.org*, Érica, 2003.

MALVINO, A. P. *ELETRÔNICA*. VOL. 1 E 2, MAKRON BOOKS, 2001.

MAMEDE FILHO, J. *MANUAL DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS*, LTC, 2005

MAMEDE FILHO, J. *INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS*, LTC, 2007

MORIMOTO, C. E. *Linux, Entendendo o Sistema: Guia Prático*, Sul Editores, 2006.

MUELLER, John Paul. *APRENDA MICROSOFT WINDOWS XP em 21 dias*, Makron Books, 2003.

MURHAMMER, M. W. et all. *TCP/IP Tutorial e Técnico*, Makron Books, 2000.

RAMALHO & NICOLAU & TOLEDO. *Os Fundamentos da Física 3 - Eletricidade*, Ed. Moderna, 2004.

RAMALHO, J. A. A. *Introdução à Informática – Teoria e Prática*, Berkeley, 2001.

ROBBA, E. J. . *INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA*, EDGARD BLUCHER, 2005.

SAWAYA, Márcia Regina. *Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português*, Nobel, 2003.

SEDRA, A. S. & SMITH, K, C. *MICROELETRÔNICA*, PEARSON, 2007.

TANENBAUM, A. S. *Redes de Computadores*, tradução da 4ª edição americana, Campus, 2003.

TORRES, G. *Hardware – Curso Completo*, 4ª edição, Axcel, 2001.

UYEMURA, John P. *Sistemas Digitais: Uma abordagem integrada*, Thomson, 2002

VELLOSO, F. C. *Introdução à Informática – Conceitos*, 7ª edição, Campus, 2003

Legislação OnLine – sites do MME (<http://www.mme.gov.br/>) e da ANEEL (<http://www.aneel.gov.br/>).

Lei nº 8.666/93 (Legislação sobre Licitações e Contratos Administrativos relativos às obras e serviços de engenharia) – (<http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L8666cons.htm>)

Manuais Técnicos e Ajuda/Help de Software.

Normas ABNT (<http://www.abnt.org.br>)

Normas e Legislação do setor elétrico no site CREA-RJ: (<http://www.crea-rj.org.br/>)

Sites na Internet:

- <http://www.adobe.com/>
- <http://www.microsoft.com/brasil/>
- <http://www.microsoft.com/brasil/windowsxp/default.msp>
- <http://office.microsoft.com/pt-br/word/default.aspx>
- <http://office.microsoft.com/pt-br/excel/default.aspx>
- <http://www.apostilando.com>
- <http://www.infowester.com/guiahdinic.php>
- <http://www.infowester.com/dicasword.php>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows_98
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows_XP
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Word
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Excel
- <http://www.clubedohardware.com.br/>
- <http://www.guiadohardware.net/guias/06/index2.php>
- http://www.eel.usp.br/na_apostila/pdf/capitulo1.pdf
- http://www.eel.usp.br/na_apostila/pdf/capitulo2.pdf

ENGENHEIRO MECÂNICO

1. Estática - Estática dos pontos materiais: Forças no Plano e no Espaço. Sistemas Equivalentes de Forças Atuando em Corpos Rígidos. Equilíbrio dos Corpos Rígidos em Duas e Três Dimensões. Forças distribuídas: Centróide e Baricentros. Análise de Estruturas: Treliças e Máquinas. Forças em Vigas e Cabos. Atrito. Centro de Gravidade: Linhas, Áreas e Volumes. Forças distribuídas: Momento de Inércia de Áreas e de Massa. **2. Dinâmica.** Movimento Retilíneo e Curvilíneo. Movimento em Duas ou Três Dimensões. Leis de Newton do Movimento, Trabalho e Energia Cinética. Energia Potencial e Conservação da Energia. Momento e o Movimento de Sistemas (Momento Linear, Impulso e Colisões). Equilíbrio Estático de um Corpo Rígido Métodos da Energia e da Quantidade de Movimento. Rotação de Corpos Rígidos. Dinâmica do Movimento de Rotação. Oscilações. **3. Mecanismos.** Sistemas Articulados. Engrenagens Cilíndricas de Dentes Retos e Helicoidais. Trem de Engrenagens. Análise Cinemática de Mecanismos. **4. Resistência dos Materiais.** Equilíbrio, Elasticidade e Plasticidade, Tensão, Deformação, Propriedades Mecânicas dos Materiais, Carga Axial, Torção, Flexão, Cisalhamento Transversal, Cargas Combinadas, Transformação de Tensão, Transformação da Deformação, Projetos de Vigas e Eixos, Deflexão de Vigas e Eixo, Flambagem de Colunas, Métodos de Energia, Propriedades Geométricas de uma Área, Inclinação e Deslocamento de Vigas, Molas Helicoidais. Tensões em Vasos de Pressão de Paredes Finas e Espessas. Fadiga. Resistência a Fadiga para Vida Finita e Infinita. Fatores Modificadores do Limite de Resistência a Fadiga. Tensões Flutuantes. **5. Elementos de Máquinas.** Parafusos. Chavetas. Rebites. Eixos. Molas. Cabo de Aço. Rolamentos. Juntas Soldadas. Freios. Embreagens e Acoplamentos. Cabos de Aço. **6. Termodinâmica.** Temperatura e Transferência de Calor. A Primeira Lei da Termodinâmica. Teoria Cinética dos Gases (Gases Ideais e Reais), Propriedades Termodinâmicas. Equilíbrio Termodinâmico. Primeira Lei da Termodinâmica e suas Aplicações. Segunda Lei da Termodinâmica e suas Aplicações. Ciclos Termodinâmicos. **7. Mecânica dos Fluidos.** Densidade. Pressão em um Fluido. O Princípio de Pascal. Fluidos Compressíveis. Manômetros. Barômetros. Empuxo. Tensão Superficial. Análise de escoamento de um Fluido. Escoamentos Compressíveis e Incompressíveis. Leis Básicas para Sistemas e Volumes de Controle. O Princípio de Arquimedes. Equação de Bernoulli. Conservação da Massa e da Energia. Viscosidade.

Turbulências. **8. Normas, Procedimentos e Legislação, Proteção e Segurança.** Normas ABNT. Programação, controle e fiscalização de obras. Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro Administração de contratos. Liderança e gerenciamento de recursos. Norma ref. ao uso de cores em tubulações industriais (NB – 54). **9. Equipamentos** - Máquinas Hidráulicas, Termicas, Motores Elétricos, Motores a Combustão, Tubulações, Bombas, Válvulas, Compressores, Turbinas (Hidraulica, Vapor e Gás), Vasos, Prensa, Geradores, Torno, Freza, Equipamentos de Corte, Equipamentos de Perfuração. **10. Programas Computacionais voltado para a Engenharia** - Conhecimentos Básicos de Excel, Auto-Cad, MS Project, Primavera. Solid Work. **11. Produção** – Visão Geral dos Sistemas de Produção. Planejamento Estratégico da Produção. Previsão de Demanda. Planejamento Mestre da Produção. Administração dos Estoques e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento, Sequenciamento e Emissão de Ondens. Acompanhamento e Controle da Produção, Gerenciamento de Processos, Rede PERT e CPM, Localização e Layout de Fabrica, Just-in-time. Gestão de Operações em Serviços, Manutenção, Qualidade e Estudo de Tempos e Métodos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BEER, F. P., & JOHNSTON, E. R. - *Mecânica Vetorial Para Engenheiros - Estática*. 5ª Ed Revisada, Makron Books, 1994.

BEER, F. P., & JOHNSTON, E. R. - *Mecânica Vetorial Para Engenheiros - Cinemática e Dinâmica*. 5ª Ed Revisada, Makron Books, 1994.

BEER, F. P., & JOHNSTON, E. R. - *Resistência dos Materiais*. 3ª Ed, Makron Books, 1995.

CARMONA T. – Treinamento Prático em Project – Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda, 2006.

FAIRES, V. M. - *Termodinâmica*. 6ª Ed, Guanabara-Koogan, 1978.

FOX, R. W. & MAC DONALD A. T. - *Introdução à Mecânica dos Fluidos*. 3ª Ed, Guanabara, 1988.

GILES R. V. – *Mecânica dos Fluídos e Hidraulica* – Coleção Schäum, McGraw-Hill, 1990.

HÉLIO CREDER – *Instalações Elétricas*, Livros Técnicos e Científicos Ltda, 10ª Edição, 1986.

HÉLIO CREDER – *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*, Livros Técnicos e Científicos Ltda, 4ª Edição, 1988.

HIBBELER R. C. – *Resistência dos Materiais*, Pearson, 5ª Edição, 2006.

KELLER F. J./GETTYS W. E./SKOVE M. - *Física Vol. 1 e 2*, Makron Books, 1997.

MACINTYRE A. J. – *Bombas e Instalações de Bombeamento*, Guanabara Dois, 1980.

MAMEDE J. FILHO – *Instalações Elétricas Industriais*, 3ª Edição, Livros Técnicos e Científicos Ltda, 10ª Edição, 1988.

MARTINS G. PETRÔNIO & LAUGENI F. P. – *Administração da Produção*, Saraiva, 2006.

NISKIER J. / MACINTYRE A. J. – *Instalações Elétricas*, Guanabara Dois, 1985.

OLIVEIRA G. B. – *MS Project & Gestão de Projetos*, Pearson, 2007.

RITZMAN L. P. & KRAJEWSKI L. J. – *Administração da Produção e Operações*, Pearson, 2004.

SEARS E ZEMANSKY - *Física Vol. 1 e 2*, Pearson, 10ª Edição, 2003.

TUBINO D. F. - *Manual de Planejamento e Controle da Produção*, Atlas, São Paulo, 2000.

VAN WYLEN, G. J. & SONNTAG, R. E. - *Fundamentos da Termodinâmica*. Clássica, 2ª. Ed, Edgard Blücher, 1995.

Legislação OnLine – sites do MCT (<http://www.mct.gov.br/>)

Lei nº 8.666/93 (Legislação sobre Licitações e Contratos Administrativos relativos às obras e serviços de engenharia) – (<http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L8666cons.htm>)

Manuais Técnicos e Ajuda/Help de Software.

Normas ABNT (<http://www.abnt.org.br>)

Normas e Legislação do setor elétrico no site CREA-RJ: (<http://www.crea-rj.org.br/>)

Sites na Internet:

<http://office.microsoft.com/pt-br/excel/default.aspx>

<http://www.apostilando.com>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Excel

ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO

Conhecimentos Básicos: **1. Equipamentos** - Máquinas Hidráulicas, Termicas, Motores Elétricos, Motores a Combustão, Tubulações, Bombas, Válvulas, Compressores, Turbinas (Hidraulica, Vapor e Gás), Vasos, Prensa, Geradores, Transformadores, Caldeiras, Trocador de Calor, Torno, Freza, Equipamentos de Corte, Equipamentos de Perfuração. **2. Estatística** - Estatística Descritiva. Probabilidade. Distribuição de Probabilidade. A Distribuição Normal de Probabilidade. Intervalo de Confiança. Estimativas e Tamanho de Amostras. Teste de Hipóteses com Uma e Duas Amostras. Correlação e Regressão. Testes Qui-Quadrado e Distribuição F. Estatística Não Paramétrica. **3. Programas Computacionais voltado para a Engenharia** - Conhecimentos de Excel, Auto-Cad e MS Project. **Conhecimentos Específicos:** **4. Normas, Procedimentos e Legislação, Proteção e Segurança.** Normas. Programação, controle e fiscalização de obras. Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro Administração de contratos. Liderança e gerenciamento de recursos. Norma ref. ao uso de cores em tubulações industriais (NB – 54). Legislação do servidor público. **5. Planejamento e Controle da Produção** – Visão Geral dos Sistemas de Produção. Planejamento Estratégico da Produção. Previsão de Demanda. Planejamento Mestre da Produção. Sistemas de PCP no Chão-de-Fábrica. Sequenciamento e Emissão de Ondens. Acompanhamento e Controle da Produção. **6. Administração da Produção** – Produto e Processos. Gerenciamento de Processo. Localização e Layout de fábrica. MRP/MRP II. Gestão de Operações em Serviços. Técnicas Japonesas. CAD, CAM, CIM, ROBÓTICA, Tecnologia de Grupo e Sistemas Flexíveis de Manufatura. Administração dos Recursos Materiais. Estoques e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento. Teoria das Filas. Manutenção. Gestão de Projetos e Estudo de Tempos e Métodos. **7. Gestão Ambiental** – Poluição Ambiental, O Meio Ambiente Urbano e Rural. Impactos Ambientais. A Legislação e Gestão Ambiental. Higiene e Segurança do Trabalho. Ergonomia e Fisiologia do Trabalho. ISO 14.000. Tratamento da Água, Esgoto e Lixo. Doenças **8. Gestão da Qualidade** – Conceitos de Qualidade. Qualidade Total. Controle Estatístico da Qualidade. Principais Abordagens dos Mestres da Qualidade. Ferramentas Básicas para a Gestão da Qualidade. Normas da Série ISO 9.000 e ISO 14.000 nas Empresas Industriais e nas Empresas de Serviço. Gestão Metrológica. **9. Engenharia Econômica** – A Curva de Demanda e o Comportamento dos Consumidores. A Curva de Oferta e o Comportamento das Empresas. A Economia nas Empresas. Bens Público, Externalidades e Comportamento do Governo. A Curva de Possibilidades de Produção. Custo e Maximização de Lucros. Análise Econômica. Matemática Financeira. Análise de Alternativas de Investimentos. Depreciação e Análise de Substituição. Análise Financeiro de Projetos Industriais. Inovação Tecnológica. Globalização. **10. Princípios e Sistemas de Administração Pública** - Estrutura e Funcionamento do Serviço Público no Brasil. Administração Financeira e Orçamentária. Orçamento público. Princípios e Diretrizes Orçamentárias. Processo Orçamentário. Métodos, Técnicas e Instrumentos do Orçamento público, Gestão com Pessoas. **11. Planejamento estratégico** – Missão. Visão. Cenário. Avaliação de Estrutura de Mercado. Análise das Competências Essenciais. Elaboração de Planos de Ação Funcionais. Modelos de planejamento. Planejamento e controle: estratégico, produtivo, financeiro, controle dos custos, análise de investimentos. **12. Logística** – Custo. Classificação ABC (Lei de Pareto). Método de Delphi.O Sistema Industrial e a Rede Logística. Problemas Logísticos: O Subsistema Transporte. Renovação de Frota e Equipamentos. Depósitos e Armazéns. Armazenagem de Produtos. Distribuição Física de Produtos. **13. Sistemas Organizacionais, Recurso e Tecnologia, Administração do Sistema de Informação** - Organização da Ação Empresarial. Planejamento da Ação Empresarial. Controle da Ação Empresarial. Comando da Ação Empresarial. Tomada de Decisões. Liderança. Os Recursos Humanos na Empresa. Tecnologia. A Inovação e Tecnologia. A Propriedade de Intelectual. Administração da Tecnologia e da Inovação. A Natureza das Empresas de Alto Desempenho. Os Conceitos de Sistemas e Sistemas de Informação. Sistemas de Apoio às

Operações da Empresa. Sistemas de Apoio Gerencial. Os Sistemas Integrados de Gestão. O Hardware e o Software. Sistema de gerenciamento de Banco de Dados. Tecnologias de Rede e Telecomunicações Internet e Intranet. Economia Digital e Comércio Eletrônico. Os desafios Éticos dos Sistemas de Informação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- HIBBELER R. C. – Resistência dos Materiais, Editora Pearson, 5ª Edição, São Paulo, 2006.
- BEER, F. P., & JOHNSTON, E. R. - Resistência dos Materiais. 3ª Ed, Makron Books, 1995.
- HÉLIO CREDER – Instalações Elétricas, Editora Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 10ª Edição, Rio de Janeiro, 1986.
- HÉLIO CREDER – Instalações Hidráulicas e Sanitárias, Editora Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 4ª Edição, Rio de Janeiro, 1988.
- MAMEDE J. FILHO – Instalações Elétricas Industriais, 3ª Edição, Editora Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 10ª Edição, Rio de Janeiro, 1988.
- OLIVEIRA G. B. – MS Project & Gestão de Projetos, Editora Pearson, São Paulo, 2007.
- MACINTYRE A. J. – Bombas e Instalações de Bombeamento, Editora Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1980.
- MARTINS G. PETRÔNIO & LAUGENI F. P. – Administração da Produção, Editora Saraiva, São Paulo, 2006.
- RITZMAN L. P. & KRAJEWSKI L. J. – Administração da Produção e Operações, Editora Pearson, São Paulo, 2004.
- TUBINO D. F. - Manual de Planejamento e Controle da Produção, Editora Atlas, São Paulo, 2000.
- WILLIAN D. CALLISTER JR. - Ciência de Engenharia de Materiais: uma Introdução, Editora LTC, 5ª edição, São Paulo, 2002.
- L. H. VAN VLACK - Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais, Editora Campus, 4ª edição, São Paulo, 1988.
- PADILHA, A. F. - "Materiais Para Engenharia", São Paulo, Ed. Hemus. 1998.
- HIGGINS R. A. - "Propriedades e Estruturas dos Materiais em Engenharia", São Paulo, Ed. Difel
- TELLES P. C. S. - "Materiais para Equipamentos de Processo", Editora Interciência, Rio de Janeiro, 2003.
- MANO, E. B. – Polímeros Como Materiais de Engenharia, Ed. Edgard Blucher, São Paulo.
- TRIOLA M. F. – Introdução a Estatística, 7ª Edição, Editora LTC, Rio de Janeiro, 1999.
- LARSON FARBER – Estatística Aplicada, 2ª Edição, Editora Pearson, São Paulo, 2007.
- MONTGOMERY, D. C. – Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade, Ed. LTC, São Paulo.
- FEIGENBAUM, A. V. – Controle da Qualidade Total Vol. 1, Ed. Makron, São Paulo.
- DE ANDRADE, R. O. B.; TACHIZCWA, T. & CARVALHO, A.B. *Gestão Ambiental – Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável*. 2ª edição. SP. Ed. Pearson Education. 2002.
- VIEIRA, P. F.; WEBER J. – Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento, Ed. Cortez, São Paulo.
- BRUNA, G. C.; PHILIPPI JR. A. ; ROMERO, M. A. – Curso de Gestão Ambiental, Ed. Manole, São Paulo.
- MOREIRA, M.S. Estratégias e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental. Ed. EDR.
- BARBOSA FILHO, A. N. – Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental, Ed. Atlas, São Paulo, 2001.
- GONÇALVES, E. A. – Manual de Segurança e Saúde no Trabalho, Ed. Ltr, São Paulo.
- IIDA, I. - Ergonomia Projeto e Produção, São Paulo, Ed Edgard Blücher, 2003.
- MONTGOMERY, Douglas C. – Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade – Editora LTC, 2005.
- FIOD NETO, M. – Tagushi e a Melhoria da Qualidade: Uma Revisão crítica – Ed. UFFC, 1997.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9001: Sistema de gestão da qualidade - Requisitos. Rio de Janeiro, 2000.

CAMPOS, Vicente Falconi. TQC Controle da Qualidade Total . EDG Editora de Desenvolvimento Gerencial Ltda, 1999.

HAMMER M. J. – Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto, Editora LTC, Rio de Janeiro, 1979.

NEWMAN, D. G.; LAVELLE, J. L. - Fundamentos de Engenharia econômica. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

HIRSCHFELD, H. - Engenharia Econômica e análise de custos. São Paulo: Atlas, 2000.

BOYES W. & MELVIN M. – Introdução à Economia, Editora Ática, São Paulo, 2006.

TAYLOR J. B. – Princípios de Microeconomia, Editora Ática, São Paulo, 2007.

PORTER, M E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. RJ: Campus, 1991.

OLIVEIRA, D P R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas. SP: Atlas, 1999.

CERTO, S C. J. e PETER, P. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. SP: Makron Books, 1993.

MONTGOMERY, C A e PORTER, M. Estratégia: a busca da vantagem competitiva. RJ: Campus, 1998.

PORTER, M E. Competição: estratégias competitivas essenciais – “*on competition*”. RJ: Campus, 1999.

BATEMAN / SNELL Administração: Construindo a vantagem competitiva. São Paulo: Ed. Atlas. 1998

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 3.ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, E (coord) Gerenciamento da tecnologia: Um instrumento para a competitividade empresarial. Edgar Brucher, SP , 1999

LASTRES, M. & ALBAGLI, s. (1999) Informação e Globalização na Era do Conhecimento, ED: Campus, R

TURBAN, Efraim – Tecnologia Da Informação para Gestão – 3º Edição – Porto Alegre: Bookman, 2004.

O” BRIEN James – Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet – 2º Edição – São Paulo: Saraiva, 2006.

PETRÔNIO G. M. & PAULO R. C. A. – Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, Editora Saraiva, São Paulo, 2006.

Legislação OnLine – sites do MCT (<http://www.mct.gov.br/>)

Lei nº 8.666/93 (Legislação sobre Licitações e Contratos Administrativos relativos às obras e serviços de engenharia) – (<http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L8666cons.htm>)

Manuais Técnicos e Ajuda/Help de Software.

Normas ABNT (<http://www.abnt.org.br>)

Normas e Legislação do setor elétrico no site CREA-RJ: (<http://www.crea-rj.org.br/>)

Sites na Internet:

- <http://office.microsoft.com/pt-br/excel/default.aspx>
- <http://www.apostilando.com>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Excel
- Google (<http://www.google.com.br>) – Cores de Tubulações Industriais
- Google (<http://www.google.com.br>) – Programas Computacionais para Engenharia
- Google (<http://www.google.com.br>) – Qualidade
- Google (<http://www.google.com.br>) – Ergonomia e Higiene e Seg. do Trabalho (Normas)
- Google (<http://www.google.com.br>) – Tratamento do Lixo
- Google (<http://www.google.com.br>) – ISO 9000 e 14000
- Google (<http://www.google.com.br>) – Equipamentos
- Google (<http://www.google.com.br>), (<http://www.enap.gov.br>), (<http://www.ebape.fgv.br>) e outros – Administração Pública

1. Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho: Histórico; **2. Administração Aplicada à Área de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho:** Princípios e níveis de administração. Administradores: tipos; atribuições. Organização do trabalho. Atribuições dos profissionais de segurança, higiene e medicina do trabalho; **3. Leitura e Interpretação de Projetos Diversos** - Leitura e interpretação de projetos arquitetônicos, elétricos, telefônicos, de gás, hidráulicos, sanitários, mecânicos, especiais, e de prevenção e combate a incêndios. Símbolos e detalhes. Desenho Arquitetônico: planta de situação; planta baixa; especificações e símbolos; fachadas e detalhes. Escalas; **4. Segurança e Saúde no Trabalho nos Diplomas Legais Vigentes no País:** Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988; Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho, aprovadas pela Portaria MTb 3.214, de 08 de junho de 1978, e suas alterações; Normas Regulamentadoras Rurais, aprovadas pela Portaria MTb 3.067, de 12 de abril de 1988, e suas alterações; Normas vigentes na ABNT referentes à Segurança e Saúde no Trabalho; Normas vigentes na FUNDACENTRO referentes à Segurança e Saúde no Trabalho; **5. Sistema Federal de Inspeção do Trabalho:** Lei 7855, de 24 de outubro de 1989, e suas alterações; Portaria MTb 3311, de 29 de novembro de 1989, e suas alterações; Portaria Interministerial MTb/SAF 6, de 28 de março de 1994, e suas alterações; Portaria MTb 549, de 14 de junho de 1995, e suas alterações; Instrução Normativa Intersecretarial 1, de 24 de março de 1994, e suas alterações; Instrução Normativa Intersecretarial 8, de 15 de maio de 1995, e suas alterações; Decreto 4552, de 27 de dezembro de 2002, e suas alterações; **6. Segurança e Saúde no Trabalho – Normas Internacionais - OIT** - Convenção 81 - Fiscalização do Trabalho (Decreto 95.461, de 11 de dezembro de 1987); Convenção 119 – Proteção das Máquinas (Decreto 1.255, de 29 de setembro de 1.994); Convenção 139 - Prevenção e Controle de Riscos Profissionais Causados pelas Substâncias ou Agentes Cancerígenos (Decreto 157, de 2 de julho de 1991); Convenção 148 - Proteção dos Trabalhadores contra os Riscos Profissionais devidos à Contaminação do Ar, ao Ruído, às Vibrações no Local de Trabalho (Decreto 93.413, de 15 de outubro de 1986); Convenção 155 - Segurança e Saúde dos Trabalhadores (Decreto 1.254, de 29 de setembro de 1994); Convenção 161 – Serviços de Saúde do trabalho (Decreto 127, de 22 de maio de 1.991); Convenção 170 – Segurança na Utilização de produtos Químicos no Trabalho (Decreto 2.657, de 03 de julho de 1.998); Convenção 174 – Prevenção de Acidentes Industriais Maiores (Decreto 4.085, de 15 de janeiro de 2.002); **7. Segurança e Saúde no Trabalho – Legislação da Previdência Social** - Lei 8.212, de 24 de julho de 1991, e suas alterações; Lei 8.213, de 24 de julho de 1991, e suas alterações; Decreto 3.048, de 06 de maio de 1999, e suas alterações; **8. Legislação Aplicada à Área de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho:** Responsabilidades civil e criminal em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho; **9. Laudos e Perícias Técnicas:** Elaboração e interpretação de laudos e perícias técnicas; **10. Higiene e Medicina do Trabalho** - Agentes ambientais físicos, químicos e biológicos. Antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais. Análise de elementos insalutíferos e perigosos. Fisiologia do trabalho. Toxicologia. Doenças do trabalho. Epidemiologia geral. Epidemiologia das doenças profissionais no Brasil. Aspectos toxicológicos e sua prevenção. Primeiros socorros. Recuperação de acidentados; **11. Segurança e Saúde no Trabalho** - Conceito de acidente do trabalho. Causas de acidentes do trabalho. Custos do acidente. Registro, análise e prevenção de acidentes do trabalho. Equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI/EPC). Análise e comunicação de acidentes do trabalho. Avaliação e controle de riscos profissionais. Medidas técnicas e administrativas de prevenção de acidentes; **12. Psicologia e Segurança do Trabalho** - Bases do comportamento humano. Ajustamento no trabalho. Planos promocionais. Motivação e treinamento de pessoal. Aspectos psicológicos do acidente do trabalho; **13. Segurança do Trabalho referente a:** Ferramentas manuais portáteis. Máquinas e equipamentos. Motores e bombas. Equipamentos de pressão. Soldagem e corte. Caldeiras e vasos sob pressão. Instalações e serviços em eletricidade. Cores e sinalização. Ventilação industrial. Segurança na construção civil; **14. Ruídos** - Fundamentos e controle. Ondas acústicas. Efeitos do ruído e vibrações no homem. Instrumentação para medições e análise de

ruído. Isolamento de ruído. Acústica de ambientes fechados. Protetores auriculares. Unidades e grandezas; **15. Ergonomia** - Histórico e definição. Aspectos sensoriais. Aspectos específicos de projetos e instrumentos. Aspectos motores e energéticos. A ergonomia e a prevenção de acidentes. Antropometria. Organização ergonômica do trabalho em ambientes de produção. Organização ergonômica do trabalho em ambientes de escritórios. L.E.R./D.O.R.T. Levantamento de peso; **16. Tecnologia e Prevenção no Combate a Sinistros** - Segurança patrimonial. Legislação de segurança patrimonial. Prevenção e combate a incêndios. Sinistros; **17. Prevenção e Controle de Perdas** – Fundamentos. Metodologia e controle de perdas. Controle de registros de acidentes. Análise de sistemas de perdas e desperdícios de materiais. Fatores econômicos do programa de prevenção de perdas. Acidentes fora do trabalho; **18. Segurança Industrial e Saúde** - Prevenção e combate a incêndios. Explosão e explosivos. Calor e frio. Iluminação. Produtos químicos. Equipamentos de proteção individual (EPI's). Equipamentos de proteção coletiva (EPC's); **19. Proteção do Meio Ambiente**; **20. Auditorias Internas de Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho.**

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. *Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho*. Editora Atlas. 2001.

BALCÃO, Yolnada Ferreira; CORDEIRO, Laerte Leite. *O Comportamento Humano na Empresa*. Fundação Getúlio Vargas. 4ª Edição.

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. *Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental*. Editora Atlas. 2001.

BINDER, Maria Célia Pereira., ALMEIDA, Idelberto Muniz de., MONTEAU, Michel. *Árvores de causas: Método de Investigação de Acidentes do Trabalho*. [s.l.]: Publisher do Brasil.

BOWLER, Rosemarie M. *Segredos em Medicina do Trabalho*. Editora Artmed. 2000.

BURGESS, William A. *Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais*. [s.l.]: Ergo.

COUTO, Hundson de A. *Ergonomia Aplicada ao Trabalho*. Vol. I e II. [s.l.]: Ergo, 1995.

FANTAZZINI, Mário Luiz, DE CICCIO, Francesco M. G. A. *Introdução à Engenharia de Segurança do Sistema*. [s.l.]: Fundacentro - Mtb.

GALAFASSI, Maria Cristina. *Medicina do Trabalho*. Editora Atlas. 2ª Edição. Ano: 1999.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. *Meio Ambiente do Trabalho*. Editora Método. 2006

GERGES, Samir N. Y. *Ruídos. Fundamento e controle*. [s.l.]: Universidade Federal de Santa Catarina.

GOMES, Ary Gonçalves. *Sistemas de Prevenção Contra Incêndios*. Editora Interciência. 1998.

HANNAS, MARA LÚCIA; FERREIRA, ANA EUGÊNIA; SABOYA, MARYSA. *PSICOLOGIA DO AJUSTAMENTO*. EDITORA VOZES LTDA. 5ª EDIÇÃO. 1983.

LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELACIONADA AOS ASSUNTOS CONSTANTES DO PROGRAMA DO CONCURSO.

LIDA, Itiro. *Ergonomia: Projeto e Produção*. [s.l.]: Edgard Blücher.

MARANO, Vicente Pedro. *Medicina do Trabalho: Controles Médicos, Provas Funcionais*. Editora LTR. 4ª Edição. 2001.

MICHEL, Oswaldo. *Controle do Uso de Produtos Perigosos Causadores de Dependência e Lesões Entre os Trabalhadores*. Editora LTr. 2002.

Normas Regulamentadoras (NR), aprovadas pela Portaria 3.214/78, e suas atualizações posteriores.

Normas Regulamentadoras Rurais (NRR), aprovadas pela Portaria 3.067/88, e suas atualizações posteriores.

NORMAS TÉCNICAS EM VIGOR NA ABNT RELACIONADAS AOS ASSUNTOS CONSTANTES DO PROGRAMA DO CONCURSO.

BERG L. *Desenho Arquitetônico*. Editora Ao Livro Técnico. 33ª Edição. 1997.

OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de. *Aplicando os Procedimentos Técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho na Área de Construção*. Editora LTr. 2005.

ROCHA, Geraldo Celso. *Trabalho, Saúde e Ergonomia*. Editora Juruá. 3ª Reimpressão. 2007.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. *A Segurança na Obra: Manual Técnico de Segurança do Trabalho em Edificações Prediais*. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.

SALIBA, Tuffi Messias. *Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional*. Editora LTr. 2004.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim C.; AMARAL, Lênio Sérgio; RIANI, Rubensmidt Ramos. *Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais*. [s.l.]: LTr.

SAMPAIO, José Carlos de Arruda. *NR-18 – Manual de Aplicação*. Editora PINI. 1998.

SAMPAIO, José Carlos de Arruda. *Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção*. Editora PINI. 1998.

SOUNIS, Emílio. *Manual de Higiene do Trabalho*. [s.l.]: Cone.

TAVARES, José da Cunha. *Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho*. Editora SENAC. 4ª Edição. 1996.

TAVARES, José da Cunha. *Tópicos de Administração Aplicada à Segurança do Trabalho*. Editora SENAC. 5ª Edição. 2006.

TORREIRA, Raul P. *Segurança Industrial e Saúde*. [s.l.]: MCT - Produções Gráficas.

TORREIRA, Raul P. *Manual de Segurança Industrial*. [s.l.]: Marcus Publicações, 1999.

VIANA, José Segadas; SANTOS, Nathanael Telles dos. *Manual de Prevenção de Acidentes*. [s.l.]: Freitas Bastos.

WITTING, Arno F. *Psicologia Geral*. Editora McGraw-Hill do Brasil. 1981